ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SABADO, 10 DE ABRIL DE 1954 — N. 7.902

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Geral: Augusto De Gregório — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Plano de provocações ao Exército Nacional

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: estável
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 27,7.
MÍNIMA: 21,2.

Adiamento para o júri de Bandeira...

Somente ontem, quase duas semanas após o julgamento Bandeira, recebeu o juiz Claudino Cruz um ofício do seu colega Daniel Carneiro Sobrinho, Presidente do Tribunal do Júri de São Paulo, solicitando a designação de nova data para o julgamento do tenente, por não ter sido encontrada a testemunha Walton Avancini.

O ofício do juiz Carneiro Sobrinho é a resposta do pedido feito pelo juiz Claudino Cruz no dia 5 do mês passado, através de uma carta precatória, no sentido de intimar Walton Avancini a comparecer ao Tribunal do Júri desta cidade no dia 19 do mesmo mês, exatamente às 12 horas.

Está viajando

O Presidente do Tribunal do Júri de São Paulo informa em seu ofício que o oficial de justiça, encarregado de fazer a intimação requerida na carta precatória não conseguiu encontrar Avancini, tendo sido informado por sua mãe que o mesmo se encontrava via

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma indignidade o que estão fazendo: Perón

BUENOS AIRES, 9 (UP) — O presidente Juan Peron pronunciou, ontem à noite, seu segundo discurso sôbre a política exterior da Argentina. Desta vez, falou aos estudantes da Escola de Verão da Universidade de Cuvo, Mendoza.

Declarou lamentar que a política exterior de alguns países sul-americanos fôsse usada com fins políticos locais, e que os jornais se prestassem a provocar hostilidade para com outros países. O presidente não mencionou nação alguma nem qualquer jornal.

NA ARGENTINA E' DIFERENTE

Perón disse, em parte:

"Direi a vocês, que representam quase todos os países da América, com tôda franqueza, um pouco da minha amargura ao ver que, aos problemas de política internacional, se mistura, frequentemente, em muitos países, a política, diríamos, doméstica-, a política interna, e se aproveita dos jornais para indispor um povo contra outro. Na República Argentina, nem os jornais que seguem nossa tendência, nem os que se acham em oposição à nossa maneira de pensar e sentir, nada dizem que possa representar uma hostilidade entre o nosso povo e os demais.

"A política interna é uma questão de casa, a questão de vínculo ou amizade com os demais povos nos agrada. Nesse sentido, pedi a todos os representantes da imprensa que deixem à minha conta tal assunto, fazendo amigos, porque jamais utilizarei a política internacional para fazê-la pesar nos problemas da política interna.

Rebaixa a dignidade

"Citava como exemplo, ainda ontem, que isto é rebaixar — diríamos assim — o nível e o índice de dig-

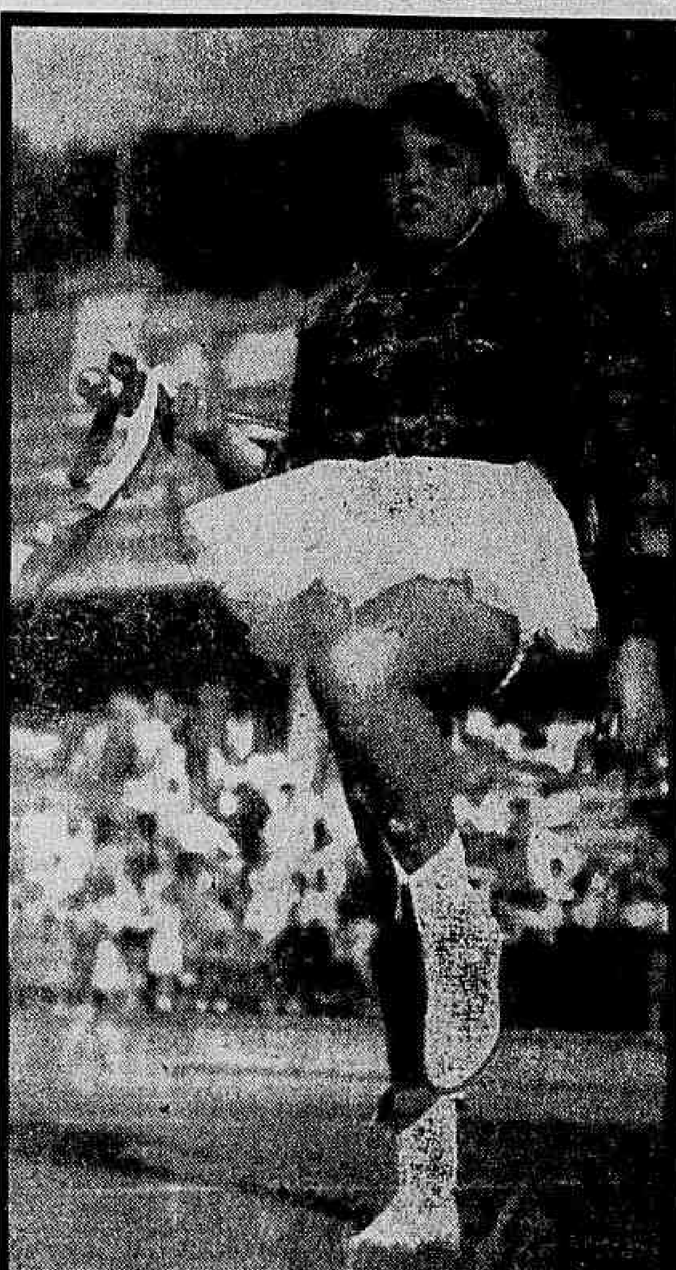
(Conclui na 2.ª pág.)

Voltará a televisão ao Maracanã

Mediante o pagamento da taxa de 2.500 cruzeiros, por vez, a TV Tupi, voltará a televisar os jogos de futebol nos campos cariocas, de acôrdo com a decisão tomada ontem, pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol.

Em reunião efetuada quinta-feira última, àquele órgão resolveu proibir as transmissões até agora feitas pela TV, a título gratuito. A primeira exigência dos clubes era de 10 mil cruzeiros por partida. A TV conseguiu reduzir para 2.500 cruzeiros.

VI OLIMPÍADA INFANTIL



12 mil crianças desfilarão, às 15 horas de hoje, no Estádio do Vasco (portões abertos), para a festa de abertura dos Jogos Infantis de 1954, uma iniciativa do "Jornal dos Sports" que é, anualmente, um acontecimento da cidade e da infância

Afirma o Comandante do C. Militar

— Talvez essa escaramuça tenha um alcance maior do que parece agora — declarou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, concedida na Sala do Comando do Colégio Militar, o comandante dêste, coronel Mário Mendes de Morais, esclarecendo em seguida:

— Tem havido uma série de provocações, inclusive à Polícia do Exército, que deixam suspeitar a existência de um fundo ideológico nos acontecimentos.

A entrevista

A entrevista baseou-se no relatório feito pelo coronel M. Cavalcanti Proença do que, até o momento, se havia apurado sôbre o ocorrido, relatório êsse feito de acôrdo com os depoimentos de pessoas implicadas no incidente.

Anotação

Antes de começar a entrevista, os jornalistas foram convidados a declinar suas identidades (constatadas pelas carteiras dos jornais) e estas foram anotadas por um oficial. O comandante do Colégio informou depois que a medida era para prevenir a intromissão no local de pessoas alheias à imprensa, como havia acontecido à tarde, com o desacato que lhe fizera, em seu próprio gabinete, o professor Arlindo Clemente, da Escola Técnica Nacional.

Atestado de óbito

Durante sua exposição, o coronel Proença leu o atestado de óbito do jovem Horácio Antônio da Fonseca Lucas: "Ferimento da face e do pescoço, produzidos por instrumento ainda indeterminado, com lesão das partes moles do pescoço e da traquéia; asfixia mecânica".

(Conclui na 2.ª pág.)



O coronel Cavalcanti Proença, quando fazia a exposição do que apurara a respeito da briga entre os dois colégios

Contra a inflação parecer sôbre o salário mínimo

O Conselho Nacional de Economia concluiu ontem, virtualmente, o seu parecer sôbre a revisão do salário-mínimo, que o govêrno pretende decretar no dia 1.º de maio. Após os retoques finais, que serão dados hoje pela manhã, será finalmente entregue êsse parecer ao ministro Osvaldo Aranha segunda-feira próxima, pela manhã.

Após o término da sessão do Conselho, ontem, às

(Conclui na 2.ª pág.)

Perón confirma o seu discurso contestado

Encarregou-se o general Peron de confirmar a autenticidade do discurso que pronunciou na Escola Superior de Guerra, em dezembro de 1953, ao repetí-lo, nos seus pontos essenciais, na oração que proferiu quarta-feira última no Teatro Nacional Cervantes, para inaugurar a Semana das Américas.

O paralelo entre os dois discursos, que publicamos abaixo, foi feito pela "Folha da Manhã", de S. Paulo, que o divulgou na sua edição de ontem.

Como se sabe, o discurso da Escola Superior de Guerra foi o ponto de partida para que se ficasse conhecendo as atividades dos srs. Vargas e Peron para organizar no sul do continente um bloco regional, hostil à política do pan-americanismo, e contrário substancialmente aos interêsses brasileiros, por colocar o Brasil a reboque do expansionismo argentino. O discurso de Peron estava confirmado pelo depoimento do ex-chanceler João Neves. Agora, o está pelo próprio Peron.

DISCURSO QUE TERIA SIDO PRONUNCIADO EM DEZEMBRO DE 1953 NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

A) «Em conseqüência, analisando nossos problemas, podemos dizer que o futuro do mundo, o futuro dos povos e o futuro das nações será extraordinàriamente influenciado pelo tamanho das reservas que possuem: reservas de alimentos e reservas de matérias-primas».

B) «Não existe dúvida de que nosso continente, especialmente a América do Sul, é a zona do mundo onde ainda, em razão da sua falta de população e da sua falta de exploração extrativa, existe a maior reserva de matéria-prima e alimentos do mundo. Êste fato indicaria que o futuro é nosso e que, na futura luta, nós vamos com uma extraordinária vantagem na frente das outras zonas do mundo que esgotaram suas possibilidades de produção alimentar e de matérias-primas, ou que são incapazes para a produção dêsses elementos fundamentais da vida.

«Se isto, senhores, cria realmente o problema da luta, não há dúvida de que, nós levamos nesta luta uma vantagem inicial e de que, para segurança de um futuro mais do que as outras nações do mundo.

«Mas, exatamente nessas circunstâncias, reside nosso maior perigo, pois não há dúvida que a humanidade demonstrou — durante todos os tempos — que, na época em que faltavam os alimentos e os elementos indispensáveis para a vida, como sejam as matérias-primas, lutou-se por elas, sejam boas ou não, mas sempre com a fôrça».

C) «A República Argentina, só, não tem unidade econômica; o Brasil, só, também não tem essa Unidade; o Chile, só, não a tem; mas os três países, unidos, dão no momento a unidade econômica talvez mais extraordinária do mundo inteiro, sobretudo para o futuro, pois tôda essa imensa disponibilidade constitui sua reserva. Êsses são os países-reservas do mundo».

D) «Essa união, senhores, está em plena elaboração; é quanto eu posso dizer-lhes, como coisa definitiva. Estamos trabalhando, e o êxito, senhores, tem de se produzir; pelo menos, nós temos preparado o êxito, estamos realizando-o, e não tenham a menor dúvida de que o dia em que se produzirá será por mim explorado com tôdas as conveniências necessárias para nosso país, pois, de acôrdo com o aforismo napoleônico, aquêle que prepara um êxito, e o conquista, dificilmente não poderá tirar as vantagens quando o obteve».

E) «Eu penso que o ano 2.000 nos surpreenderá unidos ou dominados; penso também que gente inteligente não deve esperar que o ano 2.000 chegue até nós sem fazer um pouquinho de esfôrço, para chegar um pouco antes do ano 2.000, e chegar em condições um pouco melhores do que aquelas que nos pôde reservar o destino, enquanto nós somos bigorga que aguenta os golpes, e não, por uma só vez, martelo; devemos dar, também, um golpe por nossa conta».

F) «Não há dúvida de que o mundo, superpovoado e superindustrializado, apresenta para o futuro um panorama que a humanidade ainda não conheceu, pelo menos numa escala tão extraordinária. Todos os problemas que se ventilam hoje no mundo são, em sua maioria, produto dessa superpopulação e superindustrialização, sejam êles problemas de caráter material ou problemas de caráter espiritual. Tal é a influência da superpopulação e tal é a grandeza da influência da técnica desta superindustrialização, que a humanidade, em todos os seus problemas econômicos, políticos e sociológicos, encontra-se profundamente afetada por essa circunstância.

«Se é êste o futuro da humanidade, não existe dúvida de que êstes problemas irão progredindo e produzindo novos e mais difíceis problemas emergentes da circunstância anunciada. É também certo que a luta fundamental num mundo superpovoado trava-se por uma coisa sempre primordial para a humanidade: a comida. Este é o pior e mais difícil problema a ser resolvido.

«O segundo problema posto pela industrialização é aquêle da matéria-prima, pode-se dizer que nêste mundo se luta pela comida e pela matéria-prima, o problema fundamental do futuro é um problema de base e de fundamento econômico; e a luta do futuro será cada vez mais econômica, em razão da maior superpopulação e da maior superindustrialização».

DISCURSO PROFERIDO EM 7 DE ABRIL DE 1954 NO TEATRO NACIONAL CERVANTES PARA INAUGURAR A «SEMANA DAS AMÉRICAS», ORGANIZADA PELA FEDERAÇÃO AMERICANA DE ESTUDANTES E A ENCERRAR-SE A 14 DO CORRENTE, «DIA DAS AMÉRICAS»

A) «Pensando em nossos países e nessa situação podemos dizer que, num mundo superpovoado e superindustrializado, o futuro estará, indubitàvelmente, a curto ou a longo prazo, ém mãos daqueles países que tenham maiores reservas, isto é, que possuam reservas alimentícias e de matéria-prima mais importantes».

B) «Considerando êste problema no mundo, é evidente que não há região da terra que tenha maiores reservas do que a América Latina. É indubitável que nós possuimos as maiores reservas de matérias-primas, o que nos faria pensar que representa para nós o fator mais decisivo do nosso futuro. É confortador para nós, mas não devemos esquecer que isso que representa talvez o fator de nossa futura grandeza representa também o mais grave perigo para nós, porque a História demonstra que, quando se carece de comida ou se carece de meios, devem êles ser buscados onde existam e tomados por bem ou por mal».

C) «Nem o Brasil tem unidade econômica, nem a Argentina tem unidade econômica, nem a têm tampouco o Chile, o Peru, a Bolívia, a Colômbia e a Venezuela; nenhum dêsses países tem, por si, unidade econômica suficiente para garantir o seu futuro, mas, unidos, representamos a unidade econômica mais formidável que possa existir».

D) «Eu disse muitas vêzes, disse-o pùblicamente e pùblicamente o sustentarei, que nosso país está total e absolutamente preparado para essa união. Temos dito que estamos à disposição dos que desejem unir-se, que estamos convencidos dessa necessidade, e queremos assinalar, para o futuro, quando as circunstâncias atribuirem aos homens públicos do nosso tempo a responsabilidade de não nos termos unido, que eu, pelo menos, estarei livre dessa tremenda responsabilidade».

E) «Eu não sou dos que pensam que o ano 2.000 irá agrupando os países de maneira cada vez mais eficaz. Corresponde (essa unidade) a uma evolução natural da humanidade, que começou com o troglodita isolado, passou à família, depois à tribo, à cidade, ao Estado, à Nação e, por último, ao agrupamento de nações. Resta saber se para o ano 2.000 não está prevista a organização política do mundo por continente. Pelo menos a evolução natural nos indica isso. Queira Deus que o ano 2.000 não tenha de nos esperar a nós, mas que nós é que o esperemos unidos».

F) «O mundo atual é um mundo que se encaminha, indubitàvelmente, para uma luta econômica, cada dia mais difícil, e isso surge naturalmente de uma rápida apreciação, observando-se como está o mundo superpovoado e superindustrializado. Em conseqüência, o problema do futuro será, primeiro, a comida como ocorre sempre onde o mundo está superpovoado, e depois a matéria-prima, que é o elemento de transformação de nossa indústria e da indústria do mundo inteiro. Esses problemas fazem que, a despeito de tôdas as demais considerações de tôda ordem, consideremos o problema econômico como sumamente importante para o futuro de nossas relações internacionais».

S. Paulo: sem decisão ainda ontem a escolha do candidato

S. PAULO, 9 (D.C.) — Precisamente às 23 horas os presidentes do PSD, UDN e PTB sairam da residência do sr. Cirilo Jr., onde se achavam reunidos, dirigindo-se aos Campos Elisios para o encontro final com o governador Lucas Nogueira Garcez.

Acredita-se que em virtude dêsse atraso o problema paulista não tenha solução ainda hoje sendo aguardados os pronunciamentos para as primeiras horas de amanhã.

O PTB FOI PARA VETAR PRESTES MAIA

Embora os jornais da tarde anunciassem com destaque, terem sido removidos os óbices à candidatura do sr. Prestes Maia, o PTB se preparava no fim da tarde para vetar o nome do ex-Prefeito. O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação, viajou para São Paulo, onde participou da conferência dos Campos Elíseos, com a orientação de se pronunciar pela candidatura do sr. Nilo Amaral.

A candidatura Prestes Maia encontrou receptividade em alguns setores trabalhistas, mas diversos deputados, entre os quais os srs. Artur Audrá, Alberto Botino, Mario Aprile, Coutinho Cavalcanti, Paulo Abreu e Nelson Omegna, mantêm-se reservados, preferindo que o Partido se aguarde para um pronunciamento na convenção estadual.

Ou Nilo ou nada

O raciocínio que levou os dirigentes do PTB a se pronunciarem pela candidatura

(Conclui na 2.ª pág.)

Na capela do Hospital Central do Exército, o corpo do aluno do Colégio Militar foi exposto em câmara ardente, guardado por quatro companheiros de turma. — Na foto, a mãe do menino (com um lenço branco), chora a perda do filho querido, vendo-se, ainda o seu quepe, tinto de sangue.

(Reportagem completa e fotos, na 12.ª página)

Bilac Pinto requer a convocação de Ráo sôbre Perón

(Texto na 2.ª página)

Suspensos de vôo para passageiros os aviões 'Comet' (jacto)

(Texto na 2.ª página)

★ O caso do Colégio Militar ★



Acontecimentos lamentáveis como o conflito entre alunos da Escola Técnica Nacional e seus colegas do Colégio Militar vêm demonstrar, mais uma vez, a existência de uma falha muito grave em nosso sistema educacional. Nossos estabelecimentos secundários, na melhor das hipóteses, instruem, mas não educam seus alunos. Faltam, pois, à mais nobre e à mais útil de suas finalidades.

As declarações que fizeram à imprensa o Diretor do Colégio Militar e o da Escola Técnica Nacional deram-nos a medida de sua impotência para controlar o comportamento dos rapazes confiados à sua guarda. Seria injusto, talvez, concluir pela responsabilidade pessoal de um ou de outro na dolorosa ocorrência. Mas os fatos precisam ser convenientemente apurados, mediante inquéritos rigorosos, que não sejam meras sindicâncias adrede forjadas para exculpar os possíveis cúmplices dos atos que anteontem abalaram a cidade.

Parece que ao Diretor do Colégio Militar não faltou tempo para que tomasse providências adequadas à situação. Seu colega da Escola Técnica procurou-o, a fim de pô-lo a par do que se estava preparando. Quais as providências adotadas pela direção do Colégio? Não as revela o diretor em suas declarações. Se não as tomou, cometeu êrro grave; se as tomou, foram elas desrespeitadas pelos alunos, o que sugere uma crise de autoridade no tradicional estabelecimento de ensino.

O certo é que os alunos do Colégio Militar e os da Escola Técnica — crianças ou adolescentes — não podem ser responsabilizados por suas rapaziadas, mesmo que tenham conseqüências desastrosas. Alguém responde por êles: — os pais e os professôres. Se êstes não encontram meios para evitar ou coibir os excessos próprios da idade, nesse caso é que estão falhando na sua tarefa maior, que é a de desviar os impulsos anti-sociais dos jovens, ajustando o seu comportamento à atmosfera moral de seu tempo.

Por outro lado, as providências adotadas à última hora pela direção do Colégio Militar (mandar para o local a guarda do estabelecimento) surtiram efeito contraproducente, segundo se depreende do noticiário. As coronhas dos mosquetões serviram de arietes para que se abrisse passagem a centenas de rapazes desvairados na sua trágica matinada. Presume-se, pois, que oficiais e soldados não foram à Escola Técnica para manter a ordem e obstar a invasão. Tudo indica que se contagiaram do furor dos jovens assaltantes e os ajudaram no seu desatino. Ora, isso vem enegrecer ainda mais as côres do quadro, reclamando enérgicas medidas da parte das autoridades militares.

Os meninos que pretendem seguir a gloriosa carreira das armas precisam aprender que o respeito à ordem e à disciplina se confunde com a honra do soldado. Se os mais velhos, superiores hierárquicos, se mostram condescendentes com a indisciplina e a desordem, que espécie de oficiais irão sair dos bancos do Colégio Militar?

Os acontecimentos de anteontem constituiram uma lição às avessas de instrução moral e cívica. E' preciso apagá-la do espírito dos meninos e rapazes do Colégio Militar, bem como da Escola Técnica Nacional e de tôda a juventude estudiosa. O esfôrço dos mestres deve ser dirigido agora nesse sentido. Que os alunos da Escola Técnica se envergonhem do comportamento de alguns de seus colegas, provocadores dos primeiros conflitos, dos quais se gerou o incidente de anteontem; que os do Colégio Militar jamais recordem com jactância seu gesto de violência. Só os professôres podem realizar com a urgência necessária essa obra de recuperação moral, mostrando-se à altura de sua missão de educar, mais alta que a de instruir.

E que os mestres só descansem quando obtiver a confraternização dos alunos do Colégio Militar com os da Escola Técnica. Não sirva o sangue de uma criança, filho de um modesto barbeiro, estupidamente sacrificada no conflito de anteontem, para dividir a juventude, mas para selar a reconciliação dos corpos discentes das duas grandes escolas da União.

DANTON JOBIM

Aumentou a China comunista seu auxílio militar às tropas rebeldes da Indo-China

Sensacional declaração do "Premier"

Laniel diante a Assembléia francesa

PARIS, 9 (UP) — O Chefe do Govêrno, Joseph Laniel, declarou hoje na Assembléia Nacional que, recentemente, a China comunista aumentou acentuadamente seu auxílio militar aos rebeldes vietminheses na Indo-China.

Em um discurso de 8 minutos de duração, o Presidente do Conselho de Ministros disse que, se continuar essa tendência, terá de interromper as férias parlamentares da Páscoa, que começarão esta noite. Reiterou Laniel que o objetivo da França continua sendo o de uma paz honrosa mediante negociações na Indo-China.

LANIEL ADVERTE A DULLES

PARIS, 9 (Por Edward Korry, da U. P.) — O Presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, advertiu hoje ao Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, que a França não deseja apresentar-se com as mãos atadas à Conferência sôbre a paz no Extremo Oriente que se realizará em Genebra.

Laniel fêz sua advertência por vias indiretas num discurso de sòmente oito minutos ante a Assembléia Nacional, que inicia suas férias de Páscoa, que se prolongarão por quatro semanas.

A França deseja iniciar as negociações "em completa liberdade" — disse Laniel aos deputados, que em maioria esmagadora são partidários de um acôrdo com os comunistas que ponha têrmo à dispendiosa guerra de oito anos na Indochina.

A frase "em completa liberdade" sôa um tanto desencorajadora para Dulles, que neste fim-de-semana se propõe voar a Londres e Paris para convencer pessoalmente os governantes britânicos e franceses a se unirem aos Estados Unidos e a outros países na ampliação do Pacto de Segurança do Extremo Oriente e numa declaração de advertência à China comunista para que não intervenha na Indochina.

PARIS, 9 (A.F.P.) — "Foi no momento preciso em que se apresentavam propostas, no momento em que era de esperar se entabolassem negociações internacionais, que o Vietminh resolveu desencadear sua violenta ofensiva contra Dien Bien Phu, "declarou o sr. Joseph Laniel, Presidente do Conselho, numa comunicação sôbre a Indochina, feita esta tarde na Assembléia Nacional.

E acrescentou: "O assalto atinge o climax, atualmente. Tenho a convicção de que não devemos dar ao mundo a impressão de que, durante a batalha, é que deliberamos".

O Presidente do Conselho lembrara, anteriormente, que o govêrno não se furtara a debates sôbre a Indochina, pois que consentira em que a Assembléia Nacional e o Conselho da Reppública discutissem êsses assuntos, a 27 de outubro, 12, 24 e 27de novembro, nas vésperas da Conferência das Bermudas e, finalmente, a 6 de janeiro e 5 de março, do ano corrente. "No final dêsses debates, houve votações", lembrou o sr. Laniel.

"Se, para os combatentes, soou a hora do heroismo, para o govêrno e o Parlamento, é a hora do sangue-frio, prosseguiu o Presidente do Conselho. Falou-se de reunir a Assembléia em sessão secreta. Isto só era possível quando não existiam, nestas bancadas, uma fração que tomou partido pelos adversários da França. No plano diplomático, não existem reservas no tocante aos princípios que regulam a atitude do govêrno. Desde o verão passado, o govêrno tomou decisões no sentido de obter uma solução pacifica. A 5 de março último, ainda uma vez, definimos claramente as condições de uma suspensão de hostilidade.

FRANCO COMEMORA

MADRI — Comemorando o 15.º aniversário do fim da revolução civil espanhola, o generalíssimo Francisco Franco, chefe do Govêrno da Espanha, assiste a uma parada militar em que participaram os primeiros tanques pesados cedidos ao seu país pelos norte-americanos, como parte do Pacto firmado, recentemente, entre os Estados Unidos e a Espanha. — (Foto INP-DC).

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Metalúrgicos: . . .

que foi repelido pelo sr. Euripedes até o momento em que alguns adversários, avançando, fizeram-no deixar o microfone.

Também à entrada, para o início da sessão, houve alguns sopapos, trocados entre os fiscais de porta e os metalúrgicos que não haviam comparecido munidos de carteiras e provas de quitação com o órgão de classe, condição estatutária repelida violentamente pelos interessados.

Vereadores em . . .

mento do pessoal não tem sido descurado, e que os centros de instrução vêm fornecendo, regularmente, contingentes de praças especializadas, em proporções jamais atingidas. Outrossim — disse — vão ser construídas mais seis escolas de Aprendizes Marinheiros (Amazonas, Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Paraná e Rio Grande do Sul), cada uma delas com capacidade inicial para 400 alunos.

Adestramento do pessoal

Falou sôbre a elevação do pessoal militar de 18 mil para 35 mil homens, passando a Escola Naval de 250 para 600 alunos; a reserva naval, criada e formada no Centro de Instruções de Oficiais para Reserva da Marinha, conta com cêrca de 200 alunos.

Contrabando

Referiu-se, depois, à construção de novos postos de fronteiras, para destacamentos de fuzileiros navais, em Barra do Quarai, São Marcos, Itaqui, São Borja, Garruchos, Pôrto Xavier, Pôrto Lucena, Pôrto Mauá e Alto Uruguai, além de um quartel em Uruguaiana, com capacidade para 1.000 homens daquele Corpo.

"A idéia de criação dos postos — afirmou o ministro — surgiu da necessidade de dar instalações condignas ao pessoal encarregado da repressão ao contrabando, nessa extensa fronteira fluvial".

As bases

Finalizando, declarou:

— O chamado poder marítimo não é totalizado apenas pela Esquadra. Integralizam-no, também, outros fatôres: bases navais, arsenais, diques, estaleiros, pessoal convenientemente adestrado da ativa e da reserva, etc. E em paralelo com o reaparelhamento das nossa frota de guerra vamos cuidando, da mesma forma com particular carinho, dêsses serviços correlatos. Quanto às bases navais, instaladas ao longo do litoral para apôio das belonaves, estão sendo construídas de acôrdo com os imperativos criados com a evolução da arte bélica, a fim de poderem atender suas exatas finalidades.

DULCÍDIO . . .

missão de lavradores da fazenda do Piaí, acompanhados do vereador João Luis de Carvalho. Prometeu, novamente, nesta ocasião, fazer a visita. Até marcou para sexta-feira da semana. Sexta-feira passou e o Prefeito não pisou lá.

O caso da Piaí

O sr. João Luis de Carvalho, — agora patrocinando a causa dos lavradores da fazenda do Piaí, — quando secretário de Agricultura, recebeu dêles um memorial, pedindo a desapropriação da fazenda. Durante o tempo em que estêve na Secretaria não tratou do caso. Mas agora está empenhado em que a desapropriação se faça.

Visita indispensável

Mas o Prefeito acha que precisa, primeiro ir pessoalmente, ver a situação das fazendas. Se forem produtivas, revogará o decreto de seu próprio govêrno, que evitou a desapropriação já em marcha da Guandu, Guandu do Seena e Sete Riachos. Está protelando indefinidamente a visita, enquanto que a situação dos lavradores dia a dia, mais se torna ameaçadora.

PROTESTO DE . . .

de 24 de dezembro de 1948 — prosseguiu o sr. José Soares, secundado pela comissão que o acompanhou.

Presente do PTB

— O cargo de presidente da Caixa foi um simples presente do PTB ao sr. Antônio da Silva. Desde a sua nomeação vimos tentando alijá-lo. Naquela época, fizemos chegar as mãos do Presidente da República um memorial, nesse sentido. O memorial foi enviado ao então Ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana que, no entanto, não deu solução para o caso, por ser amigo do acusado.

Desmandos

— O sr. Antônio Silva, — prosseguiu — consentiu que na sua gestão fôsse permitido a tratadores de papéis resolver os casos dos segurados que iam até a Caixa procurando algum benefício. Qualquer solução para os processos era conseguida através de propinas e de percentagem (40%). Muitos processos ficaram parados mais de um ano, (até dois), tal era o descontrole na repartição.

Empréstimos para amigos

— Na sua gestão foi fechada a carteira de empréstimos que, no entanto, eram obtidos pelos seus amigos e correligionários. Na Carteira Predial ocorreu o mesmo caso. Para concluir a sua obra, o sr. Antônio Silva fêz uma completa modificação nos fichários dos processos, de maneira a não haver contrôle dos mesmos, ocasionando sérios transtôrnos na vida da autarquia. Sua preocupação era de evitar o inquérito administrativo (ainda em realização) com a demora de sua execução, disse ainda o sr. José Soares.

Apêlo às autoridades

"Fazemos um apêlo as autoridades do país, a fim de que não permitam a posse do "padeiro" na Caixa dos Ferroviários, e que a nossa classe compreenda e não pratique nenhuma violência contra o Presidente da Caixa que foi reintegrado graças a um infeliz mandado do Tribunal Federal de Recursos", concluiu o sr. José Soares.

Acompanharam o Presidente da União dos Ferroviários do Brasil, o sr. Júlio Sílvio de Lima, vice-presidente; Romulo Ferreira, tesoureiro; Manoel Henrique Figueira, procurador; Nilo Peres Barbosa e Roival Ferreira, ambos representantes do conselho administrativo.

Toca Silencio . . .

quando do meio da multidão uma vez de mulher gritou o nome de Horácio. Uma senhora morena, de vestido preto, óculos negros e sem pintura falou em nome das mães dos milhares de alunos do Colégio Militar.

O toque de silêncio

Enquanto um sargento dava o toque de silêncio, o corpo do menino baixou a sepultura, auxiliado pelos seus colegas de turma. Uma a uma, as coroas de flôres do Colégio e do seu Esquadrão, foram colocadas junto ao ataúde.

Mais tarde, quando os pais do jovem Horácio (Regina Célia e Antônio Cardoso Lucas) recebiam os pesames, a mãe do menino, inconformada, lamentava o Destino que lhe roubara seu único filho.

No H. Central do Exército

Em visita a câmara-ardente, armada no Hospital Central do Exército, estiveram altas autoridades civis e militares, entre elas o Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito da cidade, o general Armando Ancora, chefe de Polícia, oficiais generais, professôres do Colégio Militar e inúmeras outras pessoas.

Atrasou a autópsia

Por atraso na autopsia, e consequente verificação (por não coincidirem os laudos médicos policial e militar) foi necessário a volta do corpo do jovem, que já estava na câmara ardente, para a sala de autopsia. Publicamos em outra parte desta edição, o laudo definitivo.

Oito emendas . . .

Senado Federal às 9 horas da manhã do dia 9 do corrente;.

b) — que o número de emendas apreciadas e votadas pela citada Comissão foi de 36 (de 1 a 36), havendo sido aprovadas 8 (oito);

c) — que fracassou, assim, o golpe dos médicos e demais profissionais de nível superior no sentido de derrotarem tôdas as emendas apresentadas;

d) — que, nestas condições, aumentam de muito as possibilidades de aprovação da Emenda n. 109, de cunho nitidamente democrático e popular, que estende os quinquênios a todos os servidores, quer sejam funcionários, mensalistas, diaristas, etc.;

e) — que o próprio DASP, órgão sempre contrário aos interêsses dos pequenos funcionários, se rendeu desta vez à justiça da causa defendida pelo MSQ, reconhecendo, em parecer emitido sôbre o projeto n. 366/53, que, a aumentar os médicos, devem-se aumentar todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional.

O MSQ, encarecendo que a unidade da classe e sua decisão de vencer são indispensáveis à vitória da Emenda n. 109, convida os servidores federais a comparecerem em massa à Comissão de Constituição e Justiça do Senado, 2.ª-feira, às 9 horas da manhã, quando deverá ser decidida a sorte daquela emenda".

Diretores . .

truindo a adutora do Guandu e até o telefone das duas organizações é um só, o 32-6080.

Segundo capítulo

O segundo capítulo foi apenas anunciado da tribuna, visto que o vereador não teve mais tempo regimental de prosseguir nas suas afirmações. Delarou, apenas, que o diretor do Departamento de Edificações é socio da emprêsa construtora, colocando-se na situação de fiscalizar, como diretor do Departamento de Edificações, as obras que estão construindo como socio da emprêsa comercial.

Instituto . . .

ricolas, na base de 1% sôbre o valor da compra, a partir da importância de 2 mil cruzeiros que será recolhida ao Instituto no ato da compra, por guia especial.

A administração

Diz o projeto que o Instituto será assistido por um Conselho Fiscal composto de quatro membros, com mandato quadrienal, e eleitos dois pelas associações rurais e dois pelos sindicatos dos trabalhadores rurais.

O Instituto será administrado por um presidente que será sempre um dos quatro membros do seu Conselho Fiscal em rodizio anual, a começar pela ordem do mais velho. Acrescenta ainda que por ocasião das eleições dos membros do Conselho Fiscal os delegados das Associações Rurais e dos sindicatos dos empregados poderão apresentar e discutir sugestões que julguem de adoção conveniente às finalidades do Instituto e serão encaminhados ao Ministério do Trabalho.

Protesto estudantil...

livros didáticos. Concitavam também (os panfletos) aos estudantes a se unirem para exigir do Ministério da Educação o cumprimento da promessa do Ministro, de congelar as taxas escolares na base dos preços cobrados em 1953.

Resposta do Ministro

— Acho muito razoável o desejo de vocês, e se fôr facultado ao Ministério o direito de fixar preços das anuidades ao nível de 1953, executarei a medida gostosamente — foram as declarações do sr. Antônio Balbino aos estudantes.

Disse também o Ministro que já mandára estudar o assunto pelo consultor jurídico do ministério, pois a Constituição não permite a interferência do Estado na fixação dos preços de serviços; essa interferência só é possível no caso dos gêneros de 1.ª necessidade. Só a COFAP poderia interferir em tal caso, o que seria bastante esdrúxulo acentuou o sr. Balbino.

Reforma

— "Pleitearei até a reforma do texto constitucional, no que concerne ao ensino para poder fixar os preços em um nível mais baixo", — prosseguiu.

— O que eu puder fazer legalmente farei. Assim pedimos um crédito especial de cem milhões de cruzeiros para remediar a situação ajudando os colégios que baixarem as suas anuidades para o nível do ano passado.

Distinção

O Ministro disse também que na fixação de preços tem que ser levado em conta se o colégio é externato ou internato. Os primeiros podem facilmente cobrar menos. Já os segundos tem que adquirir muitos gêneros de 1.ª necessidade o que dificulta diminuirem seus preços, pois como se sabe êsses gêneros encareceram muito.

No Senado

Concitou também aos estudantes que se dirigissem ao Senado, onde corre no momento o projeto que pede verba especial para a ajuda ao ensino secundário.

EMPENHO DA MARINHA EM . . .

te de sua carreira de oficial; o sr. Edgar de Carvalho é recém-formado por uma das academias cariocas da especialidade. O desafio tem, assim, o espirito esportivo de confrontar as duas escolas, praticadas por dois representantes do povo.

HISTÓRIA ANTIGA

O sr. Couto de Sousa, antes do sr. Edgar de Carvalho ser iniciado nos segredos da "alavanca" convidou o colega para umas "quedas" nas praias da ilha do Governador. O sr. Edgar guardou o convite. Matriculou-se numa academia de jiu-jitsu e tirou o curso. Agora está apto a aceitar o oferecimento remoto para as "queedas". E daí lançar o desafio.

Uma medalha

Caso o desafio seja aceito, o DIÁRIO CARIOCA oferecerá uma medalha ao vencedor do encontro, como lembrança da luta.

Grandes amigos

Antes que os leitores possam antever qualquer sentimento de menor amizade entre os dois vereadores, informamos aqui que os srs. Couto de Sousa e Edgar de Carvalho são pessoas entrelaçadas por uma das amizades mais profundas do plenário da Câmara Municipal.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

PLANO DE . . .

Fuga à realidade

Após declarar que "sentiu algumas referências feitas pela imprensa, que fugiam à realidade dos fatos", o comandante do Colégio Militar passou a palavra ao coronel Proença, para o relatório do que havia sido apurado até o momento. Essas são as declarações do coronel Proença:

"Vários oficiais fizeram diligências, a partir da manhã de hoje, para apurar a realidade dos fatos. Fui designado pelo comandante do Colégio Militar para participar das investigações do inquérito policial-militar. Hoje de manhã fui à Chefia de Polícia, onde entrei em entendimentos com o Corregedor. Em companhia dos delegados de Menores e da Polícia Técnica, fui à Escola Técnica Nacional, onde entrevistamos o diretor, professôres e vários alunos.

"Pelos depoimentos feitos até agora, as ocorrências partiram de uma agressão feita por alunos da E.T.N. a dois alunos do Colégio Militar, no portão do colégio e diante da guarda. No dia seguinte, um grupo de alunos do CM foi à ETN para — apurou depois o capitão-ajudante que lá foi para trazer os jovens — identificar os agressores da véspera. O capitão já lograra demover os alunos, e êstes regressavam ao colégio, quando os alunos da ETN foram liberados e agrediram os poucos (cêrca de 30) do CM que estavam na rua. Nessa ocasião, foi ferido o menino, cuja morte mais tarde veio enlutar nosso colégio.

— "Ferido, o menino veio cambaleando até a porta do colégio. Seu aspecto provocou a revolta dos demais alunos, que pularam os muros e foram enfrentar os outros. Estes se retiraram para o interior da escola, perseguidos pelos alunos do Colégio Militar, que entraram pelo portão e pelas duas oficinas. Já aí os ânimos estavam se serenando e, chegando o capitão-ajudante, formou os alunos do C.M. e os reconduziu ao colégio.

A depredação

O coronel Proença fêz em seguida uma exposição do que havia sido depredado — expressão que considera forte — mencionando uns quantos vidros quebrados e alguns (ligeiros) danos nas oficinas gráfica e de carpintaria, que, esclareceu depois o capitão Jonas Correia Neto, poderiam ter sido causados pelos próprios alunos da E.T.N., quando tentavam se entrincheirar para fugir aos do Colégio Militar.

— Quanto à entrevista concedida pelo diretor da Escola Técnica, que teria feito referências desairosas ao comando do colégio, estive com aquêle senhor e êle desmentiu totalmente que tivesse dado tal entrevista, prontificando-se a desmentir, por escrito, as declarações que lhe foram imputadas.

O desrespeito

— Foi publicado — prosseguiu o coronel Proença — que os alunos do C. M. tinham desrespeitado as meninas da E. T. e que chegaram a atos que repugnam sêres civilizados. Entretanto, o diretor daquela escola declarou que não houve qualquer ato contra quaisquer meninas da escola. Dispomos do nome e endereço de um pai de aluna que declarou serem inverídicas as notícias a êste respeito. O diretor, inclusive, ressaltou a atitude de um aluno do Colégio Militar, que conduziu as meninas ao ponto do bonde.

O armamento

Em seguida, o coronel fêz referências às notícias de que os alunos do Colégio Militar estavam armados na ocasião do incidente:

— Os soldados foram à Escola Técnica em missão repressiva e não agressiva. Seus fuzis não continham munição, pois são recrutas e a êstes é proibido o uso de munição. Os fuzis eram apenas simbólicos. O sabre não consta do armamento dos soldados. E quanto aos alunos não poderiam estar armados porque o Colégio não lhes fornece armas, a não ser em exercícios.

Um reporter pediu esclarecimentos sôbre o uso das coronhas dos fuzis, que constava de depoimentos que lhe foram dados. O coronel, entretanto, desmentiu essa versão, declarando que a única pessoa que a confirmára fôra o chefe da portaria da E.T.N., senhor de idade avançada e de sanidade mental discutível, que caira em diversas contradições.

Apupos

Terminada a exposição do coronel Proença, falou o tenente-coronel Tito Canto, professor do Colégio Militar e advogado criminalista, que disse:

— Quando estivemos hoje, em companhia da Polícia Técnica, na Escola Técnica Nacional, faltaram-nos garantias para a nossa missão de tentativa de identificar o criminoso. Éramos apupados por alunos e professores, inclusive com palavras de baixo calão e a tal ponto que, em determinado momento, prendi um dos alunos que se comportava mais inconvenientemente, apenas para que cessasse o abuso (esta prisão motivo o desacato do professor Arlindo Clemente, da E. T. N., ao coronel Mendes de Morais, no próprio gabinete dêste).

Encerramento

O comandante do Colégio Militar, encerrou a entrevista, declarando que, para maiores esclarecimentos, deverá ser aguardado o resultado do inquérito levado a efeito pela Polícia.

Hostilidade à imprensa

O ambiente no Colégio Militar era hostil (veladamente, mas não muito) aos jornalistas em geral, hostilidade essa motivada pelo noticiário de determinados jornais. No caminho para a Sala de Comando, grupos de alunos dirigiam expressões tais como: "Vocês querem acabar com o colégio" etc., ou pisavam e rasgavam jornais.

S. Paulo: sem . . .

do secretário da Viação, é o de que, a abrir mão das suas aspirações por um candidato próprio, melhor será fazê-lo aceitando o candidato da preferência pessoal do governador, que assim assumirá sòzinho a responsabilidade da indicação. Por outro lado, apoiando as aspirações mais íntimas do governador, o PTB se coloca em posição para melhor negociar o seu apoio em troca de posições no govêrno estadual que lhe ofereçam perspectivas de êxito na disputa das eleições para o Senado, a Câmara e a Assembléia.

De um procer trabalhista que participa das negociações, ouvimos ontem à tarde a seguinte declaração: "Agora, ou Nilo Amaral, ou estaca zero".

Dizia-se entretanto que o governador Garcez, que se inclinara pelo nome do ex-presidente desde a terça-feira passada, tivera um encontro com o sr. Prestes Maia no qual lhe garantira o apoio dos Campos Eliseos.

O PSD se divide

A notícia do lançamento oficial da candidatura Prestes Maia causou desalento no PSD, onde, se existem alguns setores favoráveis a êsse nome, a maioria preferia marchar com a candidatura do sr. Cunha Bueno. Se o partido fôr obrigado a "engolir" o nome do sr. Prestes Maia, declarou-nos ontem um dirigente do PSD, nosso grupo irá por agua abaixo. Muitos — prosseguiu — seguirão as suas tendências naturais, encaminhando-se seja para o ademarismo, seja para o borghismo, seja para o janismo.

A candidatura Jânio Quadros

A candidatura do sr. Jânio Quadros está fortalecida agora com a decisão do sr. Emilio Carlos de pôr à disposição do Prefeito a legenda do PTN. Não falta quem veja nessa atitude do deputado paulista o dedo do sr. Getulio Vargas, que teria no PTN uma de suas armas de interferência na política de São Paulo. Dando novo alento à candidatura do sr. Jânio Quadros, quando o PTB oficial se apresta para firmar a aliança do sr. Jânio Quadros, quando o PTB oficial se apresta para firmar a aliança com o sr. Garcez, o Catete procuraria se situar bem em mais um dos grupos que concorrerão ao pleito de 3 de outubro. Sabe-se que o sr. Getulio Vargas não admite o rompimento com o sr. Ademar de Barros, pois não deseja criar dificuldades intransponíveis para os seus planos políticos depois das próximas eleições. Por outro lado não lhe interessará dar demasiada fôrça ao sr. Garcez, que poderia se recuperar politicamente a ponto de constituir-se novamente em base de articulação anti-getulista.

Uma indignidade . . .

nidade que se deve manter na política internacional. Para conquistar bons amigos, para fazer realmente amigos, não se pode ser amigo e inimigo ao mesmo tempo, não se pode ser amigo ou inimigo de uma mesma pessoa. Ou se é ou não se é amigo. E a ser amigo, tudo se faz para conquistar a amizade e manter o grau de dignidade em que essa amizade prolifera e se engrandece.

"Naturalmente, neste sentido, não é possivel obter-se o ideal, mas nos podemos aproximar dêle, pondo um pouco de boa vontade para não misturar êsses problemas importantes da unidade da América com a política doméstica.

ADIAMENTO . . .

jando, não tendo dia certo para regressar.

O ofício do juiz

O ofício do juiz Daniel Carneiro Sobrinho, de São Paulo, diz o seguinte: "Tenho a honra de solicitar a V. Exa., a designação de nova data para o julgamento de Alberto Jorge Franco Bandeira, visto não ter sido possivel a intimação da testemunha Walton Avancini, pelo oficial encarregado da diligência".

do tratado referido no item n. 11;

13.º) Se o presidente Getúlio Vargas recebeu a carta do embaixador Freitas Vale relatando sua entrevista com o embaixador chileno em Buenos Aires, sr. Conrado Rios Gallardo, logo após a assinatura do tratado de Santiago acêrca das declarações do sr. João Neves da Fontoura a respeito dêsse tratado;

14.º) Caso a resposta ao item anterior seja afirmativa pede-se que seja apresentada à Câmara cópia fotostática dêsse documento;

15.º) Se sr. o ministro João Alberto tranmitiu ao sr. presidente Getúlio Vargas as manifestações do general Perón acêrca do discurso proferido pelo sr. João Neves da Fontoura, sôbre bloco sregionais;

16.º) Caso a resposta seja afirmativa pede-se que sejam reproduzidas as palavras do Presidente Perón ao sr. Ministro João Alberto;

17.º) Se o sr. presidente Getúlio Vargas mandou dizer ao presidente Perón, pelo sr. Geraldo Rocha, que não estava de acôrdo com as declarações do sr. João Neves da Fontoura condenando a política de blocos regionais;

18.º) Quais os critérios adotados pelo Itamarati para formulação de convites aos Chefes de Estado da América do Sul para visitarem o Brasil.

Sala das Sessões, em 9 de abril de 1954.

Bilac Pinto.

CONTRA A INFLAÇÃO PARECER . . .

17 horas, o seu presidente, sr. Otavio Gouvea Bulhões, declarou que concederá uma entrevista coletiva à imprensa segunda-feira próxima, adiantando que o parecer foi vasado em têrmos de técnica, e estuda medidas destinadas a combater o surto inflacionário.

O ESPÍRITO DO PARECER

Embora a integra do parecer do Conselho Nacional de Economia sôbre o salário mínimo só venha a ser conhecida segunda-feira próxima, após a sua entrega ao Ministro da Fazenda pelo presidente do Conselho, sr. Otavio Gouvea de Bulhões, podemos adiantar que êle incluirá uma censura aos financiamentos governamentais de caráter inflacionário, e à política de investimentos.

A principal crítica a ser feita aos investimentos será a de que tal processo, provoca o aumento dos salários, através da maior procura de braços, ao mesmo tempo que concorre para desequilibrar a produção corrente, prejudicadas pela diminuição da energia às fábricas, por exemplo. Além do que, o transporte do cimento, vergalhões e tijolos, mantido em escala crescente, graças à emulação dos investimentos, obrigam à redução do transporte de cereais e de legumes, que não suportam fretes altos.

Possivel conclusão

A conclusão possível do parecer do Conselho Nacional de Economia, será, pois, a de que o aumento de salários se constitui num mal, desde que se adapta aos preços apenas momentâneamente, desde que a produção não é bastante para atender às necessidades.

SUSPENSO DE VÔO PARA PASSAGEIROS OS AVIÕES 'COMET' (JACTO)

ROMA e LONDRES, 9 (Condensado de telegramas da UP, AFP e INS, para o DC) — O Ministério de Transporte da Inglaterra anunciou a suspensão de licença para o serviço de passageiros, a todos os aviões "Comet", enquanto se não apurarem as causas que têm ocasionado as quedas, aparentemente inexplicáveis, de tais aparêlhos.

Essa decisão, que coincide com a determinação da direção da B.O.A.C., foi tomada em consequência do desastre ocorrido ontem, ao largo da costa italiana, com um avião da "South African Airways", que se projetou ao mar com 21 passageiros e tripulantes.

OS DESTROÇOS

Aviadores italianos e norte-americanos localizaram, no Golfo de Salerno, ao sul de Nápoles, cadáveres e destroços do aparelho sinistrado, após uma exaustiva busca, pois ninguém viu o avião cair, nem qualquer mensagem advertia de perigo.

O trágico acidente deve ter ocorrido 38 minutos após a decolagem do aeroporto da capital italiana, (21 horas) quando a aeronave, a pleno motores, atingia sua altitude máxima. A última mensagem recebida do "Comet" dizia, apenasmente: "Acima de Nápoles, continuando a subir". Depois, silêncio para sempre.

Avião fatídico

O "Comet" sinistrado, pertencente à BOAC, mas arrendado à SAA, era uma avião fatídico. Em julho do ano passado efetuou uma aterrissagem forçada no aeródromo de Juhu, em Bombaim. O pilôto evitou um acidente de maiores proporções ao aplicar os freios, quando o aparelho estava prestes a capotar.

O "Comet" partira de Londres no dia 8, e se destinava a Johannesburgo, Africa do Sul. Entrementes, sobrera um atraso de 25 horas, em Roma, em vista da necessidade de reparos no indicador de nível do carburante, peça que fôra mandada buscar na capital britânica.

Coincidência estranha

O sr. Miles Thomas, presidente da BOAC, que partiu para Roma imediatamente após o desaparecimento do aparelho, disse:

— Tivemos três tragédias inexplicáveis. Tôdas elas se produziram em circunstâncias idênticas, quando o aparelho atingia ou se aproximava de sua altitude máxima, com os motores rodando à plena velocidade. E até que os fabricantes nos expliquem as causas dessas tragédias, suspenderemos nossos serviços de passageiros com "Comets".

(Em Londres, o 'London Evening News" declara que os técnicos, observando a semelhança entre o acidente de ontem e o do ocorrido em janeiro, ambos com "Cometa", "estão estudando a possibilidade de localizar a causa no setor de pilotagem do aparelho").

Balanço trágico

Os "Comets" entraram em serviço em certas linhas da BOAC, a partir de 2 de maio de 1952. Três dêsses aparelhos foram destruídos em consequências de acidentes, como disse o sr. Miles Thomas; o de hoje e os que se perderam nos dois desastres anteriores, a saber: a 3 de maio do ano passado, perto de Calcutá, quando um "Comet", que acabava de deslocar do aeródromo local, e já estava em pleno vôo, caiu, morrendo 43 pessoas e nunca se tendo elucidado as causas da catastrofe; a 10 de janeiro do corrente ano, quando outro "Comet", que descolara do aeroporto de Roma, explodiu em pleno vôo ao largo da ilha de Elba, morrendo 35 pessoas, e igualmente os técnicos que examinaram os destroços no mar, não conseguiram determinar as causas do acidente.

Além desses desastres, no dia 26 de outubro de 1952, um "Comet" sofreu acidente ao partir do aeroporto de Roma – Ciampino não tendo, porém, havido vitimas; e outro "Comet", êste da "Canadian Pacific Airlines", caiu a 3 de março do ano passado, pouco depois, igualmente, de ter descolado de Karachi. A bordo 11 pessoas mortas, totalidade dos ocupantes.

As vitimas

Os passageiros do avião a jacto *Comet* desaparecido eram 7 britânicos, 3 norte-americanos, 2 sul-africanos, 1 egípcio e 1 suíço.

Os sete tripulantes, eram sul-africanos.

BILAC PINTO REQUER A CONVOCAÇÃO DE RAO SÔBRE PERÓN

Mais uma peça do processo contra o sr. Getulio Vargas se produziu ontem com a entrega à Mesa da Câmara, pelo deputado Bilac Pinto, de um requerimento de convocação do Ministro do Exterior para prestar à Câmara informações sôbre a arguida conspiração Vargas-Peron contra o Brasil.

Com essa convocação, a oposição abre ao Govêrno uma nova chance de defesa, antes de julgar em definitivo a atitude do sr. Getúlio Vargas e de levar às últimas consequências o resultado dêsse julgamento.

O REQUERIMENTO

É o seguinte o requerimento de convocação do ministro Vicente Ráo:

Sr. Presidente:

Bilac Pinto, da representação da União Democrática Nacional, vem requerer a v. exa., nos têrmos do Regimento, a convocação do exmo. sr. ministro Vicente Ráo para prestar à Câmara as seguintes informações:

1º) Se o sr. Getúlio Vargas, na qualidade de candidato à Presidência da República, em 1950, ou em janeiro de 1951:

a) conversou pessoalmente com o presidente Perón;

b) se amigos seus falaram ao presidente Perón em seu nome;

c) se recebeu emissários ou amigos do presidente Perón ou membros de seu Govêrno ou do seu partido;

2º) Se o sr. Getúlio Vargas, antes da sua posse, conhecia os planos peronistas de constituir um bloco econômico com a participação do Chile, da Argentina e do Brasil;

3º) Se o sr. Getúlio Vargas antes de sua posse foi sondado, direta ou indiretamente, pelo presidente Perón acêrca da possibilidade de o Brasil participar de uma união com o Chile e a Argentina;

4º) Se o sr. Getúlio Vargas antes de sua posse se manifestou favoràvelmente ao plano de Perón de ntegrar o Brasil na união dos três países citados;

5º) Se o sr. Getúlio Vargas recebeu, antes da sua posse, na Fazenda São Pedro onde se achava hospedado, a visita do vice-presidente da Argentina e do sr. Miranda;

6º) Caso a resposta ao item anterior seja afirmativa, pergunta-se: qual o motivo da visita e quais os assuntos tratados por êsses políticos argentinos com o senhor Getúlio Vargas;

7º) Histórico do provimento da Embaixada Brasileira em Buenos Aires, no início do atual Govêrno;

8º) Se o sr. Getúlio Vargas, antes ou depois de empossado na Presidência da República tomou a iniciativa ou acolheu proposta do presidente, no sentido de um encontro de ambos, em Buenos Aires, ou no Rio;

9º) Se o Govêrno Brasileiro (1951-1954) dirigiu alguma vêz convite ao presidente Perón para visitar o Brasil;

10º) Se o presidente Getúlio Vargas em entendimentos, diretos ou indiretos, com Perón admitiu a «supressão das fronteiras» entre o Brasil e a Argentina;

11º) Se o presidente Getúlio Vargas em entendimentos diretos ou indiretos com o presidente Perón manifestou o propósito de celebrar com a Argentina tratado semelhante ao que êste último país pactouou com o Chile (1953);

12.º) Se o presidente Getúlio Vargas em entendimentos diretos ou indiretos com o presidente Perón fêz sentir a êste que a sua dificil situação no Congresso impossibilitou a realização imediata

Novo incidente entre o Egito e Israel

TEL AVIV, 9 (AFP) — Novo incidente israelo-egipcio, o quarto nas últimas 24 horas, teve lugar perto da fronteira egípcia, anunciou um porta-voz militar.

ATACADA A COLÔNIA

Ontem à noite um grupo de egipcios armados penetrou em território israelense e atacou a pequena colônia agricola de "Chouvah", perto de Gaza, fazendo uso de granadas de mão e de armas automáticas. Os assaltantes foram repelidos depois de um tiroteio contra os guardas israelenses. Não se verificou nenhuma perda do lado dêstes últimos.

Por outro lado, o porta-voz militar declarou que a Comissão Mista de Armistício Israelo-Egípcia já havia sido encarregada dos quatro incidentes da noite passada.

CASPA, SEBORRÊIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Pás de Aço Forjado "Duas Bandeiras"
ARTIGOS EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA
Aço inglez Burys Red. oitavado; Agua raz vegetal grega; Alvaiade zinco pureza 99,9; Breu K vivo barricões 400 kgs.; Chumbo virgem lingotes, canos, lençol e caça; Cabos de madeira de lei p/ferramentas; Cardas de aço manuais; Cimento super branco 50 ks. (Francez Bemerl Longuety); Chapas de ferro galvanizadas 2,40x1,20 B W G 16 a 30. Disco de cobre inglez; Enxadas e enxadões Jacaré; Forcados de aço 4, 8 e 10 dentes; Goma arábica laccas etc.; Grampos de ferro galvanizado 1"x9; Gesso cré cavalo marinho; Louça esmaltada em geral; Machados de aço cavalinho, corneta, flexa; Metal anti-fricção; Metal linotipo; Metal patente; Naftalina refinada clarificada; Óleos Genuinos de linhaça; Óxido de zinco e ferro; Parafina refinada 145.*; Pás de aço forjado 2 bandeiras; Palinha indiana legítima, p/cadeira e móveis; Sulfato de cobre 99,9 pureza; Telhas de alumínio 2,44x0,79; Tubos eletrodutos Apolo, tipo pesado de ½"a 2"; Tubos de ferro galvanizados, rosca ingleza com luvas; Zinco eletrolitinco e rosita em lingotes; Zarcão genuino pureza 99,9.
J. L. ARAUJO FERRAGENS S.A.
Rua Benedito Otôni ns. 45-47
Rua Teófilo Otôni ns. 93-95
RIO DE JANEIRO

O Que Se Diz:

..QUE, no almôço oferecido ontem pelo sr. Jango Goulart aos presidentes das seções estaduais do PTB, não havia um único representante do PTB carioca...

•

...QUE a sra. Ester de Abreu, no concerto de 5.ª feira de Friedrich Gulda, causou grande mal estar ao público e enrubescimento de seu provecto noivo, ao prorromper em palmas fora de hora...

•

...QUE a desastrada intervenção da dita Ester ocorreu entre a execução do "allegretto" e a do "presto" da Sonata op. 10 n.º 2, em fá maior, de Beethoven...

•

...QUE, em consequência, o Prefeito retirou-se do concerto antes do término para evitar um agravamento da situação...

•

...QUE o coronel Dulcídio Cardoso teria mesmo repreendido sua noiva nos seguintes têrmos: "no Estádio Municipal levamos vaia, no Teatro Municipal seus aplausos quase provocam nova assuada; assim, não é possivel ficarmos na Prefeitura Municipal"...

•

...QUE o "virtuose" Friedrich Gulda, por sua vez, teria dito a amigos brasileiros, a propósito da gafe da supra-dita Ester, que ela confundira sonata com fado, o qual se aplaude em cada compasso...

Apreciadas trinta emendas ao projeto dos médicos

PLENÁRIO DO SENADO

Sob a presidência do sr. Dário Cardoso, reuniu-se, ontem, a Comissão de Justiça do Senado, tendo sido estudado o parecer do sr. Joaquim Pires ao projeto que altera os atuais cargos e funções do serviço público civil federal, para cujo preenchimento é exigido o diploma do curso superior ou defesa de tese.

A Comissão pronunciou-se sôbre 30 emendas, tendo ficado marcada nova reunião para a próxima segunda-feira, a fim de serem apreciadas as emendas restantes.

NÃO PENETROU NO MÉRITO

À Comissão de Justiça cumpre apreciar matérias apenas sob o aspecto constitucional. Assim, em nenhuma das emendas penetrou no mérito, limitando-se a declará-la constitucional ou não.

AS EMENDAS APRECIADAS

Foram examinadas as seguintes emendas: n. 1: que manda suprimir o artigo 5.º do projeto e seus parágrafos, que estabelece os quinquênios para os funcionários referidos no projeto — parecer aprovado pela constitucionalidade; n. 2 — que manda suprimir o artigo 14 do projeto, que autoriza a abertura do crédito de 600 milhões para atender às despesas decorrentes da lei; parecer pela constitucionalidade; ns. 3 a 5 — foram consideradas prejudicadas pela n. 6.

COM PARECERES FAVORÁVEIS

Foram aprovados, ainda, pareceres pela constitucionalidade das seguintes emendas: n. 6, mandando suprimir palavras do art. 1.º; n. 8, apenas na primeira parte, tendo sido considerada prejudicada na sua segunda parte, em que suprime a defesa de tese; n. 9, que suprime do art. 2.º o final e dá nova redação ao artigo 4.º, incluindo nos benefícios do projeto outras categorias de funcionários; n. 10, que inclui no projeto os servidores que exerçam funções de trabalho inerentes ao diploma que possuem e tenham mais de dois anos de serviço; n. 11, restringe a justas proporções os favores distribuídos pelo projeto; n. 13, que extende os benefícios dos artigos 2.º e 4.º a outros servidores; n. 16, que dá nova redação ao art. 2.º; e n. 17, que excluem dos benefícios do projeto os já beneficiados por leis especiais; n. 22, que suprime expressões do art. 4.º; n. 26 ,que inclui nos benefícios do projeto agrônomos, veterinários e químicos, nas condições que especifica.

EMENDAS REJEITADAS

Foram rejeitadas pela Comissão as seguintes emendas: n. 15, que beneficia professores extranumerários do Pedro II; n. 19, que dispõe sôbre benefícios a serem concedidos aos classificadores de produtos vegetais do M. da Agricultura; n. 20, que dispõe que os cargos e funções de que trata o projeto sejam providos mediante concurso de provas, títulos ou de provas e títulos; n. 21, que efetiva funcionários interinos; n. 24, que dá nova redação ao art. 4º, atribuindo aos estatísticos qualidades de diploma por curso de nível superior; n. 25, que repete a anterior; n. 28, que acrescenta ao art. 4º a expressão "bem como os possuidores de cursos de especialização exigidos por lei; n. 30, que acrescenta ao art. 4º a palavra "estatísticos".

PREJUDICADAS

Foram consideradas prejudicadas as seguintes emendas: n. 7, que foi tida como prejudicada pela de n. 6; n. 12; n. 7; n. 8, em sua segunda parte; n. 12 e, finalmente, a de n. 14.

Quanto à emenda de redação n. 23, a comissão decidiu não tomar conhecimento da mesma, por não ter sido justificada.

LUCIO MENDONÇA

A sessão de ontem foi dedicada, conforme requerimento anteriormente aprovado, ao centenário de Lucio Mendonça, escritor e poeta fluminense. Republicano convicto, Lucio Mendonça, foi, ainda, um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, conforme ressaltou, em seu discurso, o sr. Hamilton Nogueira.

Rui Almeida não pensa como o PTB

O deputado Rui Almeida ia pronunciar um discurso na sessão de ontem da Câmara, para explicar sua posição no cargo de primeiro secretário desde que o lugar está sendo reclamado pelo seu antigo partido, o P. T. B. Por impedimento regimental (a ordem dos oradores inscritos) deixou de fazê-lo.

Interpelado pela reportagem do D.C., o sr. Rui Almeida negou que pretendesse renunciar ao cargo, mas confessou a deputados íntimos o desejo de consultar o plenário sôbre a sua renúncia, numa "saída heróica".

A MESA AINDA NÃO DECIDIU

A Mesa da Câmara ainda não decidiu a questão de ordem levantada, em nome da bancada trabalhista, pelo deputado Hildebrando Bisaglia, reclamando o cargo de primeiro secretário, em vista do sr. Rui Almeida haver-se passado para o PSP. O sr. Bisaglia fundamentou o seu pedido em artigos da Constituição pelos quais julga que o cargo pertence ao partido e não ao seu representante.

O representante trabalhista em conversa com a reportagem do D.C. disse que se o critério fôsse pessoal êle não tinha motivos para reclamar o cargo, tanto assim que, admitindo êste ponto de vista não se sentia constrangido por votar no sr. Rui Almeida. Adiantou ainda que no caso de uma decisão da Mesa contrária ao PTB, era bastante provavel que todos os trabalhistas renunciariam aos cargos que ocupam na Câmara, a começar por êle próprio, atualmente na presidência da Comissão de Legislação Social.

Reuniões somente depois da Semana Santa

Plenário da Câmara

A Câmara dos Deputados entrará em recesso durante o período da Semana Santa. Neste sentido, foi aprovado requerimento do sr. Benjamin Farah durante a sessão de ontem.

O pedido, no entanto, foi tenazmente combatido por alguns deputados que alegavam a necessidade de acelerar o ritmo dos trabalhos parlamentares, tendo em vista que a proximidade das eleições de outubro vindouro dificultará, cada vez mais, a aprovação dos projetos em trânsito, alguns reputados da maior relevância.

ARGUMENTO DECISIVO

Em contrário, manifestou-se o deputado Arruda Câmara lembrando — e êste foi o argumento decisivo — que os trabalhos haviam sido suspensos durante o período carnavalesco, por igual período. Não lhe parecia de bom alvitre que o plenário negasse a aprovação do requerimento que visava reverenciar a Semana Santa, um dos períodos de maior relêvo no calendário cristão.

O requerimento foi aprovado, sem verificação de votação. No entanto, como preliminar, havia sido rejeitado por 138 votos contra 36, pedido do sr. Muniz Falcão para que não houvesse expediente apenas nas quinta e Sexta-feira Santas.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
- Presidente: Adroaldo Costa.
- Presentes: 64 deputados.
- O sr. Valdemar Rupp critica a atuação do Instituto Nacional do Mate.
- O sr. Benedito Mergulhão critica o vereador Venerando da Graça por haver agredido dois jornalistas na Câmara Municipal.
- O sr. Epílogo de Campos congratula-se com o "Jornal do Brasil" pelo transcurso de mais um aniversário de fundação.
- O sr. Leopoldo Maciel protesta contra o fato de estar o IAPI executando estabelecimentos assistenciais de Minas Gerais.
- O sr. Dioclécio Duarte apresenta projeto de lei que altera o Estatuto dos Funcionários Públicos para considerar o período de disponibilidade como tempo efetivo de serviço apenas para caso de aposentadoria.
- O sr. Dolor de Andrade requer informações ao Banco de Crédito da Amazônia.
- O sr. Coutinho Cavalcanti lê a entrevista do general Estilac e a nota oficial do Itamarati sôbre o caso Vargas - Perón.
- O sr. Ferreira Martins congratula-se com o Presidente do Banco do Brasil pela presteza com que atendeu às reclamações dos bananicultores paulistas.
- O sr. Hildebrando Biságlia, por delegação do líder da maioria, examina a Mensagem Presidencial na parte relativa aos Institutos de Previdência.
- O sr. Vieira Lins solicita a transcrição nos Anais da nota distribuída pelo Ministério das Relações Exteriores contestando as acusações do senhor João Neves da Fontoura.

ORDEM DO DIA:
- Presidente: Nereu Ramos.
- Presentes: 167 deputados.
- Por 138 votos contra 36, é rejeitado pedido de preferência do sr. Muniz Falcão para o requerimento do sr. Ari Pitombo, que determina descanso parlamentar na Quinta e Sexta-feira Santas.
- E' aprovado, sem verificação, requerimento do sr. Benjamin Farah, para que não haja expediente durante os dias da Semana Santa.
- Por 94 votos contra 61, é aprovado requerimento de urgência para o projeto que reforma ,decisão do Tribunal de Contas a propósito do registro do contrato de compra e venda firmado entre as Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União e o Grupo Lupion, sôbre a Fábrica de Papel de Arapoti.

- O sr. Dioclécio Duarte discorre sôbre a situação política internacional, ressaltando a atividade do Govêrno da Alemanha Ocidental no combate ao comunismo.
- O sr. Leopoldo Maciel discorre sôbre os efeitos da sêca em Minas Gerais.
- O sr. Francisco Macedo volta a defender o aumento do salário-mínimo.
- O sr. Francisco Macedo volta a defender o aumento do salário-mínimo.
- O sr. Rondon Pacheco focaliza problema da lavoura do Triângulo Mineiro.
- O sr. Campos Vergal apoia o Movimento de Emancipação Nacional.
- O sr. Artur Audrá apresenta e justifica projeto de lei que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores Rurais.
- O sr. Abelardo Mata volta a focalizar o problema do jôgo no Estado do Rio.
- Os srs. Paulo Neri, Cardoso de Miranda, Carlos Luz e Muniz Falcão, fazem também várias comunicações.
- Encerramento: 18,30 horas.

10 de Abril

Diário de um Repórter

CASTELLO

TRÊS ACADÊMICOS NO PL

Com a eleição do sr. Luís Viana Filho para a Academia Brasileira de Letras, três acadêmicos concorrerão, na chapa do PL, às eleições de deputado na Bahia: os srs. Otávio Mangabeira, Luís Viana e Pedro Calmon.

SARASATE COM OS CORONÉIS

O deputado Paulo Sarasate (apontado como o mais forte candidato ao govêrno do Ceará, apesar de preferir não ser candidato) apresentou projeto, que vem recebendo pareceres favoráveis das comissões da Câmara, segundo o qual a licença-prêmio a que tiverem direito funcionários e militares da ativa poderá ser convertida em benefício pecuniário, se assim desejarem os interessados.

O projeto agradou aos coronéis, que, em grande número, juntamente com outras pessoas, vêm telegrafando ao deputado cearense. O sr. Osvaldo Fonseca, surpreendendo o sr. Sarasate com um maço de telegramas na mão, todos subscritos por coronéis, comentou:

— O Sarasate diz que não deseja ser candidato ao govêrno do Ceará, mas o fato é que já está procurando o apoio dos coronéis.

BORGHI E PRESTES MAIA

— Com o Prestes Maia eu não vou. Não posso ir. — Disse o sr. Ugo Borghi a um deputado do PSD paulista. E perguntou:

— Você acha que eu posso ir com um homem que me chamou de ladrão na praça pública?

OS COMUNISTAS COM JÂNIO QUADROS

O deputado comunista Roberto Morena convidou o sr. Auro Moura Andrade (dono da candidatura Jânio Quadros) para um almôço.

— Agora — disse Morena — você vai pagar o almôço, porque eu só poderia pagar almôço de 25 cruzeiros.

E acrescentou:

— Dê-se por muito feliz, porque há muito burguês por aí que me convida para almoçar e eu não aceito para não lhe dar o gôsto de pagar minha comida.

Convenção do PSD do Paraná hoje; Bahia, Pernambuco e DF

POLÍTICA ESTADUAL

Reune-se, hoje, no Paraná, a convenção regional do PSD, para escolha dos candidatos ao Senado e à deputação federal por aquêle Estado nas eleições de 3 de outubro próximo.

Os candidatos ao Senado, segundo as combinações já acertadas, serão os srs. Moisés Lupion e Alô Guimarães e o conclave terá uma nota de efervescência política local diante da campanha que vem sendo orientada contra o ex-governador, envolvido no caso da Fazenda Arapoti.

Renovação na representação baiana

A representação da Bahia quer na Câmara quer no Senado, conquanto não esteja destinada a uma renovação tão acentuada como a de alguns Estados, não deixará de apresentar, segundo os observadores locais, surprêsas eleitorais.

Vários são os debutantes, quer na chapa do PSD, quer na de outros partidos, ou nas coligações que possam vir a ser feitas visando um coeficiente eleitoral razoável. Alguns dêstes são dados como de eleição garantida, como é o caso do sr. Hildebrando de Goes, atualmente na direção do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, e que através de recentes ligações políticas presume-se que conseguirá um apreciável contingente de votos. Outro que não deverá perder a eleição, é o atual Secretário da Segurança do Estado, o sr. Laurindo Regis, cuja candidatura à governança foi definitivamente malograda. De eleição menos provável são os deputados estaduais Augusto Públio, Hermógenes Príncipe de Oliveira e Raimundo Brito, os dois últimos, do PR. Fala-se, também, com certa insistência, que o ministro Antônio Balbino, no caso de ser candidato ao Govêrno do Estado, empenhar-se-ia pela eleição do sr. Gilson Amado, atual chefe do seu Gabinete.

No que se refere à eleição para deputados é tida como certa a indicação de todos os que atualmente exercem o mandato, afirmando-se que apenas o sr. Carlos Valadares não pretende concorrer à reeleição.

Candidatos ao Senado

No que tange à indicação da chapa para o Senado tudo está na dependência dos entendimentos que ora se realizam entre os partidos, sob a presidência do governador Regis Pacheco. São candidatos os deputados Dantas Júnior e Augusto Viana e o senador Pinto Aleixo, além do ex-ministro Simões Filho.

Política pernambucana

As notícias de que o vice-presidente da seção udenista de Pernambuco estaria sendo articulado candidato à sucessão do seu Estado em substituição à candidatura do general Cordeiro de Faria, ou contra ela, não encontraram maior fundamento nas fontes mais categorizadas da política de Pernambuco, nesta capital.

Também ficou esclarecido que embora tratando de assuntos políticos com o ministro João Cleofas e seus correligionários da Câmara dos Deputados, o vice-presidente udenista, prof. Antônio Figueira, veio, apenas, participar de concurso numa das faculdades cariocas.

A candidatura Barbosa Lima

A candidatura Barbosa Lima Sobrinho foi realmente tentada por fontes ligadas ao Catete, procurando contornar a candidatura Cordeiro de Faria, mas fixada a origem do movimento não encontrou maior repercussão, nem mesmo na pessoa do ex-governador. O sr. Barbosa Lima, embora discorde da solução Cordeiro, tem afiançado que não pretende atiçar fogo à lenha na política do seu Estado.

Não é emissário

Outra notícia que dava o sr. Alarico Bezerra como emissário credenciado pelo governador Etelvino Lins não encontrou confirmação.

Política do Distrito

Ao que se afirma, marcham com sinais de bom êxito, a aliança para a formação de uma chapa única ao Senado integrada pelo representante da Aliança Popular já indicado, o senador Hamilton Nogueira, e o pessedista Gilberto Marinho. Podemos, todavia, adiantar que, na última reunião da direção da Aliança Popular, o que ficou estabelecido foi que a escolha do companheiro de chapa do senador Hamilton Nogueira seria adiada para solução posterior à orientação da campanha eleitoral que está sendo coordenada.

Iniciativas do PR

A seção carioca do Partido Republicano, na sua última reunião, decidiu criar uma Comissão de Organização e Fiscalização do pleito, sob a orientação do deputado Gurgel do Amaral. Deliberou ainda que a bancada de vereadores do Partido Republicano, coerente com a linha partidária em relação ao Govêrno Federal, adotará, também, atitude semelhante quanto à política municipal. Os vereadores do Partido Republicano, não deverão votar favoràvelmente senão àquelas iniciativas que digam respeito e atendam realmente aos interêsses da cidade e da população carioca. A posição do PR é de absoluta independência em relação ao Govêrno da cidade.

José Ludovico com apoio do PSB

GOIÂNIA, 9 (*Asap.*) — Reuniu-se em convenção estadual a seção de Goiás do PSB, sob a presidência do senador Domingos Velasco. Resolveu o PSB, apoiar a candidatura pessedista do sr. José Ludovico, ao govêrno de Goiás, lançando também a candidatura do sr. Dirceu Tôrres à Prefeitura de Goiânia.

DIA 25, A CONVENÇÃO DO PSD

GOIÂNIA, 9 (*Asap.*) — No próximo dia 25 de abril, realizará o PSD a sua Convenção Estadual, para escolha de candidatos aos cargos eletivos de governador, vice-governador, senadores e deputados federais. A 1.º de maio, por sua vez, deverá o PTB realizar também, a sua própria convenção, resolvendo, nessa oportunidade, se marchará ou não para as urnas em coligação com o PSD.

Novos processos no STM

JUSTIÇA MILITAR

Em grau de apelação, deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar os processos em que são réus Arnaldo Duclero Misi, do 28.º B.C., Salvador; Clóber Nunes de Souza Mendes, da Fábrica de Material de Comunicações e Otávio Jorge de Lima, do H. O. Exército. Todos êsses processos foram devidamente preparados para distribuição.

HOMENAGEM AO MINISTRO PINTO LIMA

Os ministros do Superior Tribunal Militar homenagearam, ontem, o seu colega, ministro almirante Armando Pinto Lima, por motivo de sua recente promoção ao posto de almirante de Esquadra, oferecendo-lhe as platinas do novo posto. Reunidos no salão de honra do Tribunal, coube ao ministro-presidente, general de Exército Francisco Gil Castello Branco e o ministro vice-presidente almirante de Esquadra Otávio Figueiredo de Medeiros colocarem nos ombros do homenageado aquela distinção, o que foi feito sob aplausos dos presentes. O ministro Pinto Lima após agradecer o gesto de seus pares, foi cumprimentado pelos presentes. Ao ato a Secretaria do Tribunal estêve representada pelos drs. Sigismundo Caldas Barreto, diretor eGral e Ilmar Dutra de Moura, secretário.

Como conservar sua geladeira brilhante como nova

E' fácil desde que se use um produto para limpeza das mesmas, o qual limpa, lustra, renova, encera e dá brilho, numa só operação, protegendo contra gorduras, calor, manchas dos dedos, etc. Recebemos quantidade limitada dêste produto. Lojas Murray — Rua Rodrigo Silva, 18-A, esquina de Assembléia, e Bazar Atlântico — Av. Copacabana, 591

Chateaubriand convidou o Egito para a sua Fundação Pedro II

CAIRO, 9 (A. F. P.) — «Vim ao Cairo para sugerir a participação dos países árabes e mais especialmente do Egito no organismo internacional destinado a estudar a valorização agrícola das regiões tropicais», declarou ao representante da Agente France Presse o senador e jornalista brasileiro Assis Chateaubriand.

Êsse organismo internacional é a «Fundação D. Pedro II», criada por Assis Chateaubriand em 1952 e colocada sob a presidência do conde de Paris, com sede na França, no castelo d'Eu, na Normandia. O senador brasileiro propõe-se reunir nêsse local técnicos e cientistas de todos os países que se preocupam com «o desenvolvimento das regiões em que o sol e o calor excessivo constituem uma desvantagem permanente».

SOLUÇÃO AOS PROBLEMAS AGRÁRIOS

Acrescentou Chateaubriand: "Propomo-nos por outro lado a não ficar na pesquisa de uma solução aos problemas de pura agronomia. Trata-se na realidade de encontrar o meio, para o conjunto das regiões tropicais, de tirar o melhor partido da civilização ocidental e de adaptá-la às suas necessidades. Trata-se menos de criar que de adaptar". Êste ponto de vista foi exposto ontem de manhã pelo sr. Chateaubriand ao sr. Mahmud Fauzi, Ministro do Exterior do Egito e ao sr. Abdel Khalek Hassuna, secretário geral da Liga Árabe. Declarou Chateaubriand a propósito: "**Êles se mostraram extremamente compreensivos e me asseveraram que se esforçariam para enviar especialistas e técnicos ao castelo d'Eu". Não deixaram de se afigurar entretanto como "revolucionários" aquêles dois representantes de um "Egito revolucionário" as opiniões do sr. Assis Chateaubriand.**

O jornalista brasileiro, cognominado o "lord Rothermere da América do Sul", não hesitou em afirmar no próprio momento em que se expande no Egito uma vaga de extremo nacionalismo que, na sua opinião, "o nacionalismo é um câncer que corroi os povos", acrescentando: "A soberania absoluta representa uma concepção política caduca. Os Estados Unidos, por exemplo, dependem talvez mais do estrangeiro que qualquer outro país. A indústria norte-americana do aço, notadamente, é tributária da importação de matérias-primas. Ainda recentemente essa indústria se aprovisionava com manganês soviético. Em nossos dias as fronteiras geográficas não significam mais nada".

Interrogado a respeito da questão do Canal de Suez, declarou Chateaubriand está convicto de que, se as fôrças britânicas e a frota norte-americana se retirassem do Mediterrâneo, êste mar se transformaria num segundo Mar Negro dominado pelos russos.

— "Faço votos — acrescentou o jornalista brasileiro — que os Estados do Oriente Médio, como todos os do mundo livre, abandonem uma parte de sua soberania, em proveito de uma comunidade internacional dedicada a um ideal de paz. Militei, pessoalmente, em favor do estabelecimento de bases estrangeiras no Brasil; estaria perfeitamente disposto, por exemplo, a acolher no meu país um contingente egípcio. Por que não?"

Chateaubriand

Interessado em estudar os problemas da agricultura tropical

Novas denúncias contra a jogatina livre no Estado do Rio

O deputado Abelardo Mata voltou a denunciar, ontem, na tribuna da Câmara, a jogatina livre e protegida pelos «beleguins» da polícia do govêrno Amaral Peixoto no Estado do Rio. O deputado trabalhista deu notícia de recente excursão que acabara de realizar pelo interior fluminense onde pôde constatar uma realidade humilhante que degrada as tradições da velha província.

....O deputado Abelardo Mata ante apartes dos correligionários do governador Amaral Peixoto reafirmou que as promessas do Govêrno de que iria reduzir o jôgo, no Estado do Rio, às proporções mínimas, não surtem mais efeito porque vem de longa data. Ninguém conhece — disse — providências concretas e definitivas adotadas pelo Govêrno que se acumplicia com benfeitores da jogatina com fins visivelmente eleitoralistas.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO P. T. B.

Foi o seguinte o discurso proferido pelo representante do PTB fluminense: "O sr. Abelardo Mata (*Para explicação pessoal*) — (*Não foi revisto pelo orador*) — Sr. Presidente, acabo de regressar do Município de Barra Mansa, que comemora hoje o Dia dos Industriários. Tive oportunidade de visitar outros municípios fluminenses e esta é a razão pela qual últimamente não tenho comparecido à tribuna da Câmara para focalizar a situação política do Estado do Rio de Janeiro.

Verifiquei nas minhas andanças pelo Estado do Rio o ponto a que chegou a impopularidade do atual Govêrno do Estado, que dia a dia mais se desmoraliza pela prática do jôgo em todo o território fluminense. Há poucos dias passados, ocupando a tribuna desta Casa, tive oportunidade de ler carta dum correligionário do sr. Amaral Peixoto, sediado no Quinto Distrito do Município de Petrópolis, desligando-se das fileiras do Partido Social Democrático, alegando que o motivo do seu afastamento era a verificação da existência do jôgo naquele rincão fluminense onde até os menores viviam às voltas com a jogatina trocando o dia pela noite. Em vista disso aquele cidadão pessedista desligava-se das fileiras do Partido, aguardando que S. Exa. o Governador do Estado tomasse as providências necessárias a fim de moralizar o Estado que governa.

Hoje, Sr. Presidente, verifiquei ao chegar ao Rio de Janeiro que não sòmente um correligionário do sr. Amaral Peixoto no Estado do Rio acusa S. Exa. de conivente no vício do jôgo, não sòmente por conseguinte os correligionários fluminenses do sr. Amaral Peixoto acusam S. Exa. de estabelecer no Estado do Rio um vasto pano verde.

Agora mesmo tenho em mãos um brilhante artigo do nosso colega Deputado Benedito Mergulhão, correligionário também de S. Exa. o sr. Amaral Peixoto, que, escrevendo no brilhante vespertino "O Mundo", coloca a questão em têrmos incisivos, deixando o sr. Amaral Peixoto em situação difícil para responder a essas abjugatórias.

O sr. Macedo Soares e Silva — V. Exa. permite um aparte ?

O sr. Abelardo Mata — Como sempre, V. Exa. vem em socorro do sr. almirante Amaral Peixoto, mas com apartes que não derrogam, não destroem a lama que existe no Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Macedo Soares e Silva — Desejo dar um esclarecimento a V.Exa., pela amizade que tenho ao nobre colega. Essa carta do sr. Benedito Mergulhão já foi respondida, e pelo próprio sr. Benedito Mergulhão, em "O Mundo", de hoje. V. Exa. está apenas com um dia de atraso. Em artigo publicado em "O Mundo" de hoje, assinado por S. Exa., o sr. Benedito Mergulhão já ressalva a inveracidade de informações que recebera, porque fôra informado — e dera crédito a essas notícias — de que havia ordens taxativas do Govêrno do Estado para se permitir o jôgo, revogando ordens anteriores proibindo o jôgo no Estado do Rio de Janeiro. E, ainda mais, S. Exa., em data de hoje, ainda se refere em têrmos de grande afeto e simpatia ao Secretário Particular do sr. Interventor, dr. Heitor Gurgel, para dizer, justamente, que pudesse dar ordens nêsse sentido, de sorte que o artigo que V. Exa. apontou como sendo de acusação do deputado pessedista, recebido em nossas fileiras com grande agrado, embora anteriormente filiado ao partido de V. Exa. — êsse artigo, repito — já foi pelo próprio autor retificado. S. Exa., não tendo paixões políticas, assim que recebeu melhores informes, apressou-se em fazer a ressalva. Esperava eu que V. Exa., após sua excursão, melhor informado, viesse retificar certas afirmações suas, anteriores. Muito obrigado.

O sr. Abelardo Mata — Agradeço ao eminente deputado, meu colega de representação nesta Casa, as informações que presta a respeito da declaração de hoje do deputado Benedito Mergulhão.

Conforme declarei no início do meu discurso, estou regressando hoje, ao Rio de Janeiro. Não tive oportunidade de ainda ler os jornais de hoje, mas posso garantir a V. Exa. que, evidentemente, o sr. Benedito Mergulhão, como correligionário de S. Exa., o sr. Amaral Peixoto, que preside o seu partido, teve, tangido pelas circunstâncias, a necessidade de retificar a sua opinião. Posso garantir, entretanto, a V. Exa. que é questão simplesmente de disciplina partidária, pelo que se infere, porquanto o sr. Benedito Mergulhão, na última vez que estêve nesta Casa, revelou-me fatos escabrosos de jogatina no Estado do Rio de Janeiro. Posso, ainda, garantir, ao eminente deputado que tudo quanto o sr. Benedito Mergulhão diz nêsse artigo é a mais pura verdade.

Confirmo plenamente o que o sr. Benedito Mergulhão afirma no artigo a "O Mundo". Quanto a V. Exa. dizer que o sr. Amaral Peixoto tem dado ordens incisivas para que cesse a jogatina no Estado do Rio, devo esclarecer a V. Exa. e à Casa que se tornou já um **leitmotiv** a afirmativa feita pelo sr. Amaral Peixoto, logo no início dos debates a respeito dêsse escabroso caso, de que jogar no Estado do Rio

(Conclui na pág. 7)

Caixinha

Abelardo Mata, responsabiliza Amaral, pela jogatina no Estado do Rio

Comissão do IV Centenário de S. Paulo

O presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo designou o sr. Miguel Barroso do Amaral para chefiar o escritório do Distrito Federal, instalado na Avenida Graça Aranha, 182, 5º andar.

A posse do sr. Miguel Barroso do Amaral realizou-se em São Paulo, na presença do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão. O novo chefe do escritório no Rio, assumirá suas funções no próximo dia 12.

Tancredo voltará a comparecer à Comissão do Jôgo

COMISSÕES DA CÂMARA

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre os jogos de azar vai voltar a funcionar, devendo comparecer à sua primeira reunião, nesta sua nova fase, o próprio Ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, que ali fará longa exposição sôbre o problema da repressão da batota. Ainda não foi marcada data para êste segundo comparecimento do sr. Tancredo Neves, o que sòmente será feito depois da Semana Santa, quando voltará a Câmara a funcionar.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

Reuniu-se ontem apenas a Comissão de Serviço Público Civil, relatando o sr. Lôpo Coelho, favoràvelmente, o projeto aprovado na véspera pela Comissão de Justiça, possibilitando o pagamento da licença-prêmio em dinheiro, no todo ou na metade, de acôrdo com o interêsse do funcionário. Pelo mesmo deputado foi relatado, êste contràriamente, em virtude do que foi rejeitado, o projeto dispondo sôbre a contagem de tempo para efeito da aposentadoria dos associados dos Institutos e Caixas de Previdência Social. Seria contado, se aprovada a proposição, para tôda e qualquer espécie de aposentadoria, o tempo de serviço anterior à criação do respectivo órgão de previdência.

CRIANDO UMA FUNÇÃO GRATIFICADA

Foi aprovado, com parecer favorável do mesmo deputado, o projeto criando, no Quadro da Secretaria e dos Serviços Auxiliares do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a função gratificada de Secretaria de Turmas das Câmaras Civeis, Reunidas.

Prometido, o Ginásio de Basquete não ficou pronto

CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Souza expôs a situação em que se encontram as obras do Ginásio de Basquete do Estádio do Maracanã, cujas obras estão ameaçadas de paralisação, enquanto que o Campeonato Mundial de Basquete deverá ser realizado ali, em outubro próximo, com a presença de 26 nações. As entidades esportivas e demais instituições interessadas reuniram-se e foram ao prefeito com um plano para que as obras fôssem concluídas no devido tempo. O prefeito prometeu dar o dinheiro mensal necessário para o término do trabalho no praso pré-estabelecido. Mas não cumpriu a promessa e as obras, por isso, estão ameaçadas de parar. Caso isso ocorra, o conceito esportivo do Brasil, no estrangeiro, sofrerá profundo golpe.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS MILITARES

O sr. Hiram Dutra apresentou projeto de lei, concedendo isenção do impôsto de transmissão aos militares da ativa e reserva, bem como reformados e civis portadores da medalha da "Campanha do Atlântico Sul".

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Gladstone Chaves de Melo começou a contar a história das ligações de engenheiros da PDF sócios de firmas que mantêm negócios com a Municipalidade. Notícia mais detalhada vai publicada em outro local. O sr. João Machado pediu votos de congratulações com a Rádio Continental e Rádio Globo pelos serviços informativos feitos pelo Carnaval. O sr. Aristides Saldanha pediu um voto de pezar pelos acontecimentos do Colégio Militar. A respeito falaram vários oradores.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram eleitos os vereadores Machado Costa para membro da Comissão de Inquérito nos estabelecimentos de ensino; João Machado e Amandino de Carvalho para a Comissão do Metropolitano; o sr. Edgar de Carvalho para membro da Comissão de Favelas e o sr. Aristides Saldanha para membro da Comissão de Contratos das companhias concessionárias de serviços públicos.

CONVOCAÇÃO

O sr. Urbano Lopes pediu a convocação do diretor do Departamento de Entrada de Rodagem para explicar a situação dos servidores da autarquia.

Leiam SOMBRA

Novo aumento para o funcionalismo do Estado do Rio

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Oliveira Rodrigues apelou, ontem, para o Govêrno no sentido de determinar urgentes providências para um novo reajustamento do funcionalismo do Estado, elevando o nível dos seus vencimentos e salários. Disse que, o apêlo que fazia era uma expressão dos anceios de todos os funcionários, pois se o reajustamento não fôsse feito com a maior brevidade possível, no próximo ano os servidores do Estado não poderiam dispor sequer de recursos para aquisição de alimentos e despesas de aluguel de casa.

BICHEIROS E ENCALHE

No expediente, a Mesa deferiu um requerimento de autoria do sr. Getúlio de Azeredo, pretendendo informações do diretor da Loteria do Estado relativamente ao volume de encalhe dos bilhetes de loteria nos sorteios correspondentes aos meses de janeiro, fevereiro e março do ano corrente. O representante udenista, tem como finalidade comprovar as denúncias de que os bicheiros de Niterói estão adquirindo compulsoriamente todo o encalhe, para terem, em troca, a liberdade de bancar o jôgo do bicho e das corridas de cavalos, independentemente de qualquer outra contribuição para a "caixinha".

URGÊNCIAS

Na ordem do dia de ontem foram aprovados cêrca de 15 requerimentos de urgência para projetos que puderam ser aplicados nos últimos dias em consequência dos debates sôbre o veto governamental ao projeto n. 3, que revoga a lei que instituiu as notas fiscais de venda. Entre as urgências aprovadas, encontra-se o veto do govêrno ao projeto que trata de melhorar a situação das professôras primárias aposentadas, requerida pelo sr. Adolfo de Oliveira.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CARLOS GALHARDO NA RÁDIO MAYRINK VEIGA! SENSACIONAL ESTRÉIA, HOJE, ÀS 21,30 HORAS, NO AUDITÓRIO REFRIGERADO DA PRA-9 - PATROCÍNIO DA 'LOJA PALERMO'!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1954

A nossa opinião

A defesa do govêrno

Não se recuperou o Govêrno do golpe que constituiu para o seu prestígio a revelação das negociações secretas do sr. Getúlio Vargas com o general Peron e do desnorteamento em que ficaram os responsáveis pela traficância diplomática resulta a incerteza, a insegurança, a dubiedade da defesa que se vem fazendo do Presidente da República.

De um lado, peronistas infiltrados na imprensa e nos organismos políticos se entregam a uma campanha sistemática de demolição da reputação do ex-chanceler João Neves, como se se pudesse passar uma esponja sôbre os fatos articulados com objetividade e documentadamente com o simples denegrimento da personalidade de um dos homens que trouxeram contribuição substancial à formulação do libelo contra o Govêrno. Não só êsse método de defesa, por desmoralizado, é perfeitamente inócuo, como os ataques feitos ao sr. João Neves, partidos de homens ligados umbilicalmente ao Palácio do Catete ou à Casa Rosada, não merecem sequer ser examinados pela opinião pública, junto à qual o ex-chanceler, em mais de trinta anos de vida pública e de serviços prestados ao país, construiu um conceito inatingível pela simples calúnia.

Mas, além dêsses advogados de fancaria, o Govêrno encontra quem, com aparente independência, lhe faça a defesa com razões sibilinas catadas na urdidura do libelo. Não falta assim quem veja — e lembramos aqui a interpretação que foi a primeira surgida nas hostes governistas, a do deputado Eurico Sales — quem aponte o depoimento do sr. João Neves como favorável em essência ao Presidente da República, contra quem não se articularia ali uma acusação concreta, muito pelo contrário patenteando-se o reconhecimento da correção da atitude presidencial no conduzir a política externa do Brasil.

Ora, isso é querer tapar o sol com a peneira. O sr. João Neves não acusa nem ataca, pois fala como testemunha, com a isenção e a objetividade que se exigem dessas figuras do processo. O que se deve levar em conta, de tudo quanto disse, são os fatos e os documentos em que se baseia para afirmar a existência deles. O depoimento do sr. João Neves abunda em informações depois das quais a ninguém é lícito de boa fé negar a autenticidade do discurso do general Peron na Escola Superior de Guerra, a existência de correspondência clandestina entre os srs. Vargas e Peron e as tratativas secretas levadas a efeito por intermédio de canais incompetentes, mantendo-se o Itamarati ostensivamente à margem das negociações que visavam a realizar a "integração" econômica do ABC, de acôrdo com os planos expansionistas do ditador argentino, contrariando os interêsses fundamentais da nação brasileira e atentando contra a orientação tradicional e oficial do Itamarati.

Se êsses fatos não bastam para apontar o sr. Getúlio Vargas responsável por eles, como reu do crime de entendimento com uma potência estrangeira, então é que se perdeu a razão... O sr. João Neves não acusa, os fatos que êle trouxe a público é que acusam, e acusam da maneira mais escandalosa, a conspiração Vargas-Peron contra o Brasil.

As chuvas do dr. Janot

O Serviço de Meteorologia vive às turras com o dr. Janot. Quando êste anuncia experiências para fazer chover e chove mesmo, o diretor daquele Serviço diz à imprensa: "as chuvas não são do dr. Janot. Já estavam previstas por nós".

O Prefeito da cidade de Campos contratou aquêle engenheiro para trazer chuvas ao município, onde a estiagem se vinha prolongando, com incríveis prejuízos para a lavoura. O dr. Janot aceitou o convite e lá se foi para Campos. Preparou seu arsenal, dispôs as coisas a seu feitio e resultado: choveu mesmo. Em Santa Cruz, São Gonçalo, Cardoso Moreira e Italva, distritos de Campos choveu torrencialmente. Um fato incontestável e irretutável.

Acontece que o diretor do Serviço de Meteorologia, pela imprensa, vem contestando o êxito do dr. Janot. Conforme é de praxe, êle declarou que as águas do céu "estavam previstas". "Não foi o dr. Janot quem fêz provocar as chuvas". E, adiante, diz que o engenheiro "fêz barretada com chapéu alheio".

Não queremos contestar a eficiência científica e técnica do Serviço de Meteorologia, nem defender os processos do dr. Janot. Apenas comentamos a coincidência. Tôda vez que o engenheiro patrício faz uma experiência e chove, o fato já estava previsto. Realmente é digno de registro êsse acontecimento. O dr. Janot pelo menos tem um mérito: fazer com que se confirmem as previsões do Serviço de Meteorologia, que tantas vêzes tem falhado.

Ameaçada a construção da adutora

O Ministro da Fazenda informou que haverá divisas para aquisição de material destinado à adutora do rio Guandu. Mas quer saber se a Prefeitura dispõe de cruzeiros para comprar os dólares. Essa indagação é bastante incomoda. A municipalidade se encontra à beira da falencia. A sua arrecadação dá apenas para pagar ao pessoal, sobrando muito pouco para a manutenção dos serviços existentes.

Não há, portanto, dinheiro municipal que possa atender aos encargos decorrentes da importação do material destinado ao abastecimento dagua. Isso não constitui segredo. E o sr. Osvaldo Aranha conhece muito bem a situação. Deste modo, por que fêz a pergunta? Será que pretende ganhar tempo?

A verdade é que o povo carioca espera que a União abra um crédito à Prefeitura, seja diretamente, ou através dos bancos oficiais e autarquias. Do contrário, as obras continuarão paralisadas. E cada vez a crise se agrava mais, afetando o bem-estar e a saúde da população.

Situação calamitosa

O "deficit" da Prefeitura é alarmante. Estimado, a princípio em dois bilhões de cruzeiros, admite-se agora que talvez venha a atingir o dôbro daquela quantia. Sendo assim, a arrecadação apenas chegará para cobrir cinquenta por cento da despesa prevista. E' a bancarrota municipal.

Em face de tal situação, foram suspensas obras essenciais, como abertura de avenidas e túneis desmontes de morros, construção de escolas e hospitais. Não se sabe mesmo se haverá recursos financeiros para a adutora de Guandú e os reservatórios dágua indispensáveis.

A causa dêsse verdadeiro descalabro foi o empreguismo. Apesar de ter funcionários em excesso, o atual Prefeito continua as nomeações. Divulga-se que já empregou mais de quatro mil pessoas. A receita é quase tôda absorvida pela verba do pessoal.

Não seria o caso de pedir ao sr Dulcídio Cardoso que suspenda também a admissão de empregados? Foi isso o que sugeriu um vereador. Pois se o Préfeito insistir em colocar seus protegidos, que o Legislativo carioca se oponha a êsse abuso, de modo firme e decidido. Porque verdade é que a Câmara dos Vereadores, pela sua maioria, tem apoiado insensatamente a política empreguista do sr Dulcídio Cardoso. O povo conhece a verdade e reagirá pelo voto, em 3 de outubro, substituindo os representantes que não souberam defender os interêsses da cidade.

A CHANCELA DO AUTOR

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



SE o general Perón tivesse tido o propósito de encerrar o debate sôbre a autenticidade do discurso que lhe foi atribuído, mas cuja autoria há quem insista em contestar, e se quisesse fazê-lo sem desmentir o desmentido do Encarregado de Negócios no Brasil, não teria modo mais eficiente e expressivo de conseguir êsse "desideteratum" do que proferir novo discurso, êste incontestável, na mesma ordem de idéias do anterior.

Repetindo a proeza, mesmo sem descer aos pormenores expostos à oficialidade da Escola Superior de Guerra, estaria o general ratificando, revalidando, reconhecendo o pronunciamento inverossimil, pela enormidade. Estaria anunciando ao seu e aos outros povos (principalmente ao nosso): "Eu penso assim mesmo, êste é o meu programa. Verificareis sem dificuldade que o autor daquele discurso não pode ser senão o mesmo que redigiu êste que agora ouvis. Reconheceis o plano, o tom, o estilo? Sou eu, sim, e reafirmo o que disse. Perón não renega Perón".

Prova pela repetição

POIS bem, é exatamente o que o ditador argentino acaba de fazer. Proferiu novo discurso no qual, sem aludir ao sr. Getúlio Vargas e seus compromissos relativos à subversão política na ordem interna e na ordem externa — subversão das instituições, para êle, Vargas, continuar indefinidamente no govêrno, subversão da política tradicional do Brasil para transformar-nos em satélite do peronismo — sem aludir diretamente a nada disso, confirma, entretanto, que o seu propósito, dêle, Peron, é conseguir a "união econômica" de todos os países sul-americanos. Sob a tutela de quem? De Peron, evidentemente. E não é êsse o mesmíssimo pensamento que foi exposto perante a oficialidade, na Escola Superior de Guerra? Êsse, exatamente, sem tirar, nem por? Quem fêz um discurso, fêz o outro — não pode haver dúvida a êsse respeito. E Perón fêz um dêles.

Fê-lo, ainda, sob o calor do debate da questão da autoria. Fê-lo quase como resposta aos que duvidavam que pudesse ter proferido o anterior. Fê-lo, entre outras razões, porque faz questão que se saiba que o outro também era dêle, para que os países sul-americanos vejam com seus próprios olhos que o plano estava bem amparado, pois êle tivera o cuidado de ajudar a eleger, no Brasil e no Chile, candidatos comprometidos com o projeto, para ulterior execução.

O sr. Herbert Levy, em discurso recente, mostrou que não é de hoje que o ditador argentino alimenta, declaradamente, aquêle objetivo. Estabeleceu a perfeita identificação da linha do discurso contestado com uma série de pronunciamentos anteriores no mesmo sentido. Agora, vem um pronunciamento subsequente, que completa a prova produzida pelo representante paulista. Completa-a de modo tanto mais expressivo e eloquente quanto é certo que o general Perón não ignora que, pela fôrça das circunstâncias, foi preciso pôr em dúvida, para efeitos sôbre a política interna do Brasil, a autoria do seu discurso anterior.

Anverso e reverso

A reafirmação, pelo general Perón, da tese central e do programa de ação que o sr. Getúlio Vargas aceitou (contra o interêsse, a integridade e a soberania do Brasil, que seria pôsto sob tutela estrangeira) visa, entre outros objetivos, ao de assumir a responsabilidade do que tinha dito, mostrando a todo mundo que o discurso contestado era, mesmo, dêle e de mais ninguém. Ratificou, assim, por essa meia-palavra, que é quanto basta, a denúncia que havia feito e que, para nós, brasileiros, tem sentido diverso da que êle lhe atribuiu.

Coincidimos apenas num ponto, que é o de considerar que o sr. Getúlio Vargas falhou aos seus compromissos. Para Perón, aos que com êle assumira, na moita. Para nós, brasileiros, aos compromissos constitucionais cuja quebra importa na perda do cargo, e ainda aos que independem de juramento, pois hão de ser os de tôda pessoa humana com a sua Pátria — cuja integridade, cuja soberania, cujas tradições, cuja cultura a todos cumpre zelar e defender. Ao Presidente da República, mais do que a qualquer outro.

Ciência ao Alcance de Todos

HORMÔNIOS E CÂNCER

OS produtos das glândulas de secreção interna têm sido ultimamente amplamente usados, não só para corrigir as deficiências destas mesmas glândulas, como também em grande número de deficiências e moléstias variadas nos outros órgãos. O hormônio secretado pelos ovários o estrogeno, entrou na terapêutica geral como uma arma de real valor no tratamento de muitas doenças, chegando-se mesmo, em vista de seus amplos efeitos correlatos a usá-lo indescriminadamente nas mais variadas afecções sem nenhum contrôle médico ou verdadeira indicação. Chegamos assim a tal descalabro, que é muito comum mulheres no afã de terem normais as suas funções genitais, usarem mensalmente sem necessidade alguma, por simples indicações de curiosas, altas doses de hormônio ovariano, tanto injetado como sob a forma de cremes e unguentos.

Esta situação tem sido ùltimamente objeto de estudos pelos que se dedicam a pesquisas no terreno do câncer, pois que uma corrente médica afirmava terem os estrogênos assim usados certa ação desencadeadora do câncer feminino.

Experimentalmente, foi possível provar que os estrogenos em determinadas concentrações podem determinar nos animais lesões de vários tipos, e se nos ratos brancos, nas cobaias, cães, coelhos e macacos, êste hormônio não determinou tumores uterinos foram porém constatadas alterações nítidas do colo do útero.

Ficou provado que em mulheres portadoras de tumores capazes de secretar estrogenos, certos cânceres uterinos se desenvolvem com grande facilidade, e estas observações levaram os pesquisadores a pensar que haveria uma íntima relação entre o aparecimento do câncer e a quantidade

Localização de algumas glândulas de secreção interna

de estrogenos circulantes. Entre êstes pesquisadores alguns porém são levados a crer que êstes tumores do ovário secretam juntamente com o estrogeno, outras substâncias responsáveis pelo aparecimento do câncer.

QUANTO ao aparecimento do fibroma uterino em relação ao excesso de estrogenos circulantes, parece estar provado nada ter a causa com êste efeito, pois que nestas mesmas mulheres em que se dá um excesso de hormônio pelos tumores secretantes no ovário não foi possível constatar com segurança a concomitância de fibromiomas.

O aparecimento dos tumores da mama de há muito vinha contando para os pesquisadores como um dos efeitos de excesso de estrogenos circulantes, porém a injeção de altas doses dêstes hormônios em ratas não provocou o aparecimento dêste câncer. Se porém estas altas doses eram dadas a uma estirpe de ratas suscetíveis, isto é, selecionada em relação ao aparecimento do câncer em todos os indivíduos desta família, o tumor fazia o seu aparecimento.

Assim parece que o estrogeno, sòmente por êle, não é capaz de determinar o aparecimento do néo, e o câncer da mama, nestes animais, parece estar condicionado a um fato genético, a um fator transmitido pelo leite, e ao hormônio que o desencadeou. Ainda nestes animais de laboratório, altas doses dêste hormônio foram capazes de determinar o aparecimento de outros tipos de tumores em tecidos diferentes, tanto nos machos como nas fêmeas.

NO homem, tem sido difícil ligar-se a produção ou a ingestão em excesso de hormônios, com o aparecimento do câncer, porém, quanto ao câncer da mama da mulher, parece que êste hormônio tem pelo menos uma função acelerante.

A opinião geral de todos os que estudam amplamente êste problema do câncer é a de que principalmente na mulher, a terapêutica pelos hormônios ovarianos, principalmente pelos estrogenos, deve ser efetuada com precauções especiais e sob as vistas do médico, principalmente naquelas doentes que estejam próximo a menopausa, ou nas que apresentem cânceres nos seus familiares mais próximos.

O uso indiscriminado dêste hormônio deverá ser abolido, a fim de que na tentativa de um organismo normal não se venha a determinar um fator de destruição.

O HORMÔNIO ovariano purificado é perfeitamente dosável, e uma arma terapêutica preciosa, quando suas indicações são corretas, e portanto sôbre a sua administração sòmente o médico poderá opinar.

EFEMÉRIDES

10 DE ABRIL

1866 — Morre, no Paraná, o coronel Vilagran Cabrita, herói da guerra do Paraguai.

1880 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luis Carlos da Fonseca.

1881 — Morre, no Rio de Janeiro, Felix Taunay.

1907 — More, no Rio de Janeiro, Teixeira de Melo, poeta e escritor, membro fundador da Academia Brasileira de Letras, autor dos livros de versos "Sombras e Sonhos" e "Miosotis".

Imprensa brasileira

"Jornal do Brasil"

Os nossos brilhantes colegas do "Jornal do Brasil" estão comemorando mais um aniversário da fundação dêsse prestigioso e admirado matutino carioca. Embora enlutados pelo recente falecimento do seu diretor, Conde Pereira Carneiro, os confrades comemoram com satisfação a data que pertence, aliás, a tôda a imprensa do país.

Orgão tradicional, o "Jornal do Brasil" tem uma tradição marcante na história social e política do país. Pelas suas colunas passaram as maiores figuras do jornalismo brasileiro, em situações políticas difíceis e cheias de vicissitudes. O seu editorial de ontem, registrando a efeméride, define a posição dêsse jornal. E' uma definição honrosa e incisiva.

Aqui deixamos os nossos saudares aos colegas do "Jornal do Brasil", onde se sente a direção esclarecida do ministro Anibal Freire e do distinto jornalista João A. Mac. Dowell.

A OPINIÃO DO LEITOR

Quem duvidar de Carlson Grácie, lute com Passarito

HELIO GRACIE, o nome mundialmente conhecido como representante máximo do Jiu-Jitsu nacional, mostra seu espirito esportivo respondendo, com a carta abaixo, a uma "opinião" que saiu aqui assinada pelo leitor Fernando Augusto. O sr. Fernando Augusto ridicularizou o "Jiu-Jitsu dos Gracie" porque, no encontro Passarito x Carlson, o Gracie não venceu rapidamente com um golpe de sua especialidade. Helio Gracie mostra quem é Passarito: o melhor lutador de box da Armada, conhecedor dos segredos da luta-livre e do judô, joven de força fora do comum, com excelente preparo fisico. Carlson, um garoto. Na luta entre o garoto e o homem-forte, o homem forte saiu irreconhecivel e o garoto limpo. A palavra de Helio Gracie são estas:

"Li, na edição do dia 17 do corrente, uma carta publicada na seção "A opinião do leitor", e assinada pelo sr. Fernando Augusto, a proposito da luta Carlson x Passarito. As considerações expendidas pelo sr. Fernando Augusto, nome provavelmente ficticio, não mereceriam maiores atenções, se não fosse o fato de terem sido publicadas pelo "D. C.", um dos mais credenciados orgãos da nossa imprensa e, também, pelo fato de poderem influir erroneamente no pensamento de pessoas que possam se orientar pela ignorância ou má fé do missivista.

E essa má fé se evidencia quando o sr. Fernando pergunta pela eficiencia do "jiu-jitsu dos Gracie". A titulo de orientação para as pessoas que não estejam a par do assunto, devo esclarecer o seguinte: este cavalheiro, quando cita "jiu-jitsu dos Gracie" demonstra, a-priori, profundo recalque contra o nome "Gracie", pois repete incessantemente "jiu-jitsu Gracie", "o que propalam os Gracie", "forma de vencer dos Gracie", etc. Por aí já se vê as intenções do sr. Fernando. Mas vamos adiante, e embora não haja honestidade na missiva do sr. Fernando, haverá nas minhas respostas:

O jiu-jitsu não é patrimonio ou invenção dos Gracie, coisa fartamente conhecida, mas o que preocupa e desnorteia certas pessoas como o sr. Fernando é que o jiu-jitsu dos Gracie é o **verdadeiro** na sua origem e na sua eficiencia, e não esses simulacros que se fazem por aí.

E' de provocar risos quando o sr. Fernando pergunta pela eficiencia do jiu-jitsu na luta Carlson x Passarito. Carlson lutou com Passarito nas seguintes condições: sem quimono, logo fora da sua especialidade e dentro da do seu antagonista. A diferença de peso entre os dois (15 quilos) não pode ser ignorada nem por um leigo, pois nesta modalidade de luta (sem quimonó) o peso influi de maneira decisiva. Neste combate valia tudo, inclusive o soco, e ninguem ignora que Passarito foi um dos bons boxers da nossa Armada, e mais ainda, que Passarito é assiduo praticamente de Judô, portanto meio praticante de Jiu-jitsu, sem levarmos em conta que êle é no Brasil um dos melhores senão o melhor lutador da sua especialidade, (luta livre).

Pois bem, com todos esses handicaps Passarito, como é do conhecimento público, ofereceu a Carlson a sua consagração, pois nem de leve meu sobrinho foi atingido em todo o decorrer da luta, ficando demonstrada a absoluta e inconteste superioridade do jiu-jitsu sôbre o mais forte e sôbre as demais modalidades de luta acima citadas.

E se não bastarem todos esses argumentos, eu convido o sr. Fernando, que na realidade deve ter outro nome, e deixou patente nas entrelinhas da sua carta, ser um praticante de jiu-jitsu sem convicção e sem técnica, ou alguem credenciado por êle, que experimente lutar contra Passarito, nas mesmas condições que Carlson lutou, sem o chamado "jiu-jitsu Gracie" e terá oportunidade de ser presenteado pelos seus entes queridos com velas e coroas, inclusive uma nossa".

CARESTIA DE VIDA

O leitor J. Liborio nos mandou a seguinte carta: "Sendo constante leitor do "D. C." principalmente da "A Opinião do Leitor", resolvi dizer o que penso a respeito da carestia da vida.

O govêrno Vargas é culpado desta carestia, pois criou Institutos de Banha, arroz, açucar e muitos outros, para beneficiar seus conterraneos do Rio Grande. O unico meio de resolver o problema da carestia é abrir os portos, deixar entrar generos sem direitos alfandegários dos paises vizinhos. Aí teremos a vida barata e não será mais preciso aumento de salário. Temos exemplo no govêrno Bernardes. Os exploradores elevaram o preço do arroz a 3,50 o quilo e banha a 12,00. Bernardes mandou entrar estes generos sem direitos de Alfandega. Entrou grande quantidade de arroz inglês que se vendeu a 1,10 o quilo, e banha americana a 5,50 e 6,00 o quilo e desapareceram os exploradores e tubarões".

Pagamentos no Tesouro

16° dia — 10 de abril
PENSIONISTAS:

Montepio da Aeronáutica — fôlha 7401 — letras A a Z; Montepio da Justiça — fôlhas 7501/7507 — letras A a Z; Montepio do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar — fôlha 7520 e 7524 — letras A a Z. Pensões Alimentares — fôlhas 5539 e 5549 — letras A a Z.

Advertência a Israel e a Jordânia

CABOT LODGE

NAÇÕES UNIDAS — Os Estados Unidos advertiram Israel e a Jordânia de que é preciso pôr fim a política de ataques e represálias" corroborada de uma sangrenta luta fronteiriça entre as duas nações.

Ao mesmo tempo os Estados Unidos denunciaram energicamente um recente ataque israelita contra a aldeia árabe de Nahalin e insistiram em que nenhum govêrno membro da ONU deve intentar "fazer justiça com suas próprias mãos".

O embaixador Henry Cabot Lodge se uniu à Grã-Bretanha e França para propor que o Conselho de Segurança responsabilize a Palestina pelos crescentes incidentes entre Israel e a Jordânia.

O representante árabe Charles Malik, do Líbano, se opôs em seguida à proposição norte-americana e demandou que o Conselho de Segurança se refira especificamente sôbre o incidente de Nahalin.

O embaixador Abba Eban, de Israel, assinalou que havia declarado em uma entrevista à imprensa que êles, israelitas, empreenderão uma política de represálias, a menos que o govêrno da Jordânia cumpra com tôdas as disposições de armistício que revi entre êles.

Lodge declarou :"desejei esclarecer imediatamente que os Estados Unidos se preocupam gravemente quando qualquer govêrno — especialmente membro da ONU, se vê comprometido pelos acôrdos da ONU e pelas obrigações do Conselho de Segurança, procurando fazer justiça pelas próprias mãos em uma política de ataques e represálias.

"Isto o fizemos saber com clareza quando discutimos o incidente de Kyba neste Conselho, e desejo declarar agora que nós continuamos assumindo essa posição.

Tem que ser pôsto um fim a esta política de ataques e represálias". (INS)

A Assistência Técnica do Bureau Internacional do Trabalho-Peritos Franceses no Brasil

Por Alex FROGE e Pierre LAPLANCHE — Encarregados de uma missão do B. I. T.

A Organização das Nações Unidas, procurando edificar a paz no mundo depois da última guerra, compreendeu rapidamente que, nesse domínio nada de durável poderia ser feito sem um progresso no sentido da justiça social universal.

Como a melhora das condições de vida torna necessário, para cada país, um desenvolvimento da indústria e da agricultura nacionais, um programa de assistência técnica nos países insuficientemente excluídos foi estabelecido.

O Bureau Internacional do Trabalho, especialista no exame e na resolução de problemas sociais de importância, foi encarregado da execução deste vasto programa.

No sentido de sua realização é que peritos, técnicos de todas as especialidades, foram enviados aos numerosos países que fizeram o pedido.

Entre os problemas mais importantes e mais urgentes a resolver figura a formação da mão de obra necessária aos trabalhos industriais previstos.

Pertencemos a uma equipe de peritos em formação profissional enviada pelo Bureau Internacional de Trabalho ao Govêrno do Brasil.

Esta equipe de peritos selecionados entre candidatos de todas as nacionalidades contava 9 franceses sôbre 12, todos Professores de Ensino Técnico. Contava especialistas em mecânica geral, em ferramentas de corte e de embutidos em tratamentos térmicos, em mecânica automobilística, em eletricidade de automobilística, em carrosserie automobilística, ebanistas, técnicos em artes gráficas, em ensino das ciências. A direção da equipe foi confiada ao senhor Larbec, engenheiro subdiretor da Escola Normal Nacional de Aprendizagem, em Lyon.

Antes da partida desta missão, o bureau de correspondência francesa do Bureau Internacional de Trabalho, dirigido por Madame Léon Louhaux, organizou na Escola Normal de Aprendizagem de Paris, três dias de informação e de estudos pedagógicos.

Logo ao chegar ao Brasil, a equipe foi posta à disposição do Serviço Nacional de aprendizagem industrial (SENAI) que é um organismo controlado pelo Estado, criado e administrado pela Confederação Nacional de Indústria. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, que tem apenas 10 anos de existência, construiu e faz funcionar, em todo o territorio do Brasil, numerosas e modernas Escolas Profissionais reservadas aos aprendizes de indústria para sua formação profissional e aos operários para seu aperfeiçoamento.

Depois de uma viagem de informação aos diferentes Estados do Brasil e de uma visita às principais escolas, a equipe de peritos do Bureau Internacional de Trabalho dividiu-se em dois grupos, um residindo em São Paulo e o outro no Rio de Janeiro.

Em cada uma dessas duas cidades dois estágios de aperfeiçoamento técnico e pedagógico de uma duração de cinco meses cada, foram organizados para os professôres de trabalho manual em função nas Escolas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e nos estabelecimentos de ensino profissional das outras Repúblicas da América Latina: Bolívia, Equador, Uruguai, Panamá, Honduras.

Estudamos, com nossos estagiários, o comportamento de uma lição de trabalho manual, a realização de uma demonstração de atelier, um lançamento de exercicio. Aprontamos um programa de trabalho manual, estudamos a organização dos ateliers de aprendizagem, a incorporação dos trabalhos industriais nos exercicios progressivos de trabalho manual. Mostramos a nossos colegas brasileiros como a tecnologia bem ensinada pode tornar-se uma disciplina de formação intelectual que prepara o aprendiz a resolver só, os difíceis problemas que surgem na execução de um trabalho.

Uma tal formação, comportando uma dosagem judiciosa de exercícios práticos e teóricos, prepara operários de grande valor, capazes de mostrar, em toda ocasião, inteligência e iniciativa.

Únicos animadores desses estágios, tivemos que dedicar-nos de corpo e alma, dando aulas, demonstrações de atelier, desenhando máquinas diante dos aprendizes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Mas os resultados que obtivemos recompensaram-nos largamente do trabalho que tivemos. Ficamos particularmente felizes em ver que os métodos de aprendizagem adotados no ensino técnico francês convinham perfeitamente ao aprendiz brasileiro, provavelmente porque tem a preocupação constante de ligar o trabalho intelectual, a atividade manual ao amor da profissão e porque são fundadas sôbre o conhecimento psicológico do adolescente.

Quando chegava ao fim nossa estada no Brasil, um curso de informações pedagógicas e administrativas era organizado pelo Bureau Internacional do Trabalho para os chefes dos Estabelecimentos Escolares das Repúblicas da América Latina. Mrs. Marchal, Inspector Principal do Ensino Técnico e Larbec, Engenheiro Sub-Diretor da Escola Normal Nacional de Aprendizagem de Lyon figuravam entre os principais animadores desse curso.

Temos também que assinalar a alegria que sentimos em constatar quanto é grande, no Brasil, o prestigio da França. Este sentimento de estima a nossas ideias e às nossas instituições é, muitas vezes, seguido de realizações que merecem ser apontadas. (S. F. I.).

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-8463
Diretor-Redator-Chefe	42-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Autarquias prejudiciais à Economia Nacional

Enérgico discurso do deputado Valdemar Rupp — A atuação do Instituto Nacional do Mate — Citada nota do DIÁRIO CARIOCA —

O deputado Waldemar Rupp (Santa Catarina), pronunciou ontem, na Câmara, enérgico discurso sôbre a influência das autarquias na economia nacional, que abaixo transcrevemos:

Ninguém ignora as clamorosas conseqüências trazidas a economia nacional pelo malfadado dirigismo estadual na exploração das nossas riquezas.

Contrariando frontalmente as suas mais elementares finalidades muitas de nossas autarquias ao invés de se constituirem em instrumentos de incremento e barateamento da produção cuja defesa lhes foi outorgada transformaram-se em fator do seu estrangulamento.

Confirma nossa assertiva o fato de coincidir o começo da inflação com a criação daqueles órgãos de controle e de se haver ela agravado a medida que os mesmos ampliavam a penetração de seus tentáculos na economia privada. Basta que atente para o fato de haver o custo de vida aumentado em cêrca de 900 por cento nos últimos 14 anos para que se tenha a certeza disso.

INSTITUIÇÕES RUINOSAS

Dentre as instituições mais ruinosas à nossa economia figura sem dúvida o Instituto Nacional do Mate entidade da feição autárquica que supervisiona a produção de nossa riqueza ervateira, riqueza essa que se explorada sob o regime da livre concorrência haveria de se constituir numa de nossas maiores fontes de renda, como já o fôra em tempos passados. Confinada a sua economia dentro dos limites estreitos do intervencionismo estatal, passou o comércio do produto a ser objeto de odioso monopólio de grupo de privilegiados que tem na Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, sua intransigente defensora. Legislando em causa própria e visando por vêzes interêsses quase exclusivos dos industriais ervateiros que a compõem, a Junta Deliberativa em aprêço tudo vem fazendo para reduzir ao mínimo a produção do mate, mediante a eliminação sumária de possíveis concorrentes.

Dá a medida exata dessa gritante situação o fechamento puro e simples de dezenas e dezenas de estabelecimentos ervateiros de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, determinado por portaria daquela autarquia, sob pretexto de não cumprimento de exigências novas, pràticamente inexeqüível pelos industriais prejudicados.

CONTRA O INTERÊSSE DOS PRODUTORES

Tal fato sôbre constituir verdadeira iniqüidade praticada contra o interêsse privado dos produtores atingidos, vem de implicar em verdadeiro atentado à economia nacional, justamente no momento em que a palavra de ordem deve ser produzir mais e mais não só para o barateamento do custo de vida, como também para a intensificação de nossas vendas para o exterior.

O assunto já foi tratado aqui com rara felicidade pelo ilustre deputado Hermes de Sousa autor do projeto que transita nesta Casa, objetivando a extinção do INM e que por todos os títulos deve merecer o apôio do Congresso Nacional. Quero, nesta oportunidade, como representante da zona ervateira do meu Estado, emprestar minha inteira solidariedade aquêle parlamentar quando recentemente abordou o assunto desta tribuna.

A QUESTAO DO MATE

Lerei a propósito interessante apreciação do DIARIO CARIOCA, edição do dia 4 do corrente, para que os poderes competentes e a opinião pública do País se capacitem da clamorosa situação a que o Instituto Nacional do Mate, pela sua Junta Deliberativa, levou a economia ervateira.

MATE — BRASIL, ARGENTINA, PARAGUAI

Dentre os mrecados externos do produto, a Argentina e o Uruguai destacam-se francamente aos demais, sendo o primeiro o maior comprador do produto cancelado, enquanto o segundo tem preferência pelo beneficiado. Eis como se comportaram as remessas brasileiras para aquêles países, em milhares de toneladas:

Anos	Argentina	Uruguai	Outros
1938	29,8	27,3	6,1
1948	22,2	19,8	4,7
1949	14,3	25,7	7,4
1950	9,9	23,4	12,5
1951	13,6	28,8	7,7
1952	10,5	22,8	11,3
1953	6,5	21,3	7,0

QUEDA DAS EXPORTAÇOES PARA A ARGENTINA

Conforme se observa, enquanto o Uruguai mantêm suas compras em níveis pouco inferiores aos de 1948, a Argentina tem reduzido bastante suas aquisições. Em 1950, procurando o equilíbrio do mercado interno, as colheitas do país vizinho eram oficialmente limitadas e as importações reduzidas à metade das consignadas no ano anterior. Atualmente a produção argentina é superior à brasileira (em 1937/38 era inferior em quase 30%) e, embora o consumo "per capita" tenha aumentado regularmente nos últimos anos, acreditamos que muito brevemente o produto não figurará mais — a exemplo de inúmeros outros — na pauta das exportações brasileira para aquêle país. Índices sintomáticos dessa previsão são os dois fatos, de data recente, que ora assinalamos: 1.º — nos primeiros dias de 1954, pondo fim às restrições que vigoraram sôbre as áreas plantadas, o Govêrno argentino autorizava a ampliação das mesmas em 30 milhares de hectares bem como tomava medidas no sentido de renovar as atuais terras cultivadas, estimadas em 64 milhares de hectares; 2.º — no acôrdo de comércio firmado com o Paraguai, em decorrência do tratado de união econômica, comprometeu-se a Argentina a adquirir, anualmente, uma cota de 750 toneladas. Todavia, declarações do Ministro do Comércio Exterior argentino, consignavam, há poucos dias, que, após entendimentos entre as duas partes essa cota havia sido elevada para 5.000 toneladas ou seja, quase o total remetido pelo Brasil para a Argentina no ano de 1953. Quando se sabe que a quase totalidade do produto adquirido pela Argentina é procedente do Brasil, o fato acima não deve deixar de ser olhado com a devida precaução por refletir diretamente sôbre a economia regional do país. Acreditamos ser propícia a ocasião para esclarecer devidamente o assunto tão logo cheguem os negociadores argentinos — ora em Buenos Aires — que atualmente discutem a renovação das listas do acôrdo Brasil-Argentina.

VITÓRIA DO PARAGUAI

Eis aí, sr. Presidente, a triste situação a que foi levada a economia ervateira por obra da nefasta política do nosso Instituto Nacional do Mate.

De antigos e quase únicos fornecedores de erva mate à Argentina passamos a sofrer-lhe a concorrência perigosa no mercado internacional. Hoje, graças ao Instituto Nacional do Mate, aquêle país é pràticamente auto-suficiente no que toca ao consumo do produto, e o que é pior, arrebatam-nos os nossos escassos compradores — Urugual e Chile.

O que a guerra e o futebol não conseguiram, conseguiu-o o INM, ou seja a nossa derrota frente ao Paraguai no que concerne à disputa do mercado ervateiro.

Enquanto isso ocorre, nossos ervais, a maioria nativos, estão apodrecendo pelo não aproveitamento das suas fôlhas, o INM arrecada taxas extorsivas sôbre essa riqueza natural, cuja produção tem diminuido de volume, aumentado de preço, sofrido na sua qualidade, tudo em prejuizo do País, mas, em benefício de odioso monopólio.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 54-14

A Diretoria do Instituto Brasileiro da Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, atendendo à solicitação feita pelas classes interessadas, resolveu prorrogar até 31 de maio próximo futuro, o prazo para o embarque, no interior, dos cafés da presente safra 1953-1954, despachados com destino aos portos de exportação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1954

JOÃO PACHECO E CHAVES

Presidente

Sòmente dois leilões de dólares na Semana Santa

Na próxima semana (santa), serão realizados, apenas, dois leilões de divisas na Bôlsa de Valores desta capital: um no dia 13 e outro no dia 14. Serão licitados 3 milhões de dólares americanos, pronta entrega, a 120 e 180 dias, além de moedas-convênio com 12 países, coroas dinamarquesas e suecas e francos franceses, de acôrdo com a relação abaixo:

	MOEDA	PRASO	QUANTIDADE
Di[illegible] 13	Us$	Pronto	990.000,00
	"	120 dias	990.000,00
	"	180 dias	1.020.000,00
	Us$ Bol.	Pronto	50.000,00
	Us$ Esp.	"	150.000,00
	Us$ Fin.	"	150.000,00
	Us$ Gréc.	"	150.000,00
	Us$ Pol.	"	150.000,00
	Us$ Tch.	"	150.000,00
	DAN. KR.	"	2.996.000,00
Dia 14	Us$ Chil.	"	150.000,00
	Us$ Ital.	"	300.000,00
	Us$ Iug.	"	150.000,00
	Us$ Jap.	"	750.000,00
	Us$ Nor.	"	300.000,00
	Us$ Urug.	"	600.000,00
	Fr. Fr.	"	262.500.000,00
	Sw. Kr.	"	3.000.000,00

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O estranho caso do cimento

As notícias sôbre a produção de cimento no Brasil e das suas possibilidades em satisfazer o consumo nacional, são extranhamente confusas. Si por um lado as estatísticas oficiais revelam que a produção é de cêrca de 1,8 milhão de toneladas, para um consumo aparente de cêrca de 2,5 milhões, deixando portanto, uma necessidade de importação de 700 mil toneladas, por outro há opiniões que admitem super-produção, porque em certas regiões a indústria luta com a falta de mercado. Ora, tal impressão é falsa e resume-se num êrro primário que é o de julgar as necessidades nacionais pela relação entre a produção e o consumo regionais. Efetivamente, em certos estados, devido à falta de transporte e o reduzido consumo de cimento, existe uma sobra de produção, que entretanto, se tranportada para os grandes centros não bastaria para atenuar a escassês do produto. No triângulo principal consumidor, Distrito Federal, São Paulo e Minas Gerais, não melhorou em nada essa escassês de cimento, em que pese o desenvolvimento da indústria na região. Prova disso é o preço exagerado do produto — de 100 a 140 cruzeiros a saca — paga pelo consumidor carioca, paulista e mineiro, quando a tabela oficial manda que o preço seja de cêrca da têrça parte. A realidade do problema do cimenta é a escassês. O aumento da produção é portanto uma necessidade premente e não há por que temer a super-produção, sobretudo tendo em vista que o aumento do consumo brasileiro é quase imprevisível se atendermos para o vertiginoso desenvolvimento econômico nacional e as inumeraveis aplicações do cimento ainda não usadas no Brasil.

Estados Unidos-América Latina: Relações Econômicas mais amplas

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Secretário de Estado Adjunto dos Negócios Interamericanos, sr. Henry Holland, declarou hoje que os Estados Unidos podiam, a partir de agora, encarar o estabelecimento de relações econômicas a longo têrmo com a América Latina, relações que permitiriam estabilizar as economias do continente sul-americano.

Foi ao término de uma entrevista com o presidente Eisenhower e com o sr. John Foster Dulles, Secretário de Estado, na Casa Branca, que o sr. Henry Holland fêz essa declaração à imprensa. Era a primeira vez que o sr. Holland se entrevistava oficialmente com o presidente, desde que assumiu as suas novas funções no Departamento de Estado.

O novo Secretário de Estado Adjunto para os Negócios Interamericanos indicou que o Govêrno dos Estados Unidos trabalhava já para o estabelecimento de relações econômicas a longo têrmo com os países da América Latina, tendo em vista a Conferência Econômica que se deve realizar em novembro próximo, no Rio de Janeiro.

Aranha estuda a aplicação dos ágios

O sr. Osvaldo Aranha cancelou, na tarde de ontem, tôdas as audiências, a fim de dedicar-se inteiramente, em cooperação com os seus assistentes-técnicos, à elaboração do projeto de decreto sôbre a aplicação dos ágios, arrecadados pelo Banco do Brasil, sôbre às importações, no montante de 4 milhões de cruzeiros, em benefício dos produtos de exportação difícil, com o milho, o feijão, o arroz, a batata, etc., etc.

Com essa providência, o Govêrno pretende forçar a baixa do custo atual de vida.

Espera-se que até o fim dêste mês, ouvidos todos os órgãos técnicos, o trabalho esteja concluído.

Café: Exportação por países em março

Durante o mês de março último foram exportadas 275.296 sacas de café, de acôrdo com o boletim do Centro do Comércio de Café. Para a Europa foram exportadas 141.334 sacas; para os EE.UU.: 66.911 sacas; América do Sul: 60.158 sacas; África: 6.475 sacas; Ásia: 368 sacas; e consumo a bordo: 50, perfazendo, tudo, aquêle total.

10 milhões de dólares de intercâmbio entre o Brasil e a Espanha

BARCELONA, 9 (AFP) — A Câmara do Comércio hispano-brasileira realizou sua assembléia geral nesta cidade. Durante essa reunião foi estudada particularmente a questão das trocas comerciais entre os dois países, no quadro do acôrdo comercial de 24 de julho de 1952, que previa um total de trocas no valor de 10 milhões de dólares.

A assembléia constatou que essa quantia foi sensivelmente ultrapassada, o que põe em relevo a importância do mercado brasileiro para os produtores espanhois.

A propósito das negociações que devem proximamente começar com uma delegação brasileira para a renovação do citado acôrdo comercial, a Câmara do Comércio exprimiu a esperança de que as trocas entre os dois países se desenvolverão ainda mais.

Produção de trigo no Rio Grande

COMUNICA-NOS O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO

A expansão da triticultura no Rio Grande do Sul — o maior produtor de trigo do Brasil — orienta-se no rumo das terras altas de noroeste (zonas de Passo Fundo, Campos do Centro e Noroeste), onde se colhe pràticamente a metade do cereal produzido no Estado. Em quase todo o território gaúcho, aliás, cultiva-se o importante vegetal, cuja introdução no Rio Grande do Sul é remota. A colonização italiana e alemã estimulou sobremodo a cultura, que assim, na data do primeiro Censo Agrícola brasileiro (1920), se concentrava (48% da colheita estadual) nas zonas ditas "coloniais" — atuais Colônia Alta e Colônia Baixa.

Nos anos posteriores, processou-se progressivo deslocamento da cultura no sentido do noroeste, à medida, aliás, em que se intensificava o povoamento das ditas terras. De modo que, em 1940, as zonas coloniais contribuiam com menos da têrça parte da colheita estadual, ao passo que as zonas de noroeste já concorriam com 40,5%. Na década seguinte, acentuou-se o desequilíbrio em desfavor das zonas coloniais, que de acôrdo com o último Censo Agrícola (1950) apenas produziam 19% do trigo gaúcho, enquanto as zonas de noroeste produziam 47,2%.

As alterações de posição das duas tradicionais zonas tritícolas do Estado pràticamente não afetaram a posição relativa das demais zonas produtoras, que no conjunto, em cada Censo, surgiram como participando com cêrca da terça parte da produção estadual. Um fenômeno digno de menção, no último decênio intercensitário, consiste no notável desenvolvimento da cultura de trigo verificado na Zona da Campanha, graças principalmente ao Município de Bagé, um dos maiores produtores do Estado, em 1950.

Finanças & Negócios

FERTISA — Mais uma emprêsa para o Consósio Estatal Mineiro

Acaba de ser divulgado pela imprensa o primeiro balanço da "Fertilizantes Minas Gerais S. A. — FERTISA", uma emprêsa do Govêrno mineiro que atuará na produção de fertilizantes. O balanço refere-se apenas ao período de 2 a 31 de dezembro de 1953 pois a emprêsa foi criada no fim do ano passado. Assim apresenta apenas as primeiras operações de instalação de seus diferentes serviços e de construção das projetadas fábricas em Araxá e Poços de Caldas.

Em resumo os resultados do balanço são os seguintes:

Em Cr$ 1.000,00

A T I V O	
Imobilizado	7.335,4
Realizável	49.553,8
Pendente	33.235,0
Compensação	32.100,0
TOTAL	122.224,2

P A S S I V O	
Não exigível	50.000,0
Exigível	8.124,2
Pendente	32.000,0
Compensação	32.100,0
TOTAL	122.224,2

Até a data do balanço o capital subscrito atingia apenas a cinco milhões de cruzeiros e a parte correspondente ao Estado de Minas estava subscrita com apólices no valor nominal de 32,0 milhões de cruzeiros. As imobilizações realizadas haviam sido financiadas através de créditos bancários a curto prazo. O prejuízo apresentado pela emprêsa nos seus 29 dias de funcionamento atingiram a 633,9 mil cruzeiros, tendo as despesas administrativas ascendido a 394,3 mil cruzeiros e as relativas a juros, comissões e sêlos em contratos de financiamento a 230,0 mil cruzeiros.

VENEZUELA — Prod. de petróleo — MÉDIA DIÁRIA 1000 barris — 1.765 — 1953

Segundo telegramas da Venezuela a produção de petróleo daquele país atingiu, no mês de dezembro de 1953, o seu mais alto nível, com um total de 1.935 milhares de barris diárjos. Todavia, a média diária relativa a todo o período não foi além dos 1.765 mil barris, cifra sensivelmente inferior a 1952, quando a produção se elevou a 1.803 mil, diários.

A produção venezuelaña de petróleo em bruto apresenta a seguinte evolução, em milhões de toneladas:

1937	27,8
1938	28,1
1948	70,1
1949	69,0
1950	78,2
1951	89,0
1952	94,2
1953	92,2 (1)

(1) — Dados estimados.

Atualmente cêrca de 95% do valor total das exportações daquele país são constituídos pelo petróleo, destinados principalmente aos Estados Unidos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios pequenos.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	55,30	55,30
Dólar (compra)	53,80	53,80
Libra (venda)	150,40	150,40
Libra (compra)	144,20	144,20
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	55,50 a	55,80
Dólar (compra)	54,50 a	54 80
Libra (compra)	158,00 a	160,00
Libra (compra)	154,00 a	156,00

Fechamento

Dólar (venda)	55,50 a	55,80
Dólar (compra)	54,50 a	54 80
Libra (compra)	158,00 a	160,00
Libra (compra)	154,00 a	156,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	6.1403	5.9035
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa Dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram regulares, tendo êsse mercado funcionado ativo.

Cotaram-se em condições firmes as apólices da União e sustentadas as de S. Paulo. As apólices da União, de sorteios, regularam calmas e as da Prefeitura do Distrito Federal, juntamente com as Obrigaçõesde Guerra,estáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
[illegible]9 D. Emis. Nom.	740,00
[illegible]5 Ditas	745,00
330 Ditas. Port.	838.00
27 Ditas	840,00
26 Ditas Antig.	785,00
10 Ditas, idem c/1 sem. J.	805,00
50 Obg. Tesouro 1930, 500,	420,00
900 Guerra 1.000,	885,00
155 Ditas 5.000.	4.440,00
ESTADUAIS:	
335 Minas Populares - 5%	205,00
44 Minas 1177 7%	560,00
56 Ditas idem	570,00
250 Ditas - Rec. Econômica 3.ª série	530.00
20 Ditas 1934 1.ª série	119,00
100 Ditas 2.ª série	114,00
2.185 Ditas 3.ª série	103,00
300 Ditas idem	104,00
100 Ditas idem	105,00
4 Pernambuco	54,00
1.020 Ditas	60,00
21 S. Paulo 5%	176,00
100 Ditas Unific.	605,00
100 Ditas, idem	610,00
12 Ditas Uniform.	790,00
120 Ditas idem	795,00
MUNICIPAIS:	
21 D. F. 1931 6%	150,00
100 B. Horizonte 7%	467.00
90 Niterói 8%	110,00
14 Ditas 5%	210,00
BANCOS - Ações:	
21 Brasil	625,00
200 Lowndes	200,00
1.400 Moreira Sales	250,00
10 Prefeitura	250,00
COMPANHIAS:	
287 Nova América Nom. c/ dir.	490,00
385 Panair	110,00
108 Brahma Pref.	910,00
125 Cimento Aratu	1.100,00
293 D. Santos nominativas	182,00
100 Ditas Port.	185,00
1.100 Fagan S/A Fábrica de Ataduras, Gazes e Algodões Medicinais	1.000,00
75 Ind. Cinematográfica Ord.	1.000.00
250 Ditas Pref.	1.000,00
500 Mesbla	245,00
500 S. Jerônimo Ard.	30,00
251 Motor União	200,00
20 Sudeletro Pref.	900,00
6 Serviços Aero-Fotogramétrico Cruz. do Sul	1.000,00
225 Valéria S/A	228,00
DEBÊNTURES:	
146 Lar Brasileiro - 8% s/S	200,00
100 Hotéis Palace 7 %	700,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme, mas as primeiras cotações ficaram inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 360,00 por 10 quilos e foram vendidas 700 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	369,60
Tipo 4	367,20
Tipo 5	364,80
Tipo 6	362,40
Tipo 7	360 00
Tipo 8	354,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 36,00, idem fino Cr$ 46,50.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	7.753
Total	7.753
Desde 1.º do mês	61.807
Desde 1.º de julho	3.523.856
Idem e ano passado	2.462.704
EMBARQUES	
América do Sul	—
Europa	2.500
Cabotagem	—
Total	2.500
Desde 1.º do mês	44.606
Desde 1.º de junho	2.956.186
Idem e ano passado	2.421.580
Existência	375.435
Café [illegible] p/entrega	115.616

CAFE A TERMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Abril	370,00	356,00
Maio	370,00	346,00
Junho	370,00	351,00
Julho	370,00	349,50
Agôsto	363,00	348,00
Setembro	365,00	349,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Abril	375,00	358,00
Maio	375,00	348,00
Junho	369,00	353,00
Julho	365,00	351,50
Agôsto	358,00	350,00
Setembro	357,00	351,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 6.010 sacas. Saídas 5.000. Existência 32.272 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas nada. Saídas 653. Existência 30.354 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Banha - caixas	—	500
Arroz - sacos	1.150	2.000
Farinha - sacos	1.500	1.000
Feijão - sacos	1.517	1.000
Milho - sacos	6.602	3.000
Açúcar - sacos	—	1.000
Charque - fardos	—	—
Manteiga - quilos	1.458	—
Idem, em caixas	650	—

T E R M O
(CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Abril	404,00	404,00
Maio	441,60	441,60
Julho	438,00	438,00
Setembro	436,50	436,50
Dezembro	437,00	437,00
Janeiro, 1955	436,50	436,50
Março, 1955	436,50	436,50
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	495,00	493,50
Maio	502,90	499,90
Junho	515,90	512,40
Setembro	518,90	516,40
Dezembro	521,90	520,40
Janeiro, 1955	523,90	522,90
Março, 1955	526,90	526,90
Vendas	250	500
Mercado	Fraco	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 9

Preço [illegible] tipos 7 e 8 Cr$ 287,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ant.	Ab.	11,30 —	13,30 Fech.
Maio	92.10	91.85	91.65	91.30	91.10
Julho	92.30	92.20	91.85	91.55	91.25
Setembro	91.67	91.70	91.18	90.67	90.70
Dezembro	91.00	91.25	90.60	90.35	90.05
Mço. 1955	90.40	90.55	89.98	89.70	89.45

ABERTURA

Baixa de 10 a 25 e alta de 3 a 25 pontos, estável.

Vendas — 5.000 sacas.

Às 11,30 horas:

Baixa de 42 a 50 pontos, acessível.

Às 15,30 horas:

Baixa de 65 a 100 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 95 a 105 pontos, apenas estável.

Vendas — 49.250 sacas.

NOTA — Na abertura as cotações de maio foram de compradores; as de julho, setembro, dezembro e maio de negócios. No fechamento as cotações de maio foram nominais e as demais de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9

(Estritamente mole)

N. 2	93.50	93.75
N. 4	92.25	92.50

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais

NOVA YORK, 9

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Maio	342	85.500
Junho	565	141.250
Setembro	562	140.500
Dezembro, 1954	918	229.700
Março, 1955	355	88.750
Total	2.742	685.700

AÇÚCAR

RECIFE, 9

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	29.132
Desde 1.º de set.	6.797.025	6.797.025
Exportação	21.450	222.260
Existência	1.626.481	1.649.931
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 9

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330.00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem, em sacas de 80 quilos	—	1.190
Desde 1.º de set.	181.736	181.736
Exportação	—	1.426
Existência	20.472	21.172
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 9

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

Maio	21,50	21,50
Julho	21,75	21,75
Outubro	22,75	22,75
Dezembro	23,00	22,85
Março, 1955	23,15	23,15
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Est.	Firme

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
3	23,40	23,40
3½	23,37	23,27
4	23,07	23,07
4½	22,60	22,60
5	21,87	21,87
5½	21,00	21,00
6	19,20	19,20
6½	17,73	17,73
7	16,93	16,93
9	15,60	15,60

NOVA YORK, 9

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,00	34,08
Julho	34,16	34,24
Outubro	33,99	33,98
Dezembro	33,98	33,97
Março, 1955	34.15	34,10
Maio, 1955	34,18	34,12
Amo. Alp. Milds.	—	35,00

Na abertura estável, com baixa parcial de 6 a 12 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 1 a 15 e alta de 2 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 9

	Abert.	Fech.
Maio	56,10	56,85
Julho	54,23	55,10
Setembro	53,20	54,00
Dezembro	49.91	50,66
Março, 1955	47,17	48,00

Na abertura estável, com alta de 7 a 25 pontos.

No fechamento firme, com alta de 90 a 100 pontos.

Vendas — 168 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 9

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.1687	2.1750
Julho	2.1625	2.1687

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 9

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, 2.8175 comp. e 2.8187 venda.

Montreal, tel., por 102.12 comp. e 102.18 venda.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,78 comp. e 1,83 venda.

Montevidéu, tel., por 32,40 comp. e 32.50 venda.

Paris, tel., por F., 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Berna, tel., por F., 23,31 comp. e 23,32 venda.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por F., 1.9875 comp. e 1.9800 venda.

Amsterdam, tel., por 26.41 comp. e 26.43 venda.

NOVA YORK, 9

Fechamento.

Nova York, sôbre:

Londres, telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.

Montreal, tel., por 102.09 comp. e 102.15 venda.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1,79 comp. e 1.84 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Berna, tel., por F., 23.31 comp. e 23.32 venda.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Lisboa, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel., por 1.9875 comp. e 1.9900 venda.

Buenos Aires, tel., por P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por 32,40 comp. e 32,50 venda.

Amsterdam, tel., por F., 26.41 comp. e 26.43 venda.

Estocolmo. tel., por Kr., 19.34 venda.

LONDRES, 9

Abertura:

Londres, a vista, por £, sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 159.00 comp. e 164,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por F., 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por $, 2.7594 comp. e 2.7606 venda.

Berna, por F., 12.22 comp. e 12.2225 venda.

Amsterdam, por F., 10.65 comp. e 10.6525 venda.

Paris, tel., 984.00 comp. e 984.25 venda.

Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.761 venda.

Bruxelas, por £, F., 140.40 comp. e 140.45 venda.

Estocolmo, por K., 14.5512 comp. e 14.5525 venda.

Copenhague, por K., 19.4225 comp. e 19.4275 venda.

Oslo, por £ F., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Madrid, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.05 venda.

Praga, Kr., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 12.68 compra e 12.281 venda.

LONDRES, 9

Fechamento:

Londres, a vista, por £ sôbre:

Nova York, a vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8181 venda.

Rio de Janeiro, livre, por 159,00 comp. e 164,00 venda.

Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.

Montevidéu, por 8.62 comp. e 8.67 venda.

Canadá, por 2.7581 comp. e 2.7594 venda.

Berna, por F., 12.2212 comp. e 12.2225 venda.

Oslo, por £ K., 20.0075 comp. e 20.0125 venda.

Copenhague, por £ K., 19.4250 comp. e 19.43 venda.

Madrid, por P 30.66.

Lisboa, por Escudo, 80.00 comp. e 80.05 venda.

Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.

Berlim (marco bloqueado), 12.50 comp. e 12.56 venda.

Amsterdam, por £, 12.50 comp. e 10.6525 venda.

Paris, tel., por K., 984.12 comp. e 984.25 venda.

Bruxelas, por F., 140.47 comp. e 140.50 venda.

Estocolmo, por K., 14.5512 comp. e 14.5525 venda.

BUENOS AIRES, 9

Mercado para transferência a pagamento de serviços financeiros, etc.:

À vista sôbre:	Abert.	Fech.
Londres t/venda — P/A	39.11	39.11
Londres t/compra — P/A	39.05	39.05
N. York, t/venda — P.US$ 100,	1.395.00	1.395.00
N. York, t/compra — P. US$ 100,	1.394.75	1.394.75

MONTEVIDÉU, 9

	Abert.	Fech.
s/Londres, à vista, por £, t/compra ... P	8,58	8,58
s/Londres, a vista, por £, t/compra ... P	8,64	8,64
s/Nova York, a vista p. $100, t/compra P	308,00	308,00
s/Nova York, a vista, p. $100, t/venda .. P	308,50	308,50

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 9

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	463,50	465,00
N. 4 - Est. Santos	440,00	441,50
N. 4 - S/Descrição	402,50	405,50
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	37.889	44.197
Entradas	25.010	25.005
Existência	1.740.093	1.752.972
Saídas	64.354	11.710

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9

	COMPRADORES — PLANO B Hoje	Anteriores
TITULOS BRASILEIROS	£ p.m	£ p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48-10- 0	48-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	27- 0- 0	27- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	36- 0- 0	36- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28-10- 0	28-10- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireles Ltd.-Ord. N. títulos	1-18- 9	1-18- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-19- 9	2-19-10
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 3	3- 0- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 3- 7	2- 3- 7
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 0	0- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Royal Dutch Petroleum		
Consols, 2½%	65- 5- 0	64- 0- 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88- 1- 3	88- 0- 0
Shell Transport & Trading	5-10- 0	5-10- 3
	1-10- 9	1-11- 3
Canadian Eagle Oil	42- 5- 0	42- 5- 0

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

A Confederação Nacional da Indústria, com sede na Av. Calógeras, . 15, 9.º andar, nesta capital, comprará, pelo melhor preço:

1.º — 2 (dois) Aparelhos de ar condicionado, para janela, com capacidade de 70/90 metros cúbicos, corrente de 120 volts;

2.º — 2 (duas) Máquinas de escrever, da marca "Royal", novas, de carro 15 ou 12 polegadas;

3.º — 1 (um) Transformador de Corrente de 120 para 220 volts.

As propostas, por escrito, em envelope fechado, deverão ser endereçadas à Secretaria Geral da Confederação Nacional da Indústria, no local acima.

Visite POÇOS DE CALDAS, o melhor clima do Brasil. Conheça o PALACE HOTEL o mais confortável. Endereço telegráfico: Palacehotel. Fone: 392

E. R. S. M.

OVOS DE PÁSCOA

Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço. São de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 30 cruzeiros o cento. Balas recheadas a 25 e bombons a 55 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

O Samba e o Basco no Peru
Rubirosa, embaixador no Rio?

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. Às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres e Bangu". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". Às 21 horas. Vesp. aos sábados domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A VOLTA AO PARAISO (Return to Paradise). Tecnicolor. United. Com Gary Cooper e Barry Jones. Nos cinemas: SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
O PECADO DE SER POBRE. Pelmex. Com Ramon Armengod e Guilhermina Grin. Nos cinemas: AZTECA, PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JOANA D'ARC (Joan of Arc). Tecnicolor. R. K. O. Direção de Victor Fleming. Com Ingrid Bergman. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas (reprise).
GAROTAS DE LUXO (Luxury Girls). United. Direção de Pietro Mussetta. Com Susan Stephen e Ana Maria Ferrero. Nos cinemas: LEBLON, MEM DE SA', SANTA ALICE, ICARAI (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (reprise).
A RAINHA VIRGEM (Young Bess). Tecnicolor. M. G. M. Dir. de George Sidney. Com Jean Simmons e Stewart Granger. Nos Cines METRO. 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 — 10 horas. No Metro PASSEIO a partir das 11,35 horas.
A MULHER QUE VENDEU A ALMA (Senza Volto). Art. Direção de Gustaf Molander. Com Ingrid Bergman e Tore Avvenberg. Nos cinemas: RIVOLI, ART-PALACIO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OKINAWA. Columbia. Direção de Leigh Jason. Com Pat O'Brien e Cameron Mitchell. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, CASSINO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O LAÇO DO CARRASCO (Hangman's Knot). Tecnicolor. Columbia. Direção de Ray Huggins. Com Randolph Scott e Donna Reed. Nos cinemas: PATHÉ, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUÁ, ALFA, LEME, PAX, NACIONAL. Proibido até 14 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
UM GRITO DE SANGUE (Thunderbirds). Direção de John A. Aver. Com John Derek e Mona Freeman. Nos cinemas: ROXY, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO, ODEON (Nit.), PAZ (Cax.), IGUAÇU. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MARTÍRIO DO SILÊNCIO (Crash of Silence). Arthur Rank. Dir. de A. Mackendrick. Com Phyllis Calvert e Many Miller. Nos cinemas: COPACABANA, AMERICA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (Reprise).
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). United. Dir. Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPERIO e ALASKA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (4.ª semana)
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3-D. Warner. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 2 horas. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Terra de Sangue".
CENTENARIO — 43-8543 — "Candinho".
COLONIAL — 42-8512 — "Joana D'Arc".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Tormento da Carne" e "Sangue de Campeão".
FLORIANO — 43-9074 — "Dama Por Uma Noite".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Um Grito de Sangue".
IMPERIO — 22-9348 — "Dom Camillo".
IRIS — 42-0763 — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".
LAPA — 22-2543 — "As chaves do Reino".
MARROCOS — 22-7979 — "Terra do Inferno" e "Chicote de prata".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Um Grito de Sangue" e "Cidade de Bárbaros".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Rainha Virgem".
ODEON — 22-1588 — "Museu de Cêra".
OLIMPIA — "Manina" e "De Tocaia".
PALACIO — 22-0838 — Fechado.
PATHÉ — 22-8795 — "O Laço do Carrasco".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Pecado de Ser Pobre".
PRIMOR — 43-6681 — "Joana d'Arc".
PLAZA — 22-1097 — "Joana D'Arc".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Ladrão Que Rouba Ladrão".
RIVOLI — "A Mulher que Vendeu Sua Alma".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "O Laço do Carrasco".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA SUL

ALASKA — "Dom Camillo".
ALVORADA — 27-2936 — "Okinawa".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Mulher Que Vendeu a Alma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Joana d'Arc".
AZTECA — 45-6813 — "O Pecado de Ser Pobre".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Um Grito de Sangue".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2809 — "Martírio do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Dama Por Uma Noite" e "Sêde de Vingança".
LEBLON — 27-7805 — "Garotas de Luxo".
LEME — 37-6412 — "O Laço do Carrasco".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Rainha Virgem".
MIRAMAR — "A Volta ao Paraíso".
NACIONAL — 26-6072 — "O Laço do Carrasco".
PAX — "O Laço do Carrasco".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Os 4 Desconhecidos".
POLITEAMA — 25-1143 — "O Craque".
RIAN — 47-1144 — "A Volta ao Paraíso".
RITZ — 37-7224 — "Joana d'Arc".
ROXY — 27-8245 — "Um grito de sangue".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "A Volta ao Paraíso".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Martírio do Silêncio".
AVENIDA — 48-1667 — "Garotas de Luxo".
BANDEIRA — "O Craque".
CARIOCA — 28-8179 — "A Volta ao Paraíso".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Laço do Carrasco".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Carnaval em Caxias".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Joana d'Arc".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Rainha Virgem".
MARACANÃ — 48-1910 — "Garotas de Luxo".
NATAL — 48-1450 — "Prisioneiro na Mongólia" e "O Gênio na Televisão".
OLINDA — 48-1032 — "Joana d'Arc".
SANTA RITA — 28-2279.
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Carnaval em Caxias".
TIJUCA — 48-4518 — "Um Grito de Sangue".

SANTA ALICE — 38-9993 — "A Volta ao Paraíso".
VELO — 48-1381 — "Candinho".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Craque".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dama Por Uma Noite".
ALFA — 298215 — "O Laço do Carrasco".
BANDEIRANTES — 29-3326 —
BARONESA — JPA 623 — "O Laço do Carrasco".
BELMAR — 29-1744 — "Prisioneiros na Mongólia".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Amanhã Será Outro Dia".
COLISEU — 29-8753 — "O Pecado de Ser Pobre".
EDISON — 29-4449 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
IGUAÇU — "Prisioneiros na Mongólia".
IRAJA' — 29-8330 — "A Cidade Atômica" e "Justiça a Balas".
JOVIAL — 29-0652 — "Luz Apagada".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Jovem Que Tinha Tudo".
MARABÁ — 29-8038 — "O Diabo a Quatro".
MASCOTE — 29-0411 — "Joana d'Arc".
MEIER — 29-1222 — "O Pecado de Ser Pobre".
MODELO — 29-1578 — "Por Tua Causa".
MODERNO — BNG 842 — "Uma Vida Para Dois".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Volta do Paraíso".
NOVO HORIZONTE — "Viva Zapata" e "Dentista Chumbado".
PARA TODOS — 29-5191 — "O Laço do Carrasco".
PIEDADE — 29-6532 — "O Ladrão Silencioso".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Por Tua Causa".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Sentinelas do Deserto".
RIDAN — 49-1633 — "A Morte Tem Seu Preço".
ROULIEN — 49-5691 — "Montanhas Ardentes".
SÃO JERONIMO — "A Gardênia Azul" e "Atalhos do Destino".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "O Filho de Ali-Babá" e "Matar ou Morrer".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Okinawa".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Um Grito de Sangue".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Prisioneiros na Mongólia".
MAUÁ — "O Laço do Carrasco".
ORIENTE — 30-1131 — "Rosa de Cimarron".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Pecado de Ser Pobre".
PENHA — 30-1121 — "Anjo Escarlate".
RAMOS — 30-1094 — "Três Palavrinhas".
ROSARIO — 30-1889 — "O Pecado de ser Pobre".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Sinhá Moça".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Aquêle Beijo à Meia-Noite".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Laço do Carrasco".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Os Saltimbancos".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "O Laço do Carrasco".
CENTRAL — "A Volta ao Paraíso".
EDEN — "Depois do Vendaval".
ICARAÍ — "Duelo ao Sol".
IMPERIAL — "Jornada Cruel".
ODEON — "Dama Por Uma Noite".
PALACE — "Prisioneiros na Mongólia".
PARAISO — "Santa Fé".
VITÓRIA -

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Um Grito de Sangue".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Suplício de Um Condenado".
PETRÓPOLIS — "Garotas de Luxo".
SANTA TERESA — "Fantasma Por Acaso" e "Adaga de Salomão".

CAXIAS

BRASIL — "Capitão Blood" e "Não Me Digas Adeus".
CAXIAS — "O 13.º Homem" e "O Último Mosqueteiro".
PAZ — "Sarabanda".
POPULAR — "Dama Por Uma Noite" e "Homense do Mal".

VILA MERITI

GLÓRIA — "O Vale da Decisão" e "Covil de Ladrões".

TRÊS RIOS

REX — "Prisioneiros na Mongólia" e "Agora Estamos na Marinha".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Lua Prateada".

AS ARTES ★ Antônio Bento

O Salão de Naturezas Mortas



Dentro de alguns anos, três ou quatro a mais, e o Salão de Naturezas Mortas do SAPS será uma das tradições artísticas do Rio. Isso acontecerá porque são raras e ainda incipientes as iniciativas visando o desenvolvimento das artes plásticas no Brasil. A' frente da Divisão de Propaganda desse Serviço, Murilo Miranda, quando organizou, há quatro anos o primeiro Salão, com o objetivo de associar a pintura, o desenho e a gravura às finalidades educativas da alimentação, mal podia imaginar o desenvolvimento que iria ter a sua idéia. Artistas de tôdas as tendências vêm participando dessa exposição anual, tanto figurativos como abstratos. Felizmente, para a arte e para o êxito do empreendimento, a pintura moderna, desde o cubismo, vem dando ao tema da natureza morta com frutas uma importância primordial. Braque, Picasso, Juan Gris, enfim os maiores mestres do modernismo fizeram quadros com maçãs, peras, uvas e limões, dando uma nova vida plástica ao assunto. Como não há pràticamente exigências de ordem regulamentar, os artistas que concorrem à exposição gozam de perfeita liberdade, subordinada naturalmente a composição do quadro ou da gravura ao tratamento de qualquer motivo ligado á alimentação. Instituindo, ao mesmo tempo, vários prêmios, o Salão do SAPS se tornou desde logo util aos artistas. O julgamento dos trabalhos expostos é feito por uma comissão de críticos, mostrando assim a direção desse Serviço a sua isenção de ânimo e o seu espírito de imparcialidade. Querendo testemunhar o aprêço aos artistas e críticos, o sr. Luís Corrêa, diretor-geral do SAPS, ofereceu-lhes ontem um jantar, no Restaurante do IPASE. Compareceram á reunião inclusive artistas de S. Paulo, como Danilo di Preti e Alfredo Volpi, laureados no último Salão de Naturezas Mortas e detentores dos primeiros prêmios nacionais de pintura, respectivamente na 1.ª e na 2.ª Bienal paulista.

Foi uma reunião simpática e, ao mesmo tempo, proveitosa ao SAPS, cujos objetivos culturais não passam despercebidos aos artistas.

CINEMA ★ Deció Vieira Otoni

"VOLTA AO PARAISO"

RETURN TO PARADISE (Aspen; United Artists) é o retorno de Hollywood aos mares do sul, excursões aliás que se dão frequentemente. Mas nem tôdas como esta, que resultou numa fita bem cuidada e de agradável feição documentária. Baseia-se o filme na coletânea de contos de James Michener, publicada com sucesso em 1951 e filmada (em excelente tecnicolor) inteiramente na Samoa britânica e outras ilhas polinésias. E' a história da luta entre um pastor puritano, que altera os hábitos ingênuos e despreocupados dos nativos da ilha, escravisando-os à rigidez de seus preconceitos e um vagabundo errante que desembarca por acaso na ilha, sob o eterno pretexto dos aventureiros americanos que é a caça às pérolas.

Mr. Morgan, ou seja, Gary Cooper, chega à ilha cheio de uma vontade de solidão que assenta muito bem à personalidades dos heróis curtidos na árdua luta. Logo seus propósitos de ermitão ficam anulados pela prodigalidade de Maeva (Roberta Haynes) uma bela nativa e então Mr. Cobbett, o missionário calvinista, declara guerra a ambos. A luta se desenvolve segundo o esquema "herói versus vilão" e o vilão, que é o iracível pastor, perde logo o contrôle de seus acólitos que vêem no aventureiro o indivíduo capaz de fazê-los voltar às antigas características de vida, às suas tradições, rituais e indolência.

Há uma ponta de hostilidade aos inglêses, ou talvez seja mero acidente o fato de Mr. Cobbett — o antipático pastor — ser um inglês de britânico pronúncia, que luta (e naturalmente perde) contra o herói Cooper, com sua simpatia "old-fashioned", sua idade idem, e seus maneirissimos habituais. Mas a excelência do colorido, das canções e temas habilmente musicados para a fita por Dmitri Tiomkim, a autenticidade dos ambientes, tornam a fita dirigida por Mark Robson ("O Invencivel") uma obra à parte no gênero: não igual, nem semelhante, a "Moana", o inimitável poema que Robert Flaherty e Murnau realizaram nas mesmas ilhas há 20 anos; mas sensivelmente superior às imitações de Dorothy Lamour ou Yvonne De Carlo.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS DE LANDO — RIO —

LANDO=RIO

CONCEITOS

Horizontais: 1 — Direção. 5 — Garganta larga entre os montes. 7 — Antiga contração de a os. 8 — Símbolo do rutênio. 9 — Antes de Cristo (Abrev.). 10 — Coisa diversa. 11 — Cortado rente. 14 — Toque um trecho musical.

Verticais: 1 — Volta da serpente que se enrola. (pl.). 2 — Sufixo designativo de aumento. 3 — Basta! Chega! 4 — De propósito. 5 — Filtrar. 6 — Nome dado à flauta entre os gregos. 12 — Café torrado e moído. 13 — O mais.

Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, de G. Barros e H. Lima e Dicionário Monossilábico Enciclopédito de Japiassú.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao *Ronega* DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, D. F.

Solução do PASSATEMPO anterior. *Horizontais:* Pataca. Um. Li. Or. Am. Má. Em. Oblata. *Verticais:* Pelado. Tu. Am. Arrasa. Im. Om. El. Má.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



Na noite que chegamos a Lima o programa organizado pela Panair dizia noite livre, mas cada um dos convidados encontrou no seu quarto de hotel uma entrada para assistir ao jogo do Vasco da Gama.

No bonito Estádio Municipal gritamos, berramos: "Entra Baisco" e com satisfação vimos que o público peruano aplaudia e apreciava as melhores jogadas de um Danilo, matando a redonda na coxa, de um Ipojucan passando de costas, de um Djair driblando até a própria sombra. E como botafoguense, fiquei contente de ver o time da Colina vencer por 1 x 0, numa partida cavada, sem sorte e difícil.

Daí fomos a embaixada do Brasil onde o senhor e a senhora Fraga de Castro, tão amigos, nos deram champanhota e um bom papo. Nessa noite fui para o meu quarto e pela primeira vez em Lima vesti o meu pijama decididamente listrado.

No dia seguinte houve programa livre com bate-pé pelas ruas do centro, compra de objetos de prata (colheres, bacias, pratos, chaveiros, cruzes, abodoaduras, paliteiros, canecas, vasos, molduras, esporas, pentes, cinzeiros, bandejas) vicunhas e objetos indígenas e Pisco que é uma pinga dos mil diabos.

Lima é uma cidade de relativa vida noturna, mas de muitas recepções, jantares e coquetéis.

Há um mês e tanto Lima vinha se despedindo do embaixador da Espanha, don Funer Ferrer e sua senhora. Lá é assim. Quando um embaixador é um homem de importância todos querem dar suas despedidas e fazer suas homenagens. E toca almoço, coquetel e jantar e discurso também. Na embaixada da Colômbia, por exemplo, "menu" do jantar de despedida desses senhores constava de 9 pratos, todos escritos em francês, e vinhos, licores, café e longos charutos que terminavam antes do primeiro discurso. E assim durante os 2 meses que antecederam sua partida para o Brasil o senhor e a senhora de Funer aguentaram uma virada que requeria saúde, disposição e a extraordinária capacidade de improvisar 3 discursos por dia (quase sempre diante das mesmas pessôas do dia anterior) sobre adeus e muitas saudades. A sociedade de Lima estava nesse estado de retribuição e protocolo quando aconteceu uma coisa incrível: O carnaval do Rio chegou de avião. Nessa noite Bené afinou o piano e a bateria e uma alegria total reinou no Country Club de Lima que na sua paisagem carnavalesca só sentia a ausência do senhor Cláudio Silveira, uniformizado de Montogomery para ser o próprio Country do Rio.

Os peruanos foram simpáticos e divertidos, porque embora não pudessem entender muito bem porque o simples toque de uma bateria pudesse transformar os brasileiros em loucos, participaram da loucura e começaram a aprender os passos de malandro, as letras de sucesso e a eufórica utilidade do lança perfume. As fantasias eram espanholas, chinesas, italianas e baianas também.

Os convites foram feitos pelos embaixadores Fraga de Castro e tôda Lima estava presente, a começar pelo Vice Presidente da República, senhor Hector Boza.

Esquentando, esquentando e foi um não acabar. Todo mundo no samba com peito e decisão. Na minha próxima coluna contarei mais. Não tenho pressa.

(E enquanto isso vou sabendo aqui no Rio que o Don Juan, senhor Perfidio Rubirosa pediu ao governo do seu país para ser embaixador no Rio de Janeiro. As mulheres desta cidade vão ficar em confusão e perigo. Perigo sobretudo para os homens em geral e maridos em particular).

P. S. Ontem falei na bailarina e manequim HELGA, que vai participar do "show" de determinada "boite". O nome da loura e linda HELGA saiu errado, como se HELGA pudesse ser outra pessoa senão a unica e extraordinária Helga.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

CANDIDATOS

A leitora Carmen Pinheiro (de Juiz de Fora) quer saber, por intermédio desta seção, quais os radialistas que disputarão cargos eletivos em outubro vindouro e me pede para dizer francamente das possibilidades de cada um — o que passo a fazer sem perda de tempo.

MANOEL BARCELOS: — Presidente da Associação Brasileira de Rádio. Presidente do Sindicato dos Radialistas. Excelente animador. Ótimo locutor. Influente. Vivo. Inteligente. Personalíssimo. Dinâmico. Amigo dos amigos. Enérgico. Sincero. Capacidade extraordinária de trabalho. Um dínamo em permanente estado de funcionamento. (Será eleito disparado).

PAULO ROBERTO: — Médico. Mineirão. Um dos melhores produtores do Rádio. Também um dos mais simpáticos. Bem intencionado. Cultura política sempre em dia. Homem de ação. Coração deste tamanho dentro do peito. Excelente orador. Simples como a simplicidade. Carater inflexível. Espírito Superior. (Será um belo deputado).

URBANO LÓIS: — Advogado. Pobre. Bom radiator. Culto. Homem que sabe porque e para que vive. Objetivo. Reto de atitudes. Palavra fluente. Bondade personificada. Milionário de virtudes. Um homem antes de mais nada. (Será eleito).

ARI BARROSO: — Advogado. Tipo do sujeito que sabe onde tem o nariz. Experiente. Uma voz inflamada a serviço das boas causas. Desportista. Compositor dos melhores. Belo radialista. Brigão. Pau pra tôda obra. Aprendeu a pegar o pulso das necessidades do povo. (Será eleito).

CARLOS FRIAS: — A voz mais linda do Rádio. Homem fino. Sinceridade de propósitos. Destemido. Alfabetizado. Personalidade marcante. Não dorme de touca. Ataca os problemas de frente. (Será reeleito).

SAGRAMOR DE SCUVERO — Inteligente. Falante. Produtora do programa "O mundo não vale o seu lar". (Difícil a reeleição).

JAIR MARTINS: — Destarimbado. Afobadinho. Quer abraçar o mundo com as pernas. (Será eleito o mais bonito).

MOREIRA DA SILVA: — O nome diz tudo.

ZÉ TRINDADE: — Uma excelente piada.

PAULO GRACINDO: — Muita vista, pouco fundo. (Terá um voto: o da d. Berenice).

Êsses, querida Carmen Pinheiro, os candidatos do Rádio que disputarão cargos eletivos em outubro vindouro. Escolha o seu e vote bem que é pra gente ficar satisfeito depois.

NOTÍCIAS TEATRAIS

A "RAINHA DO FERRO VELHO" — Continua o grande sucesso de Eva e seus Artistas no Teatro Serrador, apresentando a famosa sátira de Kanin: "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), em tradução de Raimundo Magalhães Junior. Eva Todor e Manuel Pera são os dois grandes intérpretes da peça que conta ainda com Jorge Doria, Afonso Stuart, Rodolfo Arena, Ada Camargo, Leda Vale, Pola Leste e Jorge Gonzaga.

"BROTOS EM 3-D" — Continua o sucesso de Colé e Nélia Paula na revista "Brotos em 3-D", de César Ladeira e Haroldo Barbosa, no teatro Glória. No elenco: Belany, Paulete Silva, Paulo Celestino, Cláutenes, Canelinha, Dubois, Francisco Serrano e outros. Na foto Cláutenes, uma das atrações de "Brotos em 3-D".

DISCOTECA

ALBERTO REGO

Toni de Matos, o cancioneiro da alma popular portuguêsa, exclusivo da Columbia, deverá chegar a esta capital dentre alguns dias.

—

Será oferecido ao grande ator Charles Chaplin, em Paris, durante o seu aniversário, um album contendo todas as gravações da música de sua autoria "Luzes da Ribalta", em nosso país.

—

"Fantasia Mexicana" no "Moulin Rouge" fazem parte do primeiro disco gravado por Noro Morales em seu novo contrato com a Victor. Poderia ser melhor...

—

Alfredo Simoney, cantor de São Paulo, gravou as composições "Teto de pobre" maxixe de Denis Brean — Blota Junior e "Ultima Página", de Thelma de Oliveira — Filhinho.

—

Alcides Gerardi vem agradando com a sua última criação. Trata-se do samba "Esbarro", de autoria da dupla Américo Seixas-Cesar Brasil gravado na Odeon, cuja letra publicamos abaixo:

Desculpando-se do esbarro,
Ela pediu-me um cigarro
Em gestos muito banais...
E, fazendo-lhe a vontade,
Eu vi na leviandade
As suas credenciais!...
Mostrando não ser idônea,
Falou-me sem cerimônia,
E o braço me ofereceu...
Mas confesso, enquanto escuto-a,
Uma simpatia mútua
Entre nós dois floresceu!...

II

De manhã, ao despedir-me,
Julguei tê-la posto filme
No bom caminho do bem.
Jurando, ela me dizia
Que nunca mais pediria
Nenhum cigarro a ninguém...
Voltando, à noite, apressado
Ao novo encontro marcado,
Minha alegria morreu...
Pois lá no lugar do esbarro
Ela acendia um cigarro
Que um outro ingenuo lhe deu.

DESFILE DE MODAS

Nesta foto, tirada após o desfile de modas que a casa Canadá de Luxo dedicou à imprensa, vemos o Presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, entre os modelos Helga, Maureen, Vania, Gracinha, Nicole e Monique. — (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Dr. Osvaldo Pilar; Manoel Sousa Sobrinho; dr. Américo Batista; Hélio Silva; dr. Alberto Walff Teixeira; Antônio Esequiel Dias; dr. Armando Ferreira de Sousa Filho; Luís Anibal Falcão; Milton Silva Maia.

SENHORAS:
Albertina Alves Abrunhosa; Eunice Oliveira Carneiro; Déa de Brito Pereira.

MENINOS:
Eduardo, filho do casal Jaime-Helena Vilhena Leite; José, filho do sr. José da Silva Guimarães e da sra. Edite de Oliveira Guimarães.

MENINAS:
Cristie, filha do casal Arl Fleury Campelo-May de Morais Campelo; Rosa Maria, filha do sr. Ramiro Eliseo Saraiva Guerreiro e sra. Maria da Glória Valim Guerreiro; Leonor, filha do casal Pedro de Morais de Matos-Leonor Correa de Matos; Elina, filha do sr. Josué da Silva Mota e sra. Maria Helena de Barros Mota.

BODAS

Completam hoje as bodas de prata o engenheiro Sr. Edgard Soutello e sua espôsa, D. Edite Fernandes Soares Soutello. Os irmãos e demais parentes do casal mandam celebrar missa comemorativa, às 10,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, em Copacabana.

CASAMENTOS

Da senhorinha Beatriz Itália, filha da viúva dr. Alberto Baldisara, hoje, às 18 horas, na Igreja de S. Sebastião, na rua Haddock Lôbo, com o sr. Hugo Leal.

— Da senhorinha Maria Luiza, filha do casal Pietro Passacantilli-Zafra Passacantilli, com o sr. Ari de Almeida, no dia 13, às 14 horas no Pretório do Rio de Janeiro.

ENFERMOS

PROF. NEVES MANTA — Na Clínica São Bento, onde se acha internado, submeteu-se à melindrosa intervenção cirúrgica, realizada pelo cirurgião Dr. Volta Baptista Franco, o prof. Neves Manta, da Academia Nacional de Medicina.

— O professor Firmo Costa, velho e querido mestre do Liceu Francês, está internado no Hospital da Beneficência Portuguesa, quarto 601. Seu estado é grave, pois foi acometido de um derrame cerebral.

DIPLOMÁTICAS

Chegou ao Rio, pelo avião da Braniff, o sr. Alfonso Arias Schreiber, secretário da embaixada do Peru junto ao govêrno brasileiro.

HOMENAGENS

Almoço oferecido ao dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, pela sua recondução à presidência do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, hoje, às 13 horas, no Automóvel Clube.

A Noite é Grande

HISTÓRIA E CONSELHO

Marta cismou de sair depois do jantar. Compraria cigarros, no botequim da esquina; pasta de dente e sabonete, na farmácia de mais perto e, se o dinheiro desse, tomaria um sorvete. Meteu-se numas calças azuis (no que ficou esplêndida) e foi. Não sabem essas moças, principalmente quando não são feias, como é perigoso, em Copacabana, sair-se depois do jantar. E Marta, com o seu andar de independência ou morte, fêz-se à rua. Na ida, tudo bem, a não ser um engraçadinho, que lhe disse ao ouvido: "lá em casa tem água". Mas, na volta, ao sair da rua da sorveteria, um homem de terno branco e chapéu do Chile segurou-a pelos pulsos, dizendo: "não grite". Marta, coitada, sem nenhum treino de violência, ficou lívida, com os olhos esbugalhados, sem nada para dizer ou fazer. E o homem disse mais: "você tem que ir comigo". Aí, disparou o botão automático da inteligência de Marta e, com as luzes do Espírito Santo (salvo seja), fingindo a serenidade das grandes damas, perguntou, em esplêndido tom de voz:

— Mas, por que essa fôrça tôda? (silêncio) Por que não vamos à minha casa?

— Onde é que você mora?... — quis saber o pa-pa-senhoras.

— Na rua Hilário Gouveia.

— Onde é que é isso?

Nessa altura, Martinha já estava solta e, com o seu andar de ordem e progresso, foi andando. O agressor, pela conversa, não era propriamente um máu sujeito. Tinha suas pressas. No caminho, até que foi gentil, dando-lhe a mão para descer a calçada e oferecendo-lhe um cigarro. Chegou mesmo a pedir desculpas, dizendo que nunca tinha feito dessas coisas e dando a entender que a culpa era mais dela (de Marta), que dele. Nisso, atravessaram a Barata Ribeiro, andaram um quarteirão e entraram na Hilário Gouveia. O coitado, quando viu, estava na porta do Distrito. Marta só fêz dizer ao guarda: "prenda êste homem"... e entrou para contar a história.

—

Aproveitando a historinha de Marta — a do andar de honra ao mérito — quero ensinar um método infalível das moças livrarem-se dos seus perseguidores. Em semelhantes casos, basta que a perseguida endureça uma das pernas e caminhe fingindo aleijão. O perseguidor sentirá um negócio por dentro e desistirá.

Antônio Maria

O Dia Astrológico

Hoje, 10 — Quarto crescente, às 4 horas e 19 minutos. Dia impróprio para iniciar viagem, como também para pedir favores.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro
Altos propósitos, realizações malbaratadas, indisposições e objetos novos. 9, 10 e 11; 32, 34 e 85 (horas e números).

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro
Favores de pessoas idosas e probabilidades de êxitos em todos os empreendimentos. 14, 16 e 17; 22, 24 e 25 (horas e números).

Entre 19 de fevereiro e 20 de março
Melancolia, mal-estar e desavenças conjugais. 8, 21 e 22; 14, 52 e 67 (horas e números).

Entre 21 de março e 20 de abril
Apreensões, desistência de amigos, falta de ar e rusgas sentimentais. 18, 20 e 23; 27, 33 e 41 (horas e números).

Entre 21 de abril e 21 de maio
Complicações domésticas e ansiedade por causa de pessoas da família ou objeto de seus amores. 12, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

Entre 22 de maio e 21 de junho
Ambiente agradável, sensação de bem-estar e volupia pelo prazer. 3, 4 e 6; 12, 13 e 14 (horas e números).

Entre 22 de junho e 21 de julho
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 5 e 13; 10, 46 e 58 (horas e números).

Entre 22 de julho e 22 de agôsto
Sonhos estranhos, vertigens e desordens psíquicas. 21, 22 e 23; 21, 75 e 77 (horas e números).

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro
Boas possibilidades sociais e êxitos com o sexo oposto. 13, 1 6e 17; 31, 34 e 40 (horas e números).

Entre 23 de setembro e 21 de outubro
Dia de maus acontecimentos. 12, 18 e 19; 21, 54 e 55 (horas e números).

Entre 22 de outubro e 20 de novembro
Ambição, desapontamento. A tarde será mais agradável. 13, 14 e 15; 1, 41 e 51 (horas e números).

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro
Encontros agradáveis, viagens benéficas; a tarde será de pessimismo. A noite de sonhos e visões. Por que não sai uns dias da cidade? Experimente e terá bons resultados. 8, 9 10; 35, 36 e 46 (horas e números).

Aos SÁBADOS na RÁDIO GLOBO
às 20 horas e 5 minutos
TRIBUNA DA FAMÍLIA
sob os auspícios da Associação de Pais de Família e da União Nacional de Associações Familiais
SANDRA CAVALCANTI entrevista HOJE o eminente jurista Dr. ADAUCTO LUCIO CARDOSO sôbre o PROCESSO contra "MANCHETE"

20th CENTURY-FOX

Apresenta PELA PELA PRIMEIRA VEZ AO PUBLICO CARIOCA

A Maravilha do Seculo!

CINEMASCOPE

DISPENSA O USO DE OCULOS ESPECIAIS

COM O NOVO E REVOLUCIONARIO SOM ESTEREOFÔNICO

RICHARD BURTON · JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE · MICHAEL RENNIE
e milhares de FIGURANTES!

NUM GRANDIOSO DRAMA DE AMOR E FÉ!

O Manto Sagrado

TECHNICOLOR

DIA 14 4.ª FEIRA

PALACIO

PROIBIDO PARA MENORES DE 10 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

TELA PANORÂMICA

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
MASCOTE

A VOLTA TRIUNFAL DA GIGANTESCA PRODUÇÃO DE

2.ª FEIRA

HORARIO ESPECIAL: Meio-Dia - 3.00 - 6.00 - 9.00 horas.

Cecil B. DeMille

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

CÔRES POR TECHNICOLOR

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Aguardem! "OS BRUTOS TAMBÉM AMAM"

NOVAS DENÚNCIAS CONTRA A . . .

? Conclusão da 3. página !

de Janeiro significava marcar encontro com a Polícia. Nunca se disse tão grande verdade. Na realidade, sr. Presidente, quando os contraventores, penetram nas casas de tavolagem, encontram sempre lá fiscalizando e garantindo o jôgo, exatamente a Polícia. O sr. Governador, por conseguinte, disse a verdade: Jogar no Estado do Rio de Janeiro é marcar encontro com a Polícia.

O sr. Celso Peçanha — V. Exa. dá licença para um aparte?

O sr. Abelardo Mata — Vou conceder o aparte a V. Exa. Antes, porém, desejo situar a questão do jôgo através de uma afirmação minha. Logo em seguida darei o aparte a V. Exa.

Apontava-se o coronel Feio, ilustre Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, como homem da batota, como homem que manipulava o jôgo.

O sr. Celso Peçanha — Futuro Senador pelo PSD.

O sr. Abelardo Mata — Eu, desta tribuna, sempre assegurei que a responsabilidade cabia exclusivamente a um homem, ao sr. Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio de Janeiro, que tinha a possibilidade de admitir ou demitir os seus Secretários de Estado. Outro Secretário ocupou o lugar do sr. Coronel Feio. Que vemos, sr. Presidente? Recrudesceu, cada vez mais, a praga do jôgo no Estado do Rio de Janeiro.

Agora concedo o aparte a V. Exa.

O sr. Celso Peçanha — Primeiramente, gostaria de voltar ao artigo do nobre deputado Benedito Mergulhão. A retificação que êle faz hoje no jornal "O Mundo" não desmente, de maneira nenhuma, a afirmação de V. Exa. Pelo contrário, quando o Governador do Estado informa que vai desenvolver e intensificar uma campanha e para perseguir a jogatina no Estado do rio, o próprio Governador reconhece que há jôgo no Estado. Nobre deputado Abelardo Mata, V. Exa., que pertence ao Partido Trabalhista Brasileiro, está, já há muito, combatendo êsse estado de coisas, que também merece o meu combate, e que estou sempre verberando na tribuna ou lá fora. Mas deve lembrar-se de que é bem possível que o nosso Partido, o Partido Trabalhista Brasileiro, dentro de dez dias, se pronuncie favoràvelmente à candidatura de um pessedista e V. Exa., eu e outros que lutamos pela mudança dêsse estado de coisas, como ficaremos nesta situação? Teremos de apoiar aquêles outros que mantêm no Estado essa situação de jogatina, tão combatida por V. Exa.? Qual a nossa posição? Teremos de aceitar como candidato a Senador pelo Partido Social Democrático, o Coronel Agenor Barcelos Feio, tão combatido por V. Exa. quando Secretário de Segurança? Deputado Abelardo Mata: eu pediria a V. Exa. que respondesse a estas minhas perguntas ou então que se reservasse para se pronunciar numa assembléia do Partido, com as mesmas atitudes que tem tomado aqui nesta Casa.

O sr. Abelardo Mata — Agradeço o aparte do eminente colega. Desejaria deixar bem claro o meu ponto de vista, mas o tempo urge e S. Exa. o sr. Presidente já me anuncia o seu término. Desejando eu ser claro, consoante mesmo o meu temperamento, reservar-me-ei para, em outra oportunidade, atender à solicitação do meu eminente colega Celso Peçanha.

Voltando, porém, à questão da praga do jôgo que infelicita o nosso Estado, que enlameia a sociedade fluminense, devo reafirmar, mais uma vez, que as promessas do sr. Amaral Peixoto já vêm de longa data. Há cêrca de dois anos S. Exa. promete uma ação mais enérgica contra a jogatina no Estado do Rio de Janeiro. Sabemos, no entanto, principalmente eu que conheço S. Exa. de perto, o que valem as suas promessas.

Vemos, Sr. Presidente, cada dia mais recrudescer a praga da jogatina. E podemos hoje afirmar que o pleito de 3 de outubro já se encontra maculado porque, incontestàvelmente, o dinheiro recolhido do "barato" do jôgo no E. do Rio é canalizado para o Partido Social Democrático.

O sr. Macedo Soares e Silva — Não apoiado.

O sr. Abelardo Mata — Se não o é para entidade muito respeitável como o Partido Social Democrático, ao qual respeito, posso afiançar a V. Exa. que é, seguramente, para as mãos de certos pessedistas. Posso afirmá-lo com convicção.

Por isso, Sr. Presidente, desde já, há 6 meses das eleições de 3 de outubro, estas já estão maculadas pelo dinheiro vil e criminoso do jôgo que o govêrno do sr. Amaral Peixoto protege e ajuda no Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Macedo Soares e Silva — Não apoiado, repito a V. Exa. Já tenho contestado isso. Pedi a V. Exa. um aparte para dizer que o sr. B. Mergulhão não podia ter retificado seu ponto de vista em função de disciplina partidária, porque, se influísse a disciplina partidária, V. Exa. não poderia atacar o Govêrnador do Estado porque o partido de V. Exa. participa e apoia o Govêrno do sr. Amaral Peixoto.

O sr. Abelardo Mata — Pena é que eu não possa esclarecer o plenário e a opinião pública relativamente ao aparte de V. Exa. Fui o signatário do acôrdo com o sr. Amaral Peixoto como Presidente que era do Partido Trabalhista Brasileiro.

O sr. Macedo Soares e Silva — V. Exa. prometeu esmiuçar aqui êste acôrdo e não o fêz até hoje. Estou esperando que o faça para demonstrar que V. Exa. não tem razão alguma.

O sr. Abelardo Mata — Nobre colega, êsse acôrdo já foi publicado pelos jornais e de tal maneira discutido pela imprensa que hoje não se considera mais o acôrdo entre PSD e PTB, no Estado do Rio, como um documento secreto.

O sr. Celso Peçanha — Nunca foi secreto êsse acôrdo, aprovado em sessão pública.

O sr. Abelardo Mata — Por isso mesmo, não vejo razão para trazê-lo à tribuna desta Câmara.

O sr. Celso Peçanha — V. Exa. poderá argumentar que se prometeram dar três Secretarias ao PTB, e deram uma só: de início, romperam o acôrdo.

O sr. Abelardo Mata — Não prometeram! Era um dívida do PSD para com o PTB.

O sr. Macedo Soares e Silva — O sr. Castilho Carvalho é do PTB ou não?

O sr. Abelardo Mata — Não.

O sr. Macedo Soares e Silva — Como então recebe dêle a quota de mil cruzeiros por mês como membro e como secretário do Partido, se acham que não é do PTB.

O sr. Abelardo Mata — Como dizia Kipling, isto é outra história.

Sr. Presidente, não desejo abusar da benevolência de V. Exa. Vou deixar a tribuna, certo de que hei de voltar a ela quantas vêzes forem necessárias não para combater cegamente o sr. Amaral Peixoto, colocando o debate no terreno pessoal, mas para defender o meu Partido, e, sobretudo defender a dignidade e a honra do território fluminense.

(Muito bem; muito bem).

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaro, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10 H. · HOJE 1.15-1.40-3.45-5.35-7.55-10 H. · HOJE 1.40-3.45-5.50-7.55-10 H.

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

Veja na TELA PANORÂMICA

"A RAINHA VIRGEM"

"YOUNG BESS"

Jean SIMMONS · Stewart GRANGER · Deborah KERR · Charles LAUGHTON

Em Technicolor

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Próximos Lançamentos

CENÁRIOS NATURAIS BELISSIMOS EM "MINHA ESPADA, MINHA LEI!"

"MINHA ESPADA, MINHA LEI!" (The Master of Ballantrae), que ficará também como uma das mais expressivas criações de Errol Flynn em sua carreira de astro cinematográfico! Errol Flynn, vibrante no papel de James Durisdeer o fidalgo escocês que não admite a tirania e a infâmia e contra isso colocou sua espada invencível. Há uma terrível luta de morte entre James e seu irmão (Anthony Steel), que êle julgava um traidor. Participam Beatrice Campbell, Roger Livesey, Yvonne Hurneaux, Felix Aylmer e outros. Direção de William Keighley. Filmado em Tecnicolor! "MINHA ESPADA, MINHA LEI!" será lançado pela Warner Bros. Segunda-feira nos cinemas S. Luiz, Vitória, Copacabana, Leblon, Carioca, Abolição, Madureira, e Santa Alice e Odeon (Niterói).

JÁ A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, ESTARÁ EM CARTAZ, "SPARTAÇO", O FILME DO SÉCULO!

Finalmente, já na próxima segunda-feira, os cinemas Pathé — Presidente — Azteca — Caruso (Cop.) — Paratodos — Mauá — Coliseu e outros, inclusive o luxuoso São Jorge (em Niterói), que vai inaugurar, exibirão a sensacional película italiana da Tele-filmes intitulada "Spartaco" ! Para os "fans" dos grandes espetáculos, esta é uma notícia alvissareira, pois essa produção da "Consorzio Spartacus" de Roma, é inegavelmente algo de grandioso, do qual o público vai se recordar por longo tempo.

GRANDE MONTAGEM EM O MARTIR DO CALVÁRIO"

Por todos os motivos e mais pelo elenco que reune nomes como os de Enrique Rambai Jr. Manolo Fabregas, Carmen Molina e pela alta direção de Miguel Moraytá. "O Martir do Calvário" foi recomendado aos católicos, pelas mais altas autoridades do clero mexicano. "O Martir do Calvário" estará em cartaz, no S. José, na segunda-feira, numa apresentação de Dois Continentees.

Massimo Girotti e Granna Maria Canale

"A RAINHA VIRGEM" — UM GRANDIOSO ESPETÁCULO PARA TODAS AS IDADES

Na Tela Panorâmica dos três cines Metro, apresenta-se "A RAINHA VIRGEM", com Jean Simmons, Stewart Granger, Charles Laughton, Deborah Kerr e Elaine Stewart. Filmado em Tecnicolor, entre os fundos deslumbrantes de pompa e de esplendor que caracterizam a Inglaterra dos Tudor, o argumento de "A Rainha Virgem" narra a vida romântica da princesa "Bess" que se converteria, mais tarde, na famosa rainha da Inglaterra, com o nome de Isabel I. George Sidney dirigiu e Sidney Franklin produziu essa realização épica que demandou seis longos anos de preparação. A adaptação cinematográfica feita por Jan Lustig e Arthur Wimperis baseia-se no livro de Margaret Irwin, "Young Bess". Pela fôrça de seu enrêdo, por seu elenco, por seu luxuoso vestuário da época elizabetana e por seus magníficos e autênticos cenários, "A Rainha Virgem" surge como uma obra da cinematografia moderna, que deleitará os aficionados do cinema de todas as idades e gostos.

CIA. TIETÊ DE PAPÉIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, são convidados os senhores acionistas da Cia. Tietê de Papéis a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social, na Rua do Ouvidor, 104, 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1954 — Luiz Chaloub, Diretor-Presidente.

Miss Nobel, Manicoré . . .

Conclusão da 11. página

vitórias foi a outra montaria aceita pelo chileno Marchant para esta tarde. — Anda como nunca o pupilo de Celestino Gomes. E' bem verdade que, vai agora enfrentar uma turma um pouco mais forte, mas não em situação que lhe tire tôda a chance de marcar seu terceiro êxito consecutivo. — Pode ganhar o tordilho e Marchant sabe muito bem, tanto assim que convidado aceitou prontamente a pilotagem do cavalo pernambucano.

ANDA COMO NUNCA

A terceira vez que Marchant aparecerá na raia esta tarde, será no dorso de JAMEGÃO. Cavalo que pintou bem no início de sua campanha e que devido a uma série de circunstâncias, ficou afastado das pistas algum tempo, retornou há pouco tempo e meteu 87" para os 1.040 metros, ganhando por uma quadra de adversários quase idênticos aos que irá enfrentar esta tarde. — Eis aí portanto o cartaz do Marchant para esta tarde. Vale seguir o chileno.

Sherif vai dar aulas de inglês

O diretor da Central do Brasil designou o sr. Mahmoud Abdallah Sherif para lecionar inglês no Ginásio "Getúlio Vargas", em Sete Lagoas, Minas Gerais.

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO · DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA
Tel. 32-5817 — AR REFRIGERADO
DULCINA e ODILON
APRESENTAM
LUDI VELOSO e ARMANDO COUTO
EM
"UMA MULHER EM 3 ATOS"
Peça de estréia de VÃO GOGO
HOJE E AMANHÃ EM VESPERAL ÀS 16 HORAS
E SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS ÀS NOITES
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo
Copacabana

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
— HOJE —
CARMÉLIA ALVES
(rainha do baião) . . . .
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
BOITE DAS BAPTISTAS
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
Conjuntos musais de Francisco Sergi e Chuca-Chuca e seu vibrafone
quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leoni, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
com GONZALO CORTÊS e "BALLET MADRID"
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
5.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

Carlos Gomes Tel. 22-7581
VICENTE CELESTINO
— EM —
"DEUS E A NATUREZA"
QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTA
Sessões às 20 e 22 hs. — Vesperais às 16 hs.
Num dos intervalos VICENTE CELESTINO cantará a "AVE MARIA" de Schubert
PREÇOS POPULARES

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e
HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Projeto 4.132/54

LUIS FERREIRA BARRETO, Secretário do D. A., Ciências e Letras da U D F

Na minha infância de criança matuta e pobre, desprovida de todo e qualquer brinquedo, mesmo dos mais humildes de que dispõem as crianças citadinas, era comum, na qualidade de irmão mais velho, ouvir eu de um irmão menor:

— Maninho, vamos brincar!

— Vamos, respondia resolutamente.

Mas, caro leitor, brincar de quê? Eis aí o problema.

A natureza, na sua sabedoria infinita, dotou a criança matuta de uma imaginação quase sem limites.

Pois bem, era com essa imaginação que eu e meus irmãos brincávamos.

Juntávamos algumas dezenas de sabugos de milho e, nos sentávamos, com êles, à sombra carinhosa de alguma árvore frondosa. Aí entrava em ação a imaginação. Imaginávamos cidades fantásticas (só conhecíamos cidade por ouvir falar) e entre elas organizávamos guerras encarniçadas, embates dantescos, massacres impiedosos, para os quais só encontraríamos similar em moderna guerra atômica.

Outras vêzes, fazendo uso de quaisquer outros objetos insignificantes imaginávamos sociedades pacíficas e nelas vivíamos aventuras fantásticas, equiparáveis às mais ousadas das "mil e uma noites".

E como essas, muitas outras, que só tinham sentido em nossa imaginação.

—o—

Na minha vida de adulto tenho visto casos iguais ou mais fantásticos que aquêles astronômicos devaneios da imaginação infantil.

Entre êsses casos está, p. e., o atual projeto de reforma do ensino médio, de autoria de um certo congressista.

Dá-me a impressão que êsse congressista teve uma infância de devaneios e que, apesar de se ter tornado adulto, continua imaginativamente a mesma criança de anos passados.

O projeto 4.132, de reforma do ensino médio, pela falta de planejamento, de articulação, de maturidade, de objetividade, lembro devaneios irresponsáveis de crianças sonhadoras.

E o pior, prezado leitor, é que teve parecer favorável na Comissão de Cultura da Câmara Federal.

Ante tudo isso, a impressão que tenho é que o autor do projeto é aquela criança que eu há alguns anos passados; os membros da Comissão de Cultura são os meus irmãos daquele tempo e o recinto da referida Comissão é uma daquelas árvores frondosas, de sombra carinhosa.

E o projeto? Ora, o projeto nada mais é que uma daquelas imaginações irresponsáveis e fantásticas.

Instituto de Educação

(ANEXO)

Exames de segunda época

Exames de segunda época para as alunas da segunda série ginasial (Anexo), turmas 226 a 230:

Provas escritas e orais:

Hoje, sábado, às 13 horas:

LATIM — prova escrita — 226 a 230.

C. Orfeônico — prova escrita — turmas 227 a 230.

AS 14 HORAS:

Latim: exame oral — Ronal, Amelinha, Lourdes — T. 226 a 230.

C. Orfeônico: — Exame oral — Adélia, Adriana, Violeta — T. 227 a 230.

NOTA: Todos os exames serão realizados no prédio do Anexo (Rua S. Francisco Xavier, 208).

As alunas deverão apresentar-se devidamente uniformizadas meia hora antes da hora marcada para o início das provas.

Educação nos Estados

A Agência Meridional informa, que em Juiz de Fóra as prof.sôras substitutas ganham 400 cruzeiros por mês, não têm garias. Num memorial apresentado ao Govêr. rias.

Num memorial apresentado ao Govêrum anúncio em que uma cozinheira oferece seus serviços pelo ordenado de 200 cruzeiros mensais.

Vida Universitária

D.A. Nacional Engenharia

REPRESENTANTES DE TURMAS — Foram eleitos os seguintes colegas: 5.º Ano B — Ivo Ciro Caruso, Flávio Pádua Amarante. 5.º Ano A — Jadir V. Botelho, Moisés Binder. 4.º Ano A — Péricles P. Cavalcante, Leizer Lerner. 4.º Ano B — Arino Araujo, Petrônio Rosa. 3.º Ano A — José Bragança, Basílio Schaefer. 3.º Ano B — Bruno Contarini Amauri de Sousa. 2.º Ano A — Paulo Romano, José Conde Monroi. 2.º Ano B — Zeferino Costa, Celair dos Reis. 1.º Ano A — Antenor Romanholo, William Lantelme.

DEPENDENTES DE RESISTÊNCIA — Durante a Semana Santa haverá aula extraordinária do prof. Gois na segunda e na quarta-feira, às 8 horas da manhã. Dia 20 haverá uma sabatina constando de: a) — Questionário — Elasticidade; b) — Teoria — Relação entre P. Q. e M ou equilíbrio do paralelepípedo de tensões; c) — Prática — Linhas de Estado.

SEMANA SANTA — Comunicamos aos colegas que durante a Semana Santa não haverá aulas do currículo normal, obedecendo assim ao Calendário da Universidade do Brasil.

JOÃO MARQUES DA SILVA — O D.A. solicita ao colega João Marques da Silva, ex-presidente do D.C.E. da U.B., que compareça a fim de saldar compromisso.

DEP. SOCIAL — O D.A., comemorando o seu 47.º aniversário, promoverá no próximo dia 30 do corrente um baile no Clube da Aeronáutica. Os convites estão à venda nos DD.AA. das outras faculdades.

D.E.P. — Os colegas formados pela E.N.E. e que desejam cargos de Engenheiro no interior, devem procurar o DEP.

TRANSFERÊNCIAS — Foi aprovado no último Conselho Departamental o pedido de transferência do Sr. Adavio Sabino de Oliveira: êste colega já foi aluno desta Escola onde ingressou através de concurso Vestibular em 1937, e foi transferido para a Escola de Engenharia de Curitiba, após ter cursado a Escola Militar e ter feito a campanha da FEB.

ALEXANDRES PETTINATI transferido de Nápoles. Foi negado e deverá fazer vestibular.

RUI SANTOS FILHO caiu em vigência — MURILO TELES DE MENEZES exigência; OLAVO HILGEMBERG BEZERRA enviado à Reitoria para informar — ALUISIO LIRA — Indeferido.

AVISO AO PRIMEIRO ANO — O teste do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos será realizado durante as aulas de Física, dias 9, sexta-feira, às 8 horas e dia 10, às 10 horas da manhã. Este teste será para o primeiro ano A e B.

As eleições do primeiro ano para escolha de representantes serão hoje às 10 horas, para a turma A e às 15 horas para a turma B.

DEP. SOCIAL — O D.A., comemorando o seu 47.º aniversário, promoverá no próximo dia 30 do corrente um grandioso baile nas dependências do Clube da Aeronáutica, às 23 horas. Os convites já estão à venda na secretaria e nos DD. AA. das outras faculdades.

Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3.º ANO — Pede-se o comparecimento, com urgência, à seção de Expediente Escolar do aluno Eduardo Banzto Coletty.

6.º ANO — MEDICINA LEGAL — Segunda chamada da primeira prova parcial, dia 9, sexta-feira, às 14 horas. Somente serão chamados os alunos que requereram.

HIGIENE — Segunda chamada da primeira prova parcial, dia 9, sexta-feira, às 14 horas. Somente serão chamados os alunos que requereram.

AVISOS

Está convidado a comparecer ao Gabinete do sr. diretor, no horário de 15 às 17 horas, o dr. Grimaldo Barros de Paula.

Solicita-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos: Antônio Martins Palhano Filho, Carlos Everardo Alves, Nelson de Leão, Alberto Costa de Vasconcelos Cruz, Adolfo Bergman, Ari Monteiro da Silva e Newton da Costa Brandão.

Deverão comparecer ao Núcleo Profilático Universitário, à Avenida Wenceslau Braz n. 71, a fim de serem submetidos a exame radiográfico pulmonar, todos os alunos das primeiras e segundas séries, até o dia 30 do corrente. Do dia primeiro a 31 de maio serão chamados os alunos das terceira e quarta séries.

C.A. Carlos Chagas

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — O presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina solicita ao quadro de atletas a devolução das camisas usadas para a prática de qualquer esporte.

DEPARTAMENTO DE TEATRO — O Departamento de Teatro fará realizar um sorteio de ingressos para o Cineac Trianon 3 D, às 13,30 horas.

PARA OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO — Os exames que vão submeter-se os primeiranistas, e que seriam realizados na quarta-feira, foram adiados para quinta e sexta-feira, pela manhã.

DEPARTAMENTO DE APOSTILAS — Aviso ao primeiro ano — Já estão à venda no Diretório Acadêmico das 12 às 13 horas, as apostilas de Histologia, Taquigrafadas nas aulas iniciais do referido curso.

AVISO AO SEGUNDO ANO — Já se encontra à venda no Departamento de Apostilas a apostila de Fisiologia e do Hidrocarbonetos Cancerígenos.

FLÂMULAS E DISTINTIVOS — Encontram-se à venda no C.A.C.C. Flâmulas e Distintivos desta Faculdade, com a Secretaria do Diretório.

Difícil é tornar um filho digno. Difícil, quase impossível, quando os próprios pais não têm noção de dignidade. Vigil.

Lede atentamente cada questão antes de a ela responder. Kornhauser.

Conselho Nacional de Geografia

Sob a presidência do Desembargador Florêncio de Abreu, presidente do I.B.G.E., estêve reunido o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, com a presença de vários dos seus membros.

Iniciou-se a reunião com a posse do dr. Sebastião Nascimento, novo representante da Prefeitura do Distrito Federal, o qual foi saudado pelo Desembargador Florêncio de Abreu.

Por proposta do professor Hilgard O'Reilly Sternberg, foi aprovado um voto de pesar por motivo do falecimento do engenheiro Benedito Quintino dos Santos, ex-diretor do Departamento Geográfico de Minas Gerais, antigo secretário do Diretório Regional de Geografia do mesmo Estado e seu delegado a muitas das Assembléias Gerais do C.N.G. desde sua fundação. Sôbre a personalidade do extinto manifestaram-se os srs. cel. Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, eng. Moacir Malheiros Fernandes Silva, tenente-coronel De Paranhos Antunes e prof. José Veríssimo da Costa Pereira, todos exaltando a atuação do ilustre mineiro em prol do desenvolvimento da ciência geográfica no país.

Proposto pelo ten.-cel. De Paranhos Antunes, secretário-geral do C.N.G., foi também aprovado um voto de congratulações com o prof. Delgado de Carvalho, membro do Diretório, pelo transcurso do seu aniversário natalício e pelos inestimáveis serviços prestados ao ensino da geografia.

Seguiu-se breve palestra do prof. Ney Strauch que fêz uma exposição sôbre os resultados de estudos feitos durante excursão que chefiou, acompanhado deo utros geógrafos, através da zona sul do território mineiro.

Finda esta exposição, passou o Diretório Central ao exame de diversos assuntos de interêsse administrativo.

Centro de Aperfeiçoamento de Geógrafos

Estiveram reunidas as Comissões de Geografia e Difusão Cultural do Conselho Nacional de Geografia, a fim de examinarem o ante-projeto de resolução que institui nesse órgão um Centro de Aperfeiçoamento de Geógrafos. A criação dêsse Centro que pretende ser eminentemente prático proporcionará aos geógrafos e aos técnicos que exerçam atividades vinculadas com a ciência geográfica oportunidade de reverem e aprimorarem os seus conhecimentos, assim como familiarizar-se com as técnicas de trabalho e as pesquisas de campo. O Curso será apenas de aperfeiçoamento, uma vez que formação de geógrafos é atribuição exclusiva das faculdades de filosofia.

O referido anteprojeto será agora submetido à consideração do Diretório Central do C.N.G. para aprovação.

A reunião conjunta das duas Comissões técnicas foi presidida pelo ten.-cel. De Paranhos Antunes, secretário-geral do C.N.G. e contou com a presença dos seguintes membros: (Comissão Cultural) — Deputado Lima Figueiredo; eng. José Carlos Junqueira Schmidt; Desembargador Castelo Branco e prof. Antonio José de Matos; (Comissão de Geografia) — professores Delgado de Carvalho, Hilgard O'Reilly Sternberg, Major Rui de Alencar Nogueira e prof. Jorge Zarur.

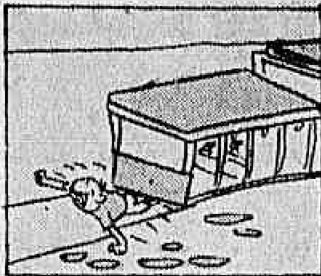
NOSSO ARTIGO

COLÉGIO MILITAR X ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Lamentável incidente acaba de ocorrer entre elementos dos corpos discentes dêstes dois estabelecimentos de ensino. Não desejamos aqui apontar culpados. Isto compete às autoridades às quais está afeto o caso. O que desejamos dizer de público é que êste fato desolador da morte de um estudante a navalhada envergonha à todos nós e deve ser o último entre colegiais de uma forma geral. É verdadeiramente deprimente verificar-se que adolescentes que vão às escolas em busca de educação sejam envolvidos diretamente no crime, no assalto e em desmandos outros. Cenas lamentáveis se passaram entre colegiais. Triste panorama de nossa sociedade, onde tudo se procura resolver pela violência, onde a educação de nossa juventude se faz de maneira pouco condizente, com os nossos fóros de país civilizado. Que pensarão de nós no estrangeiro, quando as agências telegráficas levarem além fronteiras tais notícias? Talvez suponham que temos nas veias sangue de antropófagos e que até as próprias crianças se entredevoram na capital do País. A origem de tais fatos deve ter sua base em publicações infantis mal orientadas e também no exagerado noticiário de fatos policiais e na divulgação excessiva de fotografias de crimes tenebrosos, incutindo pouco a pouco na mente plástica da nossa mocidade o gôsto pela violência e pelo crime. Necessário se torna de uma vez para sempre, que a Sociedade, através daqueles que zelam pela nossa juventude, exerça severa fiscalização sôbre o comportamento dos educandos, pois lamentàvelmente esta não é a primeira vez que fatos desta natureza ocorrem entre estudantes de diferentes estabelecimentos de ensino.

V. ZAPPI

Pequenos fatos policiais

Criança perdeu as duas pernas no acidente

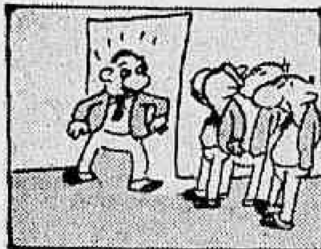


Quando apanhava "carona" do bonde da linha Praia Formosa-Mauá, (n.º de ordem 294) o menor Damião, de 9 anos, filho de Durval A. Dias, residente na rua Pedro Ernesto, 60, na Saúde, caiu, sendo apanhado pelas rodas do reboque (n.º 1365), sofrendo esmagamento de ambas as pernas.

Transportado para o HPS, foi o menor ali internado após sofrer amputação das pernas, sendo gravíssimo seu estado.

Passageiros que assistiram à dolorosa cena, avisaram o motorneiro (regulamento 7015) que parou o elétrico, sendo então tomadas as providências necessárias. O comissário do 11.º D.P. registrou a ocorrência.

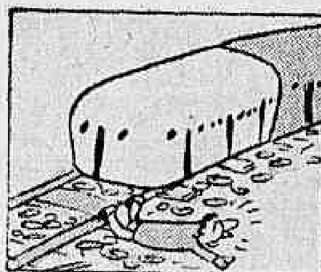
Veio de S. Paulo "trabalhar na especialidade"



Valdemar Vieira Gonçalves, (23 anos, branco), chegou ontem de S. Paulo, para "trabalhar" nesta capital, em sua especialidade, que é o "descuido".

Entretanto, ao sair do prédio n.º 75-A, sobrado, da rua General Caldwell, residência de D. Zilar Lara, foi surpreendido por turma permanente do 13.º Distrito Policial. Valdemar foi autuado e recolhido ao xadrez.

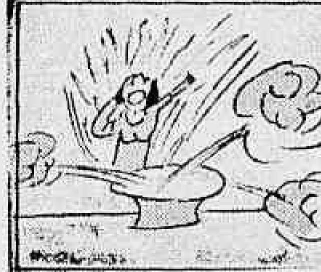
Caiu do trem, falecendo no hospital



Caiu de um trem, na Estação de Ramos, um homem de identidade ignorada, que veio a falecer no Hospital Getúlio Vargas, ao dar entrada.

A vítima, de 35 anos presumíveis, calçava sapatos marrons, e vestia calça azul e camisa branca.

Explosão do fogareiro acidentou senhora de 56 anos



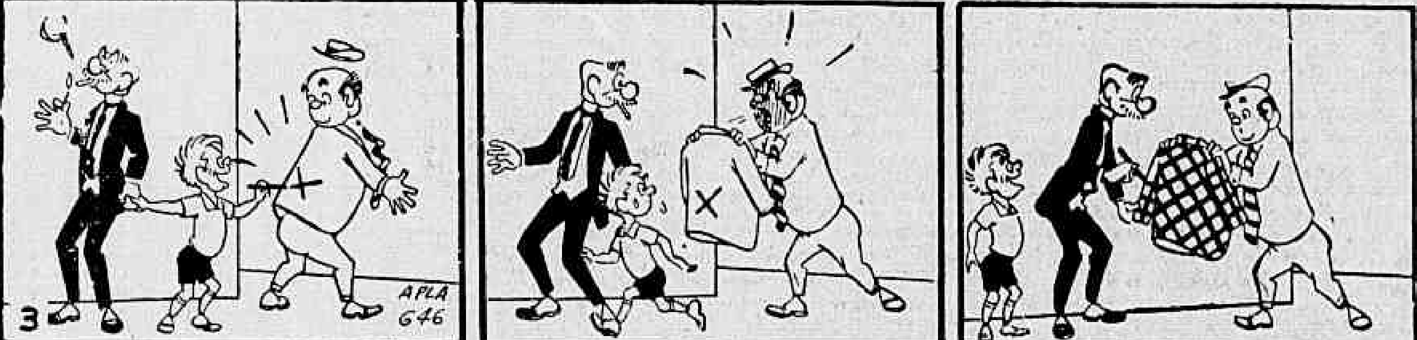
Ao explodir o fogareiro de querosene com que trabalhava em sua residência, d. Rosa Pereira Viana (de 56 anos, viuva), residente à Rua Capivari, 126) sofreu queimaduras de 1.º, 2.º, e 3.º graus generalizadas.

A vítima está internada no Hospital Getúlio Vargas.

Juiz Parker



Valdemar



Mamãe Dolores



Joe Sopapo



Incêndio destruiu inteiramente o "Instituto Princesa Isabel"

O sinistro começou onde funciona o Jardim de In fância — A falta dágua permitiu que as chamas se alastrassem fàcilmente — Entre os diretores o Juiz de Menores, as sras. Elídia Mourão Russel e Lúcia Magalhães — Prejuízos (até o momento) incalculáveis

INCÊNDIO NO COLÉGIO



Depois das chamas consumirem todo o prédio do Instituto, algumas pessoas (inclusive estudantes), foram auxiliar a remoção de carteiras escolares

Cêrca das 21 horas de ontem, um grande incêndio irrompeu no andar térreo do Instituto Princesa Isabel, situado na Rua Conde Baependi, 37, e, em poucos minutos, destruiu inteiramente o edifício.

Na dependência onde se iniciou o sinistro funcionava o Jardim de Infância e devido à falta dágua, no início, em pouco tempo as chamas tomaram todo o prédio, que era de construção antiga.

QUINHENTOS ALUNOS

O Instituto tinha capacidade para 500 alunos, tendo como proprietárias sete senhoras (diretoras) entre as quais a sra. Lúcia Magalhães, a sra. Edilia Mourão Russel (espôsa do Juiz de Menores, Alberto Mourão Russel), sra. Maria de Lourdes Sousa, sra. Isabel Junqueira Salute e Carmem Costa.

O prédio que era de propriedade da sra. Teresa Gastão da Cunha, estava alugado ao Instituto, há cêrca de 6 anos.

PREJUIZOS

Os prejuízos ainda não foram avaliados, mas foram totais, nada se salvou, não estando, também no seguro.

FERIDOS

Quando procediam ao trabalho de combate às chamas, sairam feridos o tenente Ronildo Pereira de Brito, com ferimento no queixo e o soldado 173, que recebeu escoriações na mão direita.

Estiveram no local os bombeiros do Pôsto do Catete, de Humaitá e, do Pôsto Central, compareceu um carro pipa. No comando estiveram o capitão Saulo de Almeida Carvalho e tenente Andrade.

A POLICIA

O comissário Frederico do 4.º D. P. compareceu ao local, tendo tomado as providências de sua alçada, solicitando os serviços da perícia.

As guarnições dos carros da RP 71 e 74 prestaram sua colaboração mantendo os populares afastados do local.

JUIZ PRESENTE

O diretor do Instituto Juiz Alberto Mourão Russel estêve, também, presente durante o trabalho dos bombeiros.

CURTO-CIRCUITO

Ao que tudo indica, teria sido um curto-circuito a causa do sinistro, que, não sendo pressentido senão quando o fogo já se avolumara, destruiu todo o edifício.



Inclusive assistentes andaram segurando mangueiras para ajudar o combate às chamas

Novas sindicâncias no caso Salgema e empréstimo de milhões

Em sindicâncias efetuadas na companhia Salgema-Soda Cáustica e Indústrias Químicas Ltda. por ordem do delegado de Roubos e Falsificações, através da Seção de Defraudações, apurou-se que os dois milhões de cruzeiros concedidos àquela companhia, pelo Banco do Brasil, para aquisição de maquinaria, foram invertidos em negociações até agora não esclarecidas.

Fundada em 1941 com um capital de 1 milhão de cruzeiros e tendo recebido, posteriormente, vários empréstimos, "Salgema", ainda agora, não cumpriu as funções para que foi fundada: exploração de salinas na cidade de Socorro, em Sergipe.

VÁRIAS IRREGULARIDADES

Esta sindicância agora determinada pela Delegacia de Roubos e Falsificações, não é a primeira imposta à companhia "Salgema": anteriormente, por ordem do Palácio do Catete, o delegado Cícero Brasileiro de Melo, procedera a rigorosas investigações em tôrno das atividades da sociedade. Em maio do ano passado, teve "Salgema" uma ação executiva na 3.ª Vara Cível, requerida pelo Banco do Brasil, para cobrança de uma dívida de Cr$ 2.233.432,00.

Nas atuais sindicâncias, apurou ainda o detetive Pécego, que em 1944, foi concedido um outro crédito à companhia para financiamento de 256.410.00 dólares, a favor da National Supply Corp., como os outros, para compra de máquinas.

NOVAS DILIGÊNCIAS

Vários acionistas prejudicados estão sendo ouvidos pelo comissário Milton Lopes da Costa e pelo detetive Pécego, encarregado das averiguações.

Novas e severas investigações estão se processando em tôrno das irregularidades denunciadas.

Agredido a faca na Praia do Russel

Ao passar por um grupo de desconhecidos em frente ao n. 202 da Praia do Roussel, foi inesperadamente agredido à faca Jueli Bernardo de Sousa (branco, solteiro, de 25 anos feirante), residente à Av. Bartolomeu Mitre, 673.

A vítima, que ignora quem possa ser seu agressor, sofreu ferimento penetrante na região lombar direita.

As autoridades do 1º D. P. tomaram conhecimento do fato.

Brigaram frente à Escola

Foram prêsos às últimas horas de ontem, quando empenhados em confusa luta corporal na Rua Silveira Martins, Renato Fernandes (Guarda Municipal n.º 535), Félix Barreto (soldado do Exército) e Carlos Alberto.

Os brigadores indivíduos foram autuados no 4.º Distrito Policial.

A quadrilha desviou meio milhão nos Correios de S. Paulo



Ana Rataiczyk, que vendeu o produto dos roubos: rendas e brocados

S. PAULO, 10 (Especial para o D.C.) — Mais de meio milhão de cruzeiros em rendas e brocados finos, de procedência estrangeira, foram desviados da seção "colis-postaux", do Departamento dos Correios e Telégrafos, desta capital. Dois envolvidos no caso, que transacionavam a mercadoria, estão detidos na Delegacia de Roubos. Trata-se de Ana Rataiczyk, 20 anos, solteira, residente na Rua Jeribati, 8, Ittaim, estabelecida com uma loja na estrada de Santo Amaro, e o seu irmão Antônio Rataiczyk. Apesar dos prolongados interrogatórios, ambos persistem em não revelar a verdadeira origem das rendas, alegando que as adquiriram de um vendedor-ambulante.

QUADRILHA

A jovem se limitou a dizer que adquiriu a mercadoria de um vendedor, por oito mil cruzeiros, a fim de fazer vestidos para serem vendidos em sua loja. À margem das declarações da jovem, tem-se como certa a existência de uma quadrilha que, com habilidade, conseguiu desviar as rendas e brocados dos Correios e Telégrafos. E a jovem, no caso, fazia o papel de vendedora do produto.

Diante da extensão do golpe, o titular da especializada destacou quatro investigadores para o esclarecimento total do caso.

PRESO O CHEFE DA QUADRILHA

A despeito da obstinada resistência de Ana Rataiczyk, os delegados Nicolau Mario Centola, titular da especializada, e Paulo Pestana, adjunto, tinham informações de que a jovem conhece perfeitamente tôda a trama criminosa.

Enquanto os trabalhos de interrogatório prosseguiam, as autoridades estenderam as investigações, as quais indicaram em pouco tempo o verdadeiro chefe do bando, que vinha operando no Departamento dos Correios e Telégrafos.

Com as novas informações, o titular da Delegacia de Roubos, ontem à noite, mandou prender o indivíduo apontado, o qual prestou ampla confissão esclarecendo o modo pelo qual se vinha processando o furto continuado e revelando nome das pessoas envolvidas.

A polícia, como medida acauteladora, não forneceu o nome do chefe do bando, o que somente será feito esta tarde, depois das diligências complementares.

Atirou no vendedor do jôgo

Ao vencer um jôgo em que era disputada uma cerveja, Antenor Francisco da Costa (vencedor) viu-se empenhado em forte discussão com Rafael de tal (perdedor).

Ao se aproximarem de um botequim na Rua Amarilia, 83, Rafael sacou de um revólver e disparou contra Antenor da Costa (de 23 anos, solteiro, operário, residente à Rua Sierê, 60, em Anchieta).

A vítima, socorrida no Hospital Carlos Chagas, sofreu ferimento transfixiante no pescoço. As autoridades do 25.º D. P., estão cientes do ocorrido.

Queixa-crime do IAPI contra firma que sonegou contribuições

O Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários apresentou queixa-crime à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra Ercílio de Melo e demais sócios da Fábrica de Móveis Melo Ltda., acusados de não recolher ao Instituto, as contribuições que descontaram de seus empregados e que importam num total de Cr$ .. 674.160,00.

FALÊNCIA

De março de 1948 a novembro de 1950 e de março e maio de 1951 a março de 1953, os empregadores descontaram de seus empregados contribuições num total de Cr$ 257.439,70, deixando, no entanto, de recolhê-los ao devido Instituto, porque sua firma estivesse por falir.

Com a falência, posteriormente transformada em concordata, os sócios da Fábrica de Móveis Melo Ltda. deixaram de pagar ao Instituto seus débitos, que correspondem à soma das sonegadas contribuições de seus empregados e da própria firma.

Por determinação do delegado Mário Lucena, foi instaurado inquérito.



A loura e bela Dilza que, repudiada pelo patrão e tendo seu procedimento reprovado pela mulher daquele, tentou matar-se

Bela e loura (Dilza) tentou suicidar-se quando foi repelida

Um romance iniciado no Carnaval deste ano, entre a jovem Dilza Semente Tôrres e o diretor da revista "O Relator", teve seu epílogo ontem, com a tentativa de suicídio da jovem e bela loura.

Ao se ver descoberto pela mulher (dona Maria Vasconcelos), Sócrates Vasconcelos, despediu a moça que desde o dia da aventura passara a ser sua amante e secretária.

O ENCONTRO

Dilza Sementes Tôrres (22 anos, solteira, loura e bonita), residente na Rua do Rosário, número ignorado, no último Carnaval conheceu Sócrates e ambos iniciaram um romance. Para poderem viver juntos mais tempo, Sócrates fêz de Dilza sua secretária.

Há dias, a mulher de Sócrates descobriu as ligações e exigiu que a moça fôsse dispensada. O marido concordou e, não só a mandou embora do escritório, como acabou com o romance.

O DESESPERO

Dilza, entretanto, não se conformou com a situação e insistia diàriamente com o amante para reatarem as relações.

Tanto insistiu que Sócrates resolveu pedir à espôsa para ir à redação a fim de se entender com a pequena.

Ontem, quando chegou à redação (na Rua Rodrigo Silva, 42, 3.º andar), encontrou dona Maria que a expulsou, depois de discutirem. Desesperada, Dilza correu ao laboratório e apanhou um veneno, ingerindo-o.

Transferida para o HPS, Dilza ficou ali em repouso depois de receber os socorros de que carecia.

A espôsa de Sócrates também estêve no HPS, a fim de saber notícias da jovem.

Perigoso assaltante (Domingão) morto com 3 tiros e uma facada

O perigoso assaltante e autor de 3 crimes de morte, mais conhecido pelo vulgo de "Domingão", (preto, de 23 anos presumíveis), na manhã de ontem foi assassinado com 3 tiros de revólver e uma facada, num botequim da Avenida Suburbana, com a Rua Comandante Gracindo.

O local do crime é conhecido também por Praia Pequena, tendo saído feridas duas outras pessoas.

TIROTEIO

O vigilante municipal n. 1.368, José Lourenço Bezerra, descia ontem o Morro do Jacarezinho, em companhia do seu irmão, Antônio Lourenço Bezerra, quando ao chegarem àquele local, foram atacados à bala por "Domingão" e outro comparsa.

Atingido por dois projéteis (um no braço direito e outro no braço esquerdo) Antônio caiu, enquanto o vigilante sustentava o tiroteio. Com a fuga do seu comparsa, "Domingão" saiu correndo, sendo atingido, então, por duas balas disparadas pelo vigilante municipal.

Caiu à porta do botequim, do que se aproveitou o vigilante para desfechar-lhe mais um tiro. Antônio que já estava ferido, sacou de uma faca e vibrou profundo golpe em "Domingão", que já se encontrava agonisante.

INTERNADO NO HPS

O vigilante evadiu-se, enquanto seu irmão Antônio Lourenço Bezerra, depois de receber os primeiros curativos no Pôsto de Assistência do Meier, foi removido para o Hospital do Pronto Socorro.

Declarou Antônio que, há tempos "Domingão" tentara assassinar o seu irmão. Ontem, voltou novamente à carga, tendo levado a pior.

ESTILHAÇOS

No Hospital Getúlio Vargas, foi socorrido o vendedor ambulante Lourival Martins dos Santos, (24 anos, casado, Av. dos Democráticos, 26, casa 4), que se encontrava sentado no botequim, recebendo então duas escoriações produzidas por estilhaços de bala.

Ao local compareceu o comissário Abrantes Pinheiro, de serviço na delegacia do 20.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

Foram iniciadas diligências para a captura do vigilante municipal.

Fábrica de brinquedos lesada (mercadorias) pelo próprio gerente

Além do desfalque (300 mil cruzeiros) dado na Fábrica de brinquedos São Nicolau, onde trabalhava como gerente, Wilson Elias, ainda a lesou em mais de quatro mil cruzeiros com mercadorias que desviara, alegando que seriam entregues a um dos fregueses, desvio êsse que só agora foi descoberto.

O GOLPE

Aproveitando-se de sua qualidade de gerente, Wilson despachou mercadoria no valor de 4.306 cruzeiros, para a firma Adelino Moreira, estabelecida na Avenida Sta. Cruz, 759.

Quando o caminhão ali chegou com a encomenda, o proprietário daquele estabelecimento ficou surprêso e disse ao motorista que deveria haver engano, pois, não encomendara os brinquedos. Todavia, como o motorista alegasse que não poderia carregar a mercadoria de volta, pois, deveria voltar de Bangu com carregamento de outro freguês, o sr. Adelino concordou em guardá-la.

LARANJEIROS

Wilson então, avisou a fábrica que a mercadoria fôra recusada e que êle iria vendê-la a outro freguês, o Bazar São Francisco, na rua Samuel Giumarães, 8. Entretanto, a mercadoria não foi enviada para esta firma e sim vendida a "laranjeiros".

INQUÉRITO

Wilson Elias (rua São Januário, 106) quando foi interpelado sôbre a mercadoria que deveria ir para o Bazar São Francisco e não fôra, declarou aos seus patrões que Adelino Moreira as havia extraviado.

A fim de que tudo possa se esclarecer o mais breve possível, foi instaurado inquérito na delegacia de defraudações.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLÔRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetito

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Paralisados todos os transportes de cargas da E. F. Goiás, entre Goiânia e Araguari

GOIANIA, 9 (Asap.) — Estão praticamente paralizados todos os transportes de cargas pela Estrada de Ferro Goiás, entre Goiânia e Araguari e vice-versa, em virtude da séria crise ora existente nos serviços dessa ferrovia. O major Mauro Borges Teixeira, em face de uma autorização do Ministério da Viação e Obras Publicas, transferiu a direção e secretaria da estrada para Goiânia, mas todos os demais serviços administrativos da ferrovia continuaram em Araguari, onde atos de represália de funcionários e elementos do comércio local impedem o tráfego regular dos vagões de mercadorias destinados a Goiás.

Estado do Rio

CAMPOS (D.C.) — Estarão abertas até o dia quinze de abril as inscrições para o curso de auxiliar de enfermagem, mantido pela Santa Casa de Misericordia de Campos. Os candidatos deverão requerer sua inscrição ao provedor, juntando a certidão de idade, atestado de saude e vacina e certificado do curso primário, ginasial ou profissional.

CAMPOS (D.C.) — Quarenta candidatos vão fazer o curso de auxiliar de hospital instituido pelo Sanatório de Campos. O curso, destinado a formar pessoal habilitado, para as funções do hospital, foi iniciado no dia cinco, com a duração de 6 meses. Noventa e dois dos cento e quatro candidatos fizeram uma prova de seleção no Sanatório, sendo aprovados apenas 40 deles.

CAMPOS (D.C.) — O governador do Estado concedeu o auxilio de cinquenta mil cruzeiros para a realização de uma exposição de equinos, promovida pelo Jockey Club de Campos.

SANTA MARIA MADALENA, (D.C.) — Com a presença de grande número de associados, realizou-se na sêde do "Clube Montanhês" a eleição da nova diretoria da Sociedade Musical Euterpe Madalenense. A eleição da diretoria foi feita por aclamação, tendo sido escolhido para presidente o sr. Graciano Cariello Filho, conhecida figura da sociedade local.

TRES RIOS (D.C.) — Reina grande animação nos meios desportivos trirrienses com o início da campanha pró-eleição da Rainha do Olimpico Futebol Clube, ao ensejo do transcurso do 40.º aniversário de sua fundação. Na primeira apuração, a sra. Jane Maia conseguiu o primeiro lugar, com oitocentos e setenta e cinco votos, seguida de Laura do Carmo Soares, com quinhentos. Yone Gloria da Silva, com quatrocentos e cinquenta votos. Didinha Megre, com quatrocentos, e outras menos votadas. Novas apurações serão realizadas, nos próximos dias, sendo que os aficionados do Olimpico estão se movimentando em favor de suas candidatas o que vem dando maior brilho e entusiasmo ao certame. Por outro lado, uma comissão de diretores da querida agremiação trirriense está trabalhando ativamente, elaborando um largo programa de festas para comemorar o quadragésimo aniversário de fundação do Olimpico.

CANTAGALO, (D.C.) — Prossegue a campanha em que se acham empenhados todos os comerciantes, industriais e agricultores do municipio para a construção da sede própria do órgão de classe, à cuja frente se encontram os srs. Antônio Rocha e Silva Júnior. O terreno para a construção do edifício acha-se localizado na Praça Quinze de Novembro, e está em vias de ser adquirido, acreditando-se que ainda esta semana sejam ultimadas as conversações.

MARQUES DE VALENÇA (D.C.) — Assumiu desde o dia 23 do mês findo, o cargo de delegado de Policia deste municipio, em carater especial, o Capitão Alfeu Nogueira, oficial da Policia Militar, em larga folha de serviços prestados. A nomeação do cap. Nogueira foi bem recebida pela população local, tendo êle, no primeiro contato com os jornalistas, prometido se empenhar ao máximo para limpar a cidade dos maus elementos que a infestam.

VASSOURAS, (D.C.) — O Fluminense F. Clube, de Vassouras, acaba de lançar o concurso para a escolha da Rainha da Primavera, desta cidade.

O concurso está despertando grande interêsse em tôdas as classes, esperando-se que seja muito concorrido, em virtude das numerosas e encantadoras candidatas que se apresentaram em disputa do ambicionado cetro.

BOM JESUS DE ITABAPOANA (D.C.) — Bom Jesus do Itabapoana já conta com mais um educandário, o que em muito virá beneficiar a população local. Está o novo ginásio situdo na Rua Aristides Figueiredo, havendo o primitivo prédio passado por grandes reformas, de modo a preencher as exigências do Ministério da Educação. Já está devidamente oficializado o novo Ginásio, contando, aliás, com uma turma inicial de 25 alunos, de ambos os sexos. O novo estabelecimento de ensino de Bom Jesus e dirigido pela professôra Adélia Bifano, aliás sua idealizadora e criadora.

NOVA IGUAÇU (D.C.) — Transcorreu, no dia 8, o aniversário natalicio do sr. Devio Soares Pereira, sub-delegado desta cidade, que recebeu muitos cumprimentos.

Minas Gerais

UBERLANDIA, (D.C.) — O jornal "Correio de Uberlândia", desta cidade, publicou a seguinte nota:

Segundo noticias chegadas ao nosso conhecimento, não tem havido muita ordem e nem disciplina na cadeia desta cidade. Whiskey e cerveja andavam com entrada franca e larga. Alguns presos, mais garantidos, acompanhados de soldados, aproveitando-se de saja livre, tinham saida à noite, permanecendo fora até madrugada em bares."

As visitas são em dias marcados, mas para certos presos podiam ser a qualquer hora, e em todos os dia. Alguns faziam sala de visitas até mesmo no passeio, em plena rua.

O fato chegou ao conhecimento das autoridades judiciarias, que, imediatamente, determinaram medidas para reprimir o abuso que vinha sendo praticado.

A cadeia de Uberlândia é das piores coisas da cidade. Poucas celas sujas e onde se amontoam dezenas de criminosos. Falta de conforto, deficiencia de instalações, falta de lugar para um pouco de sol e falta de limpeza.

Transformá-la em estação de repouso ou de aguas não é empreitada facil. Mas também não é justo que presos mais favorecidos abusem da hospitalidade que ela dá aos seus clientes, para criar um regime de indisciplina e de anarquia, dando máu exemplo aos outros que, por mais humildes e com menos sorte, não gozam de privilégios."

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — O sr. José Pitangui Ferraz morto trágicamente no Rio de Janeiro, pertencia a uma das mais tradicionais familias mineiras. Filho do sr. João Olinto Ferraz, atualmente com 82 anos de idade, ainda ignora o fato, pois os parentes temem que a noticia do falecimento do filho, possa lhe ser fatal.

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — Com a presença de todos os seus membros, reuniu-se a Comissão Especial de Organização Judiciária para estudar as emendas oferecidas ao projeto, por ocasião de sua segunda discussão na Assembléia Legislativa.

Depois de aceitas as emendas relativas à elevação de entrancia de varias comarcas do interior, decidiram os componentes da Comissão aprovar os outros pedidos semelhantes, aumentando assim o número de aprovação já assentado.

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — Três comunistas responderam a processo em Uberlandia por crime previsto no Art. 3.º incisos 8.º, 9.º e 2.º Decreto-Lei 431 de 18 de maio de 1948 e foram condenados a cumprir dois anos de reclusão na cadeia daquela cidade, pelo juiz de Direito Henrique de Paulo Ricardo. Trata-se dos individuos José Thomaz de Aquino, Raimundo Lima e Romualdo Gonçalves de Andrade, cujos mandados de prisão já foram cumpridos.

BELO HORIZONTE, 9 (Asap.) — O juiz Antonio Coelho Antunes, pronunciou o radialista Ney Nils Neves, que, na noite de 27 de outubro de 1953, quando se encontrava no alto do Colégio Batista, em companhia de uma senhora casada, assassinou a tiros de revolver o jovem estudante Armando Torres Garcia.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 9 (Asap.) — O governador Ernesto Dorneles deverá comparecer à Assembléia Legislativa no próximo dia 21 para ler seu relatorio sôbre as atividades de seu governo no exercicio de 1953. No mesmo dia, porém, deverá estar em Ouro Preto, para participar da Conferência dos governadores da Bacia do Paraná-Uruguai.

Amapá

MACAPA', 9 (Asap.) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Augusto Antunes, diretor presidente do ICOMI e figura de destaque nos circulos econômicos do país. Irá inspecionar os trabalhos que estão sendo realizados na Serra do Navio, para exploração do manganês.

Ceará

FORTALEZA, 9 (Asap.) — O concurso para escriturários do Banco do Nordeste, se realizará nos dias 24 e 25 do corrente, segundo a decisão tomada oficialmente pela presidência do referido estabelecimento de crédito.

Paraná

PONTA GROSSA, 9 (Asap.) — Encontra-se nesta cidade o general Nelson Castro de Sena Dias, diretor do Serviço Geográfico do Exército, inspecionando os serviços subordinados a sua diretoria.

TELEGRAMA SEMANAL

OS ALUNOS DO SESI PARTICIPAM DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO

S. PAULO, (pelo telefone) — Foi solenemente inaugurada na sede do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria em São Paulo, uma exposição de trabalhos realizada pelos alunos dos vários Cursos Populares, de Corte e Costura e de Orientação de Leitura, que constitui uma verdadeira homenagem prestada pelos industriários, alunos da entidade, a São Paulo, por motivo de seu IV Centenário. Os trabalhos todos trazem um cunho alusivos à grande data, sendo alguns reconstituições de São Paulo antigo, outros representativos do progresso de São Paulo atual. Compareceram ao ato de inauguração da exposição representantes de entidades oficiais, educacionais e assistenciais, tendo-se feito representar, também, a Comissão do IV Centenário. A faixa inaugural foi descerrada pela primeira dama paulista, d. Carmelita Leme Garcez e por d. Anita Devisate, espôsa do presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo. Discursaram durante o ato, os srs. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e diretor do Departamento Regional da instituição em São Paulo, o diretor da Divisão de Educação e Cultura do SESI, o representante do IDORT e o representante do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário. Estiveram presentes, ainda, os srs. Diniz Gonçalves Moreira e José Vilela de Andrade Júnior, conselheiros do SESI.

CIRCULO DE LEGISLAÇAO TRABALHISTA NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

SÃO PALO — (pelo telefone) — No Clube do Trabalhador n.º 1, Rua Visconde de Parnaíba, nesta capital, realizou-se, recentemente, solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos trabalhadores que concluíram o Círculo de Estudos de Legislação Trabalhista promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de São Paulo e de Campinas, em colaboração com o SESI. A reunião foi presidida pelo sr. João Duarte Novais Filho, presidente do referido sindicato, tendo comparecido à solenidade representantes dos srs. Antônio Devisate, presidente da Federação e do Centro das Indústrias de São Paulo, e eng. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e diretor do Departamento Regional, nesta Capital.

VII JOGOS DESPORTIVOS OPERÁRIOS

SÃO PALO — (pelo telefone) — Revestir-se-ão de excepcional brilho, êste ano, os Jogos Desportivos Operários, visto terem os mesmos sido incluídos nos festejos comemorativos do IV Centenário da fundação de São Paulo. Os já tradicionais Jogos Desportivos Operários promovidos anualmente, a 1.º de Maio, pelo Departamento Regional do SESI de S. Paulo incluem competições dos vários esportes e destinam-se a eleger os campeões operários das várias modalidades esportivas, no Estado. As inscrições para os Jogos encontramse abertas, sendo grande o interêsse demonstrado pelos trabalhadores da indústria paulista por essa realização.

Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris

EDUCAÇÃO

Foi autorizada pelo Presidente da República a transferência, para a França, da importância de cinco milhões de cruzeiros, a crédito da Casa do Brasil na Cidade Universitária de Paris. Nesse sentido havia o Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, enviado uma exposição de motivos ao Chefe do Govêrno. Trata-se, como informa aquele titular, de remessa inicial para a construção da Casa do Estudante Brasileiro na Cidade Universitária de Paris.

Foi reduzida ao mínimo a transferência êste ano, tendo em vista as condições financeiras do país. No ano próximo serão transferidos mais 10 milhões de cruzeiros.

—oOo—

ACORDO ENTRE O M.E.C. E O GOVERNO MINEIRO

Foi firmado um acôrdo, entre o Ministério da Educação e Cultura, e o govêrno de Minas Gerais, para aplicação de verbas que alcançam as cifras de Cr$ ...... 3.800.000,00, na execução de serviços de educação de base, naquele Estado, através da Secretaria de Educação, nas Escolas Caio Martins, do Núcleo de Cooperação Rural de Pedro Leopoldo, Visa, ainda, a instalação de uma missão rural no Município de São João del Rei. Assinou o acôrdo, em nome do govêrno mineiro, o dr. Pedro Ribeiro da França, e, pelo Ministério da Educação, os srs. Antônio Balbino, titular da pasta, é Oscar Machado, coordenador da Campanha Nacional de Educação Rural.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

AGREGAÇÃO DE OFICIAL

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou decreto, resolvendo mandar agregar ao Quadro de Oficiais Médicos no Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o tenente-coronel dr. Roberto Meneses de Oliveira.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo considerar promovidos ao posto de capitão, os primeiros-tenentes Tasso Azambuja, Jorge Mega, Galileu da Silva Freitas e José Alves de Castro.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA E PROMOÇÃO

Em despacho na pasta da Aeronáutica o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

concedendo transferência para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente e, em virtude das leis vigentes, promovendo aos postos de primeiro-tenente e finalmente de capitão, o suboficial Deocleclo Lopes de Andrade;

concedendo transferência para a reserva remunerada no posto de segundo-tenente, promovendo ainda ao posto de primeiro-tenente, os suboficiais José de Carvalho e Orestes dos Santos e os primeiros sargentos Adão Silvestre Gomes dos Santos e Osvaldo de Almeida Carvalho;

concedendo transferência para a reserva remunerada na graduação de primeiro-sargento e, de acôrdo com as leis em vigor promovendo à graduação de suboficial, ao segundo-sargento Cícero dos Santos.

concedendo transferência para a reserva remunerada na graduação de primeiro-sargento e, de acôrdo com as leis vigentes à graduação de suboficial e ao posto de segundo-tenente, ao segundo-sargento José Melchiades de Lima;

nomeando segundo-tenente de Infantaria de Guarda o primeiro-sargento músico Vicente Lima e Silva; promovendo ao posto de maior e, neste posto concedendo transferência para a reserva remunerada, promovendo ainda ao posto de tenente-coronel ao capitão de Infantaria de Guarda José Francisco Torres;

retificando o decreto que promoveu na Reserva Técnica da Aeronáutica ao posto de segundos-tenentes aos aspirantes Newton Sojer Sainteve, Edgard Leite Barbosa, Geraldo Fernandes Maia Júnior, Roberto Ferreira da Silva, Victor Henrique Russomano, José Pires Castelo Branco, Edson Burlamaqui Simões Bonna, Cid Barbosa da Silva, Naziberto Geraldo Chaves Faria, Venicio de Paula, Alvaro de Castro, Milton Marques de Almeida, Alnio Magalhães da Silva Chaves, Euclides Nascimento Ribas, Geraldo Prim Ferreira, José Fredy da Silva Baleta, Antonio Carlos Junqueira de Moraes, Dyonisio Setti Júnior, Lupercio Uruguay de Carvalho Malta, Renato Gonçalves Vaz e Oswaldo Nunes de Souza, para considerá-los promovidos a contar de 18 de dezembro de 1951;

considerando promovido à graduação de taifeiro-mór, o taifeiro de 1.ª classe reformado José Olimpio Ferreira.

GREPACO INDÚSTRIA MANUFATORA DE PAPÉIS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINÁRIA

Na forma do Art. 98 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40, são convidados os senhores acionistas da Grepaco Indústria Manufatora de Papéis S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 29 de abril de 1954, às 17 horas, na sede social, na Rua Ouvidor, 104 3.º andar, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1953, bem como procederem à eleição dos membros do referido Conselho para o ano de 1954.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1954 — Luiz Chaloub — Diretor-Presidente.

NÃO HAVERÁ CONCURSO PARA A A.M.A.N.

GUERRA

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, resolveu, em virtude da falta de vagas, suspender no corrente ano, o concurso de Admissão a Academia Militar das Agulhas Negras.

HOMENAGEADO O DIRETOR GERAL DE SAUDE

Tendo transcorrido ante-ontem o aniversário natalício do general dr. José Vieira Peixoto, diretor Geral de Saúde do Exército, a oficialidade do Corpo de Saúde reuniu-se ontem e, incorporada, foi ao gabinete do seu diretor levar as suas felicitações. Na ocasião, usou da palavra o general dr. Arthur Luiz Augusto de Alcantara, diretor do Hospital Central do Exército, que, em calorosa oração, saudou o seu chefe, por delegação do general dr. Aquiles Gajloti que o deveria saudar e não o poude por se achar enfêrmo. O general Vieira Peixoto, usando da palavra agradeceu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para os dias 11 e 12 do corrente, o 5.º uniforme.

NO RIO O GENERAL TINOCO

Encontra-se nesta Capital, a serviço, o general Tasso Tinoco, comandante da 9.ª R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso. O general Tinoco apresentou-se, ontem, à tarde, ao Ministro da Guerra.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA E.A.O.

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais diplomará no próximo dia 13, às 10 horas, mais uma turma de oficiais que acaba de concluir os seus cursos. O ato será solene e contará com a presença do Ministro da Guerra e demais autoridades civis e militares e jornalistas.

COMANDO DA DIVISAO BLINDADA

O general José Arêas Dantas Pimentel, recentemente nomeado pelo Presidente da República, assumirá no próximo dia 14, às 15 horas, as suas novas funções de comandante da 1.ª Divisão Blindada do Exército. O ato será solene e contará com a presença do mundo oficial e da imprensa.

VISITA MINISTERIAL AO R.E.I.

O Ministro da Guerra, acompanhado do marechal Mascarenhas de Moraes, generais Odilio Denys e Ilidio Rômulo Colonia, após as festividades realizadas no Regimento Floriano, visitou o Regimento Escola de Infantaria, do comando do coronel João Batista Matos, onde teve ocasião de inspecionar suas instalações e anotar suas necessidades prometendo atendê-las dentro do mais curto praso.

AS DESPEDIDAS DO GENERAL MOTA

O general Oswaldo de Araujo Mota, que val deixar o comando da A.D.1., por motivo de sua recente nomeação para a chefia do Estado-Maior da Zona Militar de Leste, vem sendo alvo na guarnição da Vila Militar das maiores demonstrações de apreço dos comandantes de Unidades de Artilharia ali aquarteladas. Ainda, ontem, no 1.º R.A.A. Aérea, do comando do coronel Armando Noronha; no REI do comando do coronel João Batista Matos; e, finalmente, no Regimento Floriano, de comando do coronel Gorreta Junior, foi êle alvo de homenagens de despedidas das mais expressivas, numa demonstração do grande prestígio que desfruta perante seus camaradas daquele importante setor armado da Capital da República.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA GUERRA PELO INSPETOR GERAL DO EXERCITO

O general de Exército Angelo Mendes de Moraes, Inspetor Geral, numa demonstração de amizade e grande aprêço oferecerá em seu palacete de Cosme Velho, à Rua Senador Pedro Velho, ao seu camarada e amigo general de Exército Euclides Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, um jantar, do qual participarão especialmente convidados o sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Fazenda e o sr. Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas. O agape está marcado para o próximo dia 13 do corrente, às 20 horas.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O Ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência os generais Floriano de Lima Brayner, Tasso Tinoco, Rodrigo José Mauricio, Penha Brasil, Fiuza de Castro, Odilio Denys, Valdemar Rocha, Filinto Muller e deputados Benjamin Farah e Leoberto Leal.

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO
Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
MAROBRAS

BRITADORES
RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:
MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.
RIO DE JANEIRO
Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218
Cabos: RAMAROBRAS - RIO

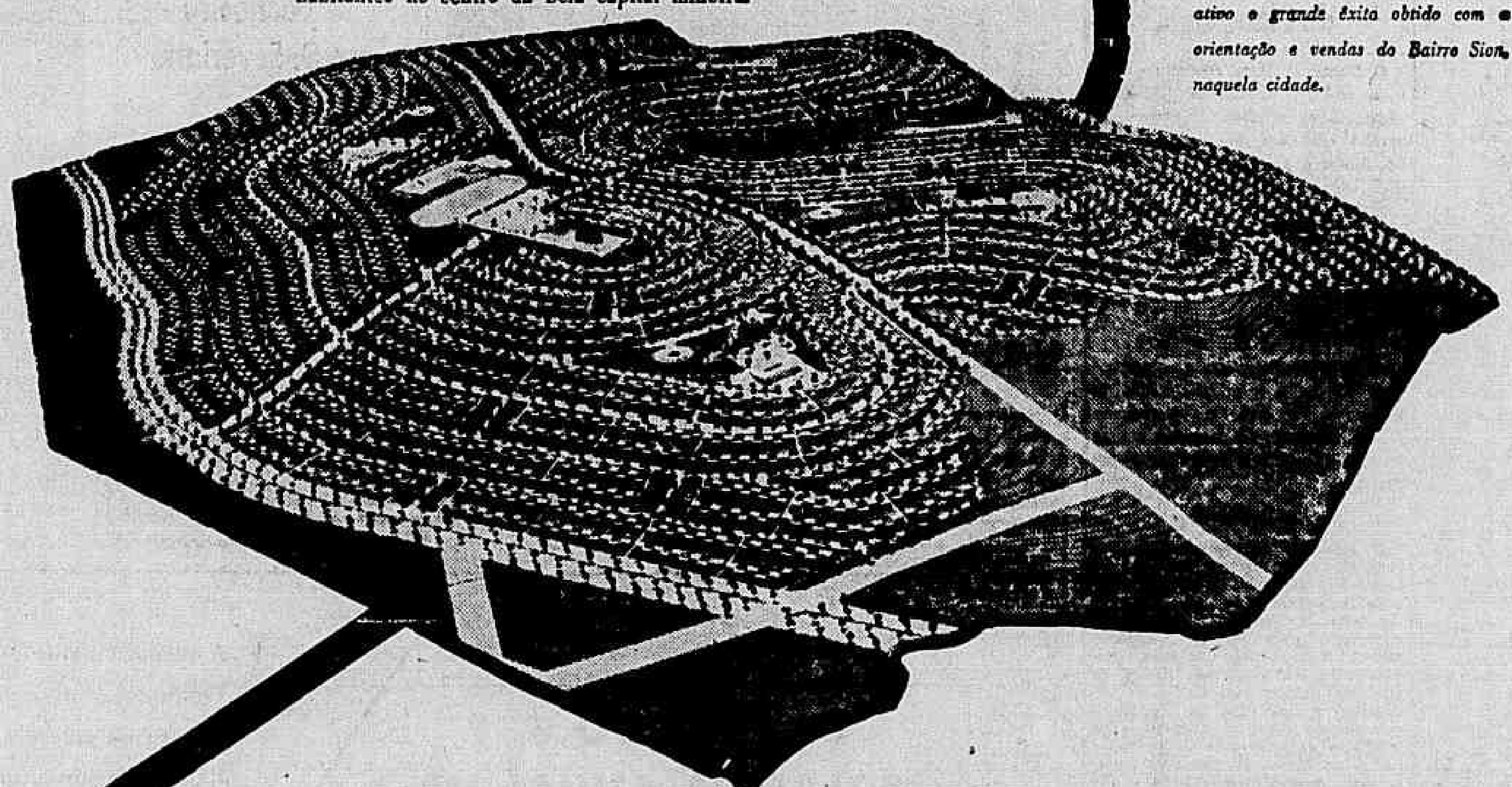
AINDA ALGUNS DIAS...

...EM EXPOSIÇÃO AS "MAQUETTES" DA **CIDADE JARDIM ELDORADO**

de Belo Horizonte

Com a abertura desta Exposição, o público carioca tem ainda alguns dias para conhecer a grandiosidade desta obra urbanística do arquiteto Sérgio Bernardes que a COMPAX está realizando em Belo Horizonte. Trata-se do maior projeto urbanístico da América do Sul, com uma solução prática para conter uma população de 25 mil habitantes no centro da bela capital mineira.

A Exposição permanecerá aberta até ao dia 15 do corrente, transferindo-se depois para os Escritórios de S. STOCKLER, em Belo Horizonte, firma imobiliária que se encarregará das vendas de lotes, tendo já no seu ativo o grande êxito obtido com a orientação e vendas do Bairro Sion, naquela cidade.



PARTICIPE TAMBÉM DÊSTE FABULOSO NEGÓCIO IMOBILIÁRIO, CUJAS CONDIÇÕES ASSEGURAM A MAIOR E MAIS AMPLA VALORIZAÇÃO DE TERRAS DE BELO HORIZONTE.

BAIRRO "CIDADE JARDIM ELDORADO"

Este plano urbanistico ficará situado na Av. Amazonas, a 10 minutos do centro, cortado pela Estrada "Belo Horizonte - Contagem" e será dividido Técnica e confortàvelmente em 4 Bairros que convergem para uma grande Praça de Esportes. Tôdas as ruas têm um traçado suave, acompanhando as curvas de nível. Cada Bairro possuirá Mercado, Escola e um Centro Comercial. Tudo foi previsto e planejado para oferecer as melhores condições de confôrto e bem estar social.

VISITE A EXPOSIÇÃO DE "MAQUETTES" DA **CIDADE JARDIM ELDORADO**

de Belo Horizonte

à Rua México, 70 - Loja. Informações no local, inclusive domingo, e nos Escritórios de



S. STOCKLER

Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º andar - Salas 701/5/6 - Tel. 22-7221 - Rio
Av. Amazonas, 491 - Loja 9 e 10 - Edificio Dantês - Belo Horizonte

Torneio início de basquetebol no ginásio do Tijuca

Os aficionados do basquetebol terão o ensejo de ver amanhã no novo e amplo ginásio do Tijuca T. C. o desfile de todos os clubes que disputarão o Campeonato Carioca da 1ª Divisão e do Campeonato da Divisão de Acesso.

JOGARÃO DEZESSEIS CLUBES

A nota sensacional do espetáculo será a apresentação dos 96 clubes filiados à F.M.B., todos integrados dos seus melhores valores. Na noite de abertura serão realizados os 8 jogos eliminatórios, completando-se a competição na noite de segunda-feira, quando os finalistas disputarão o troféu "Manoel Leite Pitanga".

A programação completa do certame é a seguinte:

1º jôgo — às 20 horas — Sírio Libanês x São Cristóvão F. R.; 2.º jôgo — Fluminense F. C. x Sampaio A. C.; 3.º jôgo — C. dos Aliados x América F. C.; 4º jôgo — Grajaú T. C. x A. A. Carioca; 5º jôgo — C. R. Vasco da Gama x A. A. Grajaú; 6.º jôgo — C. R. Flamengo x Tijuca T. C.; 7.º jôgo — Riachuelo T. C. x Olaria A. C.; 8º jôgo — Carioca E. C. x Botafogo F. R.;

Segunda-feira — 9.º jôgo às 21,30 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2.º; 10º Jôgo — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º; 11º jôgo — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º; 12º jôgo — Vencedor do 7º x Vencedor do 8º; 13º jôgo — Vencedor do 9º x Vencedor do 10º; 14º jôgo — Vencedor do 11º x Vencedor do 12º; 15º jôgo — Vencedor do 13º x Vencedor do 14º.

Aniversaria Hoje o City Bank Clube

O City Bank Club, completando, mais um aniversário, programou para a noite de hoje, um grandioso baile em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 85 — 18º andar.

O presidente Milton Clecius de Oliveira e sua diretoria trabalharam com afinco, para que essa festa se revista da maior significação, para o seu grande quadro social.

A "Festa Dançante" terá início às 22 horas e terminará na madrugada do dia 11, às 2 horas.

Hoje: Torneio Início da FAE: Botafogo

Esta manhã, no gramado de General Severiano, será realizado o "Torneio Initium" da Federação Atlética dos Estudantes, contando com a participação de 16 equipes.

Todos os oito jogos serão disputados hoje, sendo que dos 16 conjuntos concorrentes, as equipes que maiores possibilidades reunem para a conquista do torneio são: Escola de Educação Física, Escola Nacional de Medicina, Faculdade de Direito da Universidade Católica e Escola de Engenharia.

ÀS 8 HORAS

O "Torneio Initium" da entidade estudantil terá início às 8 horas, e dada a expectativa de que vem se cercando o certame, aguarda-se um grande público para as dependências do Botafogo F. R.

BRAÇADAS e Remadas

Não mais serão realizadas amanhã as eliminatórias para a classificação de conjuntos brasileiros para o certame continental. Segundo conseguiu a reportagem apurar junto a membros do Conselho Técnico da CBD, essas provas eliminatórias foram transferidas para terça-feira próxima, já que apenas o "dois com", "skiff" e o "double" são os páreos que necessitam de segunda prova eliminatória.

OS BAIANOS RETORNARAM

Ontem retornaram à Bahia os remadores componentes do "dois sem" que aqui vieram disputar as eliminatórias para o Campeonato Sul-Americano. Acontece que os rapazes baianos partiram descontentes. E descontentes não porque perdessem a primeira (e para êles única) eliminatória com a guarnição gaúcha. O descontentamento dos remadores é muito mais com a C.B.D. e certamente a entidade mater receberá dentro em pouco um ofício da Federação Baiana, criticando o assunto. Com a partida dos baianos, não mais teremos na próxima têrça-feira, a prova do "dois sem", já que os gaúchos ficam assim, classificados para representar o Brasil no próximo dia 2 de maio.

BARATA FOI AO SUL

O remador Barata componente do "double" gaúcho que veio disputar com o conjunto catarinense a representação nacional, foi ontem à Pôrto Alegre, a chamado urgente, pois uma pessoa de sua família está seriamente doente.

O BOTAFOGO EM OITO PÁREOS

O grêmio alvinegro intervirá na regata de abertura da F.M.R. (dia 25 próximo) com fortes conjuntos. Oito, são os páreos em que guarnições botafoguenses concorrerão.

SEGUNDA-FEIRA: ÚLTIMO DIA

Na próxima segunda-feira serão encerradas as inscrições para a regata do dia 25, competição náutica essa que terá como local, a raia do Saco de São Francisco, em Niterói.

NATAÇÃO

Em Araraquara, na piscina do Ferroviária, prosseguirá esta tarde o Campeonato Paulista de Natação. E o certame bandeirante será encerrado amanhã (pela manhã), quando serão disputadas nove partidas natatórias.

O nadador peruano Raul Modenesi, vem de receber do Texas um convite para cursar a mesma universidade de Ismael Merino. Agricultura é o seu objetivo e motivou êsse convite, o seu tempo nos 100 metros livres, obtido na piscina do Fluminense, recentemente.

Dez nadadores (infanto-juvenis) estão sendo preparados em Macapá, e virão ao Rio dentro em pouco a fim de competirem com nadadores do Fluminense e do Bangu.

DIDI, CAMPEÃO



Didi levantou, ontem à noite, entre cumprimentos dos colegas, o torneio de sinuca do selecionado brasileiro, fazendo jús à «Taça Canor Simões Coelho», instituída como prêmio ao vencedor, numa homenagem ao chefe da delegação cebedense em Caxambu. O belo troféu foi doado pela administração do Hotel Pálace, onde se acham hospedados os craques brasileiros. O peleja decisiva do torneio, travada entre Didi e Maurinho revestiu-se de grande sensação. Didi, fazendo alarde de uma técnica impressionante e usando a «marcação por zonas», isto é, jogando na base dê colocar o adversário em sinuca, logrou derrotá-lo, sob os aplausos da assistência. Na foto, Rubens e Dequinha, em companhia do idealizador do certame, o fotografo Fontepier, exibem o belo troféu conquistado por Didi. Vale recordar que o técnico Zezé Moreira foi derrotado na rodada de abertura pelo atacante Indio, por capote



Castilho, Veludo, Osvaldo e Cabeção são os quatro goleiros em treinamento para as finais da "Copa do Mundo". Dos quatro, Veludo está praticamente escalado; as suas atuações nas eliminatórias dizem tudo e, ontem, voltou a brilhar. Na gravura, Osvaldo empenhado numa defesa, num chute de Humberto

INICIADOS OS TREINOS DE CONJUNTO DOS BRASILEIROS

Castilho ausente — Índio o artilheiro — Os quadros

Apenas Castilho deixou de participar do treino de conjunto do selecionado brasileiro, ontem em Caxambu, contra o Recreativo Caxambuense, que terminou com o marcador de 12x0 favorável aos "scratchmen" (Indio marcou seis tentos).

O ensaio foi dividido em duas etapas de 45 minutos cada, atuando na primeira os reservas (7x0) e na segunda os titulares (4x0).

PRIMEIRA FASE

A seleção formou inicialmente com: Veludo (Osvaldo) — no arco adversário; Gerson e Alfredo; Paulinho, Eli e Dequinha; Maurinho, Rubens, Indio, Pinga e Rodrigues. Indio marcou aos 1, 9, 18, 23, 31 e 38 minutos e Pinga concluiu aos 34.

SEGUNDA FASE

No período final, os «scratchmen» atuaram desta forma: Osvaldo (Cabeção) — no arco adversário; Pinheiro (Mauro) e Nilton Santos; Djalma Santos, Salvador (Brandãozinho) e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Dipi e Rodrigues. Rodrigues abriu a contagem aos 9 minutos, Baltazar aumentou aos 19, Julinho fêz o terceiro tento aos 21 e Nilton Santos concluiu aos 28 minutos.

BOM TREINO

O técnico Zezé Moreira gostou de ambas as equipes, tanto no que se refere à sua forma física quanto à técnica. Não se registraram contusões, a não ser o ligeiro entorse do pé de Didi, sem maiores consequências.

JUIZ E RENDA

Mário Viana foi o juiz do treino e a renda alcançou a soma de Cr$ 7.220,00.

CASTILHO

O arqueiro Castilho deixou de treinar apenas por causa de um calo dágua no pé e já deverá participar do individual de hoje.

NOVO TREINO

Hoje e amanhã, o preparador do selecionado pretende realizar apenas individuais, estando programado o segundo treino de conjunto para às 9 horas de domingo, também com entradas pagas.

Pronta a tabela do torneio Rio-S. Paulo

Início, dia 15 de maio — Fluminense x Vasco e São Paulo x Corintians os jogos de abertura

A Federação Metropolitana de Futebol deu a conhecer, na tarde de ontem, a tabela dos jogos pelo Torneio Rio-São Paulo que será submetida à apreciação da Federação Paulista, antes de ser homologada, e portanto está sujeita a modificações. O início do certame está fixado para o dia 15 de maio, e o término para o dia 4 de julho. Eis a ordem completa da tabela:

JOGOS NO MARACANÃ:

Dia 15 de maio — Fluminense x Vasco; dia 16 — América x Santos; dia 19 — Vasco x Botafogo; dia 22 — Flamengo x América; dia 23 — Vasco x Corintians; dia 26 — Flamengo x Botafogo; dia 29 — Fluminense x Portuguêsa; dia 30 — Botafogo x São Paulo; dia 2 de junho — Botafogo x Fluminense; dia 5 — Vasco x Santos; dia 6 — Flamengo x Palmeiras; dia 9 — América x Fluminense; dia 12 — Botafogo x América; dia 13 — Fluminense x Corintians; dia 16 — Vasco x Flamengo; dia 19 — Botafogo x Santos; dia 20 — América x Palmeiras; dia 23 — Fluminense x Flamengo; dia 26 — Vasco x São Paulo; dia 27 — Flamengo x Corintians; dia 30 — Vasco x América; dia 3 de julho — Botafogo x Portuguêsa; dia 4 — Fluminense x Palmeiras.

Jogos no Pacaembu — dia 15 de maio — São Paulo x Palmeiras; dia 16 — Portuguêsa x Flamengo; dia 19 — São Paulo x Corintians; dia 22 — Portuguêsa x Palmeiras; dia 23 — Santos x Fluminense; dia 26 — Santos x Palmeiras; dia 29 — Corintians x América; dia 30 — Palmeiras x Botafogo; dia 2 de junho — Santos x São Paulo; dia 5 — São Paulo x América; dia 6 — Corintians x Vasco; dia 9 — Portuguêsa x Santos; dia 12 — São Paulo x Botafogo; dia 13 — Santos x Flamengo; dia 16 — Palmeiras x Corintians; dia 19 — Portuguêsa x Botafogo; dia 20 — São Paulo x Fluminense; dia 23 — Corintians x Portuguêsa; dia 26 — Portuguêsa x América; dia 27 — Palmeiras x Vasco; dia 30 — Santos x Corintians; dia 4 de julho — São Paulo x Flamengo.

Em preparativos os cariocas para o brasileiro de volei

Preparando-se para intervir no Campeonato Brasileiro Masculino e Feminino de Voleibol a realizar-se em São Paulo, treinarão hoje no ginásio do Fluminense as representações da F. M. B.

O ensaio das estrêlas será controlado pelo técnico Paulo Azeredo e o seu início está previsto para as 18 horas. Às 20 horas treinarão os «ases» masculinos sob a orientação de Sami. Para o apronto de logo mais são convocados os seguintes atletas: Lucio, Gancinho, Gilson, Atila, Gil, Zé Luís, Gilberto, Jair, Aloísio, Borboleta, Chandoca, Aloma, Parker, Luís, Helinho, Jorginho e Zé Carlos.

AMANHÃ, INÍCIO DO JUVENIL

Inicia-se no próximo domingo às 10 horas da manhã a disputa do Campeonato Carioca Juvenil de Volibol (4.ª Divisão). De acôrdo com a tabela, a rodada inaugural comporta os seguintes jogos:

Tijuca x Grêmio de Realengo — Vila Isabel x Sírio e Libanês — Vasco x Braz de Pina — Botafogo x Bangu — Fluminense x Flamengo — América x São Cristóvão.

Os clubes colocados em primeiro lugar têm mando de campo.

Em Frankfurt a delegação do Flamengo

O Flamengo já se encontra na cidade alemã de Frankfurt, onde disputará, no próximo domingo, uma partida com um dos melhores clubes locais: o Eintracht.

A viagem do rubronegro carioca, de Milão a Frankfurt, foi excelente e sua chegada festiva, precedida que foi da notícia do seu empate contra o fortíssimo combinado Milão-Internacional.

ANIVERSARIA JADIR

A data de hoje marca o aniversário de Jadir, o grande médio do Flamengo. Por isso, seus companheiros de delegação já prepararam uma festa, a que não faltará o tradicional bolo.

AMBIENTE

O ambiente da representação rubronegra é o melhor possível. Os jogadores, cônscios da responsabilidade adquirida com seu brilhante resultado de estréia, preparam-se ativamente para manter o padrão técnico demonstrado naquela ocasião. Não há problemas físicos de qualquer espécie (Garcia já se recuperou) e tudo leva ac rer que a exibição de domingo próximo dos campeões cariocas será muito superior à de Milão, já que, com aquêle jôgo, o quadro readquiriu o indispensável entrosamento.

O GOVERNADOR E OS CRAQUES



O governador Juscelino Kubitschek, almoçou ontem, em Caxambu, em companhia dos integrantes do selecionado brasileiro que disputará a "Copa do Mundo" de 1954. Num ambiente de grande camaradagem, em que sobresaiu a simpatia do governador montanhês, reuniram-se todos no salão do Hotel Pálace, onde foi servido o banquete. — Na foto, o Governador entre craques brasileiros, na porta do hotel caxambuense

Noticiário

● **O PRESIDENTE da Federação Mineira de Futebol, sr. Antônio Caran, depois de ouvir, ontem, os demais membros da diretoria, manteve-se em reunião, a fim de conceder o passe do jogador Escurinho ao Fluminense.**

● DE. S. Paulo nos vem notícia de que os jogadores argentinos Cardoso e Sabá serão contratados pelo Palmeiras.

● **NENE'M (o ex-goleiro do Madureira Atlético Clube), estêve em Belo Horizonte em contacto com dirigentes do Cruzeiro. Nenén já retornou ao Rio, mas voltará nestes dois dias às Alterosas para defender o arco do Cruzeiro.**

● EM SAINT Remy de Provence (França), os pilotos franceses Bartrand Dauvin (20 anos) e Henri Couston (21 anos) bateram o recorde mundial de vôo em planador. Durante 56 horas e 22 minutos os rapazes permaneceram no ar.

Vacinações de cães

A Policlínica Veterinária de Ipanema atende a domicílio. Informações pelo tel. 47-4187, exclusivamente no horário de 15 às 21 horas.

Hoje: Botafogo e Cachoeiro em G. Severiano

O Botafogo jogará hoje à noite, em General Severiano, uma partida amistosa contra o Cachoeiro F. C., tetracampeão de Cachoeiro do Itapemerim e fornecedor de vários jogadores do selecionado espírito-santense.

A delegação capixaba, já no Rio, veio integrada dos seguintes elementos: presidente — Slvero José de Carvalho; chefe — Rubens Penedo; técnico — Eurico Monteiro de Castro; auxiliar — Lauro Viana; jornalista — José Américo Mignone; jogadores — Bolero, Áureo, Catiquinha, Espinho, Tião, Aloísio, Hélio, Paulinho, Ivan, Milton, Alcemir, Didi, Pedrinho, Laurinho, André e Gatinha.

Já foi designado para apitar a peleja o juiz Aristocilio Rocha.

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

Futebol

Amistoso Interestadual:
Botafogo x Cachoeiro — Em General Severiano — Às 15,30 horas. Olaria x Combinado Sacesse-Hometmeu — Em Beirute.

Basquete

Torneio de Apresentação — 8 jogos entre clubes filiados à FMB — No novo ginásio do Tijuca T. C. — 20 horas.

Tênis

Campeonato Individual de segunda classe masculina, nas quadras do Countri clube, às 15 e 16,30 horas.

Volei

Preparativos para o Campeonato Brasileiro — Treino dos Cariocas (masculino e feminino) no ginásio do Fluminense.

Atletismo

Preparativos para o Sul-Americano — Treino dos atletas brasileiros na pista do Pacaembu, em São Paulo.

Tiro

Campeonato carioca, provas de carabine na posição deitado. No estádio do Fluminense, pela manhã.

Hipismo

Temporada oficial — Provas "C. de Castro" e "Dragões da Independência", na pista do I R. C. G., em São Cristóvão.

Volei

Primeira rodada do Campeonato Carioca Juvenil (4.ª Divisão) — Jogos nos rinques do Vila, Vasco, Botafogo e nos ginásios do América, Tijuca e Fluminense — Às 10 horas.

AMANHÃ

Futebol

Fluminense x Vila Nova, de Belo Horizonte, no Maracanã, às 15,30 horas. Preliminar: tradicional "racha vale-tudo" jornalistas x radialistas — Às 13,30 horas.

Flamengo x Eintracht, em Frankfurt, Alemanha.

Bangu x Seleção de Tolouse, em Tolouse, França.

O Time Espanhol Não Poderá Jogar No Brasil

MADRID, 9 (United Press) — O Secretário da Federação Espanhola de Futebol, Andres Ramirez, manifestou hoje que a Federação não poderá aceitar o convite da Confederação Brasileira de Desportos para que o selecionado espanhol dispute duas partidas contra a seleção brasileira, nos dias 25 do corrente e 2 de maio próximo.

Depois de afirmar que a Federação Espanhola ainda não recebeu dito convite, Ramirez acrescentou que o mesmo não poderá ser aceito porque nas datas indicadas o campeonato espanhol de futebol estará em pleno desenvolvimento.

12.000 "BROTOS"



Hoje, finalmente, no Estádio do Vasco, será realizado o desfile de abertura dos "IV Jogos Infantis", Olimpíada organizada e promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Nada menos de doze mil atletas estarão presentes — meninos e meninas — representando cêrca de 65 representações oficialmente inscritas. O início da parada inaugural está previsto para às 15 horas, obedecendo ao seguinte programa: a) — Banda do Corpo de Fuzileiros Navais; b) — Apresentação do Côro Orfeônico da PDF; c) — Desfiles dos contingentes dos Clubes e Colégios; d) — Formatura dos atletas; e) — Hino Nacional Brasileiro; f) — Chegada do Fogo Simbólico e iluminação da Pira Olímpica; g) — Declaração de abertura dos "Jogos"; h) — Hasteamento da bandeira dos "Jogos"; i) — Juramento do Atleta; j) — Saudação dos Atletas; k) — Desfile final das representações

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e alugueis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 Cr$ 2.515.985.011,30

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Títulos da Dívida Pública	21.792.195,90	4,55
Títulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e alugueis a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	100,00

"SÃO PAULO" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Clarim

Marchant agora ficou na vez



Marchant palestra com Leighton. — Juan Francisco, montará três boas e o companheiro por certo ficará torcendo da arquibancada

Miss Nobel, Manicoré e Jamegão o cartaz do chileno para hoje

A égua ganhou em recorde na mesma distância e deve repetir - O tordilho vem de duas vitórias e pode continuar a série - JAMEGÃO completa a trinca

Juan Marchant é um pilôto realmente "gelado". Calculista no extremo, aparece como um dos maiores bridões que já apareceram pelo turfe carioca nestes últimos dez anos. Quando está interessado num páreo, é uma garantia para o apostador. Assim foi na temporada passada, quando venceu a maioria dos clássicos do nosso calendário pilotando para o Stud Peixoto de Castro.

SÓ COM CHANCE

Sendo pilôto oficial do Stud estrelado, não gosta de montar animais fora do seu contrato que não tenham realmente chance positiva de triunfo. Certa vez nos disse:

— Fora do Stud Peixoto de Castro, quero trabalhar, aprontar e medir eu mesmo a chance do animal. Somente se me agradar muito, aceito a montaria.

HOJE E' DIA

Hoje é dia do Marchant figurar no marcador, montando para outros proprietários. Para isso aceitou três montarias. MISS NOBEL, MANICORE' e JAMEGÃO. — Examinando os retrospectos dêstes animais, nós chegamos a conclusão de que o chileno realmente pilotará três parelheiros com enorme chance de triunfo. — Confirma-se assim sua maneira de proceder quanto as montarias fora do Stud Peixoto de Castro.

NA MESMA DISTÂNCIA DO RECORDE

MISS NOBEL, uma das montarias do Marchant, tem um retrospecto por demais abonador. — Vem de bater espetacularmente um recorde na pista de areia, quando derrotando BUEN TIEMPO, marcou para os 1.500 metros a marca de 92" 3/5. — Vai enfrentar a mesma distância e com uma grande vantagem ainda. Nenhum dêstes atuais adversários têm a categoria daquele pupilo de Luiz Tripodi. Eis aí portanto Marchant com uma montaria que nos afigura como uma "barbada".

TENTANDO A TERCEIRA

MANICORE' que vem de duas

(Conclui na pág. 7)

Espetacular apronto de Buen Tiempo: 500 em 28"

O pensionista de Luís Tripoli igualou a marca que o QUINTO e BUONAROTTI fizeram na reta oposta — KHÂNIA "desceu a reta" em 36" — PACAEMBU reaparece com um apronto de 35"2/5 para os 600 metros — Outras marcas anotadas

Os participantes do quilômetro do Grande Prêmio "MAJOR SUCKOW" se destacaram nos aprontos, notadamente QUINTO, BUONAROTTI e BUEN TIEMPO. Êstes três parelheiros fizeram os 500 metros em 28", sendo que os dois primeiros aprontaram na reta oposta; enquanto que o pensionista de Luiz Tripodi fazia êste tempo na reta final.

Além dêstes aprontos dos participantes da carreira principal de domingo, deixaram boa impressão o potrinho SAFE e o PACAEMBU, vencedor do Clássico "Imprensa" de 53, pois ambos fizeram a reta em 35" 2/5.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem, para os participantes da reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PÁREO

KHANIA — G. Silva — 600 metros em 36".
ENCHANTED — Irigoyen — 360 em 36".
QUINOTE — O. Ulloa — 600 em 36"2/5.
SAFIRA — Lad. — 360 em 21"3/5.

SEGUNDO PÁREO

HAYO — O. Ulloa — 600 em 37"3/5.
GIRASOL — P. Tavares — 600 em 35"3/5.
GUERREIRO — J. Martins — 360 em 22".
TREFEGO — Castillo — 600 em 37"1/5, fácil.
LAPACHE — B. Cruz — 600 em 36".

TERCEIRO PÁREO

POMPADOR — O. Ulloa — 600 em 36"4/5.
SORNETTE — Leighton — 700 em 44"1/5.

QUARTO PÁREO

CHACO — L. Lins — 600 em 36".
ALVITRADOR — O. Macedo — 600 em 36"3/5.
DESCUIDO — Castillo — 600 em 37".
RAINHA — A. G. Silva — 600 em 38" (ontem).
MARTELO — D. Moreira — 600 em 35".

QUINTO PÁREO

QUATIASSU — O. Ulloa — 600 em 36".
TIO CAPATAZ — Rigoni — 600 em 35"3/5.
SAFE — A. G. Silva — 600 em 35"2/5.
D. QUIXOTE — M. Henrique — 360 em 21"2/5.
HARIALI — Castillo — 360 em 21"4/5.

SEXTO PÁREO

PACAEMBU — O. Ulloa — 600 em 35"2/5.
SARAWAK — Castillo — 700 em 45"2/5.

SÉTIMO PÁREO

IMPRESIVA — Marchant — 600 em 36"2/5.
PACTOLO — G. Silva — 360 em 21"2/5.
BUONAROTTI — Castillo — 500 em 28, na reta oposta.
JOUR DE FETE — A. G. Silva — 600 em 35".
BALTIMORE — Rigoni — 360 em 21".
DINGO — D. P. Silva — 600 em 35"2/5.
ERANIO — O. Macedo — 360 em 20"3/5.
BUEN TIEMPO — O. Ulloa — 500 em 28".
ESPUMOSO — D. Silva, e VENCIMIENTO — Lad. — 360 em 22".

OITAVO PÁREO

NOVIÇO — J. Marchant — 600 em 38"2/5.
DON ROBERTO — J. Araújo — 800 em 52".
OISTRIA — J. Martins — 700 em 45"2/5.
GUAMBI — P. Labre, 600 em 38".
FALUTCHE — Irigoyen — 600 em 38".

Programa para amanhã

1.º Páreo, às 14,00 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 KHANIA, G. Silva 54
2—2 ENCHANTED, F. Irigoyen .. 54
3 LEA, A. Araujo 54
3—4 QUINOTE, O. Ulloa 54
5 SAFIRA, J. Marchant 54
4—6 OVER JOY, A. G. Silva 54
7 SANS GENE, A. Rosa 54

2.º páreo, às 14,25 horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 MINELBO, A. G. Silva 54
2 AL GERIFE, F. Irigoyen 54
2—3 HAYO, O. Ulloa 54
4 DONATARIO, L. Domingues 54
3—5 PIRASOL, P. Tavares 54
6 GUERREIRO, J. Martins .. 54
4—7 TREFEGO, E. Castillo 54
8 LAPACHO, B. Cruz 54

3.º páreo, às 14,50 horas — 1.900 Metros — Cr$ 65.000,00
1—1 POMPADOUR, O. Ulloa 55
2—2 REVELIA, J. Marchant 55
3—3 IGARATA', F. Irigoyen 55
4—4 SORNETTE, L. Leighton 55
5 ANDINA, (x), A. Araujo .. 55
(x) Ex-MISS PLATINA

4.º páreo, às 15,20 horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00
1—1 CHACO, L. Lins 56
" ALVITRADOR, O. Macedo .. 56
2—2 DESCUIDO, E. Castillo 56
3 RAINHA, A. G. Silva 54
3—4 SERAFIM, x. x. 56
5 VALENTINE, L. Domingues 54
4—6 SERENO, x. x. 56
7 MARTELO, D. Moreira 56

5.º páreo, às 15,50 — 1.000 Metros — Cr$ 60.000,00
1—1 QUATIASSU', O. Ulloa .. 54
2 DONATARIO, L. Domingues 54
2—3 MANDENITO, A. G. Silva .. 54
4 CAPATAZ, A. Araujo 54
3—5 SAFE, x. x. 54
" SOL, J. Marchant 54
4—6 DON QUIXOTE, M. Henrique 54
7 HIG RED, L. Leighton ....H 54
" HARIALI, E. Castillo 54

6.º páreo, às 16,20 horas — 1.500 Metros — Cr$ 65.000,00 — Betting
1—1 PACAEMBU, O. Ulloa 57
2 REFEM, não corre 55
2—3 SARAWAK, E. Castillo 55
4 CAPIBERIBE, D. P. Silva .. 55
3—5 GLORIN, L. Rigoni 55
6 EAGER, L. Domingues 55
4—7 GOMO, R. Martins 55
8 FLASH, J. Marchant 55
" CACAU', não corre 55

7.º páreo, às 16,50 horas — Grande Pêmio "Major Suckow" — 1.000 Metros — Cr$ 120.000,00 — Betting
1—1 IMPRESIVA, J. Marchant .. 56
" QUINTO, x. x. 53
2 PACTOLO, G. Silva 50
3 BUONAROTTI, E. Castillo .. 58
2—4 JOUR DE FETE, A. G. Silva 50
5 EL BANDERIN, x. x. 58
6 BALTIMORE, L. Rigoni 58
" FOLLETTO, R. Martins 58
3—7 EL GRECCO, F. Irigoyen .. 54
8 DINGO, D. P. Silva 54
9 ERANIO, O. Macedo 54
" BUEN TIEMPO, x. x. 58
4-10 LA ROUGE, A. Araujo 56
11 MY SUN, x. x. 53
12 FAIRPLAY, B. Cruz 54
" ESPUMOSO, D. Silva 58
" VENCIMENTO, L. Lins 50

8.º páreo, às 17,20 horas — 1.400 Metros — Cr$ 30.000,00 — Betting
1—1 REVELO, A. Araujo 50
2 OCRE, A. G. Silva 54
3 NOVIÇO, J. Marchant 60
2—4 DON ROBERTO, J. Araujo .. 56
5 EL MATACHIN, L. Rigoni .. 56
6 OISTRIA, J. Martins 56
3—7 GUAMBI, P. Labre 52
8 TRITAO, x. x. 52
9 CORALIACO, B. Cruz 58
4-10 FALUTCHA, F. Irigoyen 54
11 ATTACKER, x. x. 58
12 REUNO, x. x. 52
" CAIPIRA, D. Moreira 58

5 NOTICIAS

1 Acabou mesmo regressando a Buenos Aires o jóquei Vicente Lattuca. Fêz uma curta temporada na Gávea, demonstrando poucas aptidões para o ofício e agora retornou definitivamente à sua terra natal, onde pretende continuar exercendo sua profissão.

2 O sr. Carlos M. da Costa, que já possui Cacaú, acaba de adquirir um novo parelheiro para a defesa de sua jaqueta. Trata-se do inédito de 2 anos Jongra, que por êste motivo deixou os boxes de Alberto Corsino ingressando nos de Alcides Morales.

3 A última corrida de Tritão não valeu. Seu treinador, Arnaldo Marussi, comunicou no Livro de Ocorrências que somente pelos prejuizos que sofreu, Tritão não confirmou os bons exercícios que possuía. Lembramos que êste animal volta a correr no último páreo de amanhã.

4 A "aluada" Pawlowa não mais pertence ao Stud Paula Machado. Foi negociada, trocando os boxes de Ernani de Freitas pelos de Júlio Carrapito.

5 O animal Quasímodo, que já conseguiu algumas colocações na Gávea, foi pôsto à venda. Pode ser visto diàriamente nas cocheiras do treinador Alcides Morales.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Não se esqueça que...

- *CASA BRANCA vem de um segundo para PLUME DOREE que, agora, é puro retrospecto.*
- *FLAMENGÁ estreou correndo regularmente. Melhorou desde então, tendo um ótimo apronto para êste compromisso. Vai correr muito.*
- *Como vêm acontecendo, MISS LIONESS é mais uma vez portadora de muita fé.*
- *PRALINE surge como fôrça e normalmente não deverá perder para esta turma.*
- *JONZUL estreou meio gorda e chegou perto com percurso desfavorável. Agora, muito cuidado com ela.*
- *PATH FINDER vem de fácil triunfo e mantêm a forma. Pode repetir o último êxito.*
- *MENGO volta melhorado e numa distância do seu inteiro agrado. E' sério competidor.*
- *TARBUX estreou com um bom segundo. Melhorou e contam ganhar nesta oportunidade.*
- *SILENO vai correr bem melhor desta feita. Volta com 35" e linhas em apronto que encheu as medidas.*
- *CABO VERDE depois de muito falado andou fora de circulação. Retorna bonitão e capaz de pregar uma surprêsa.*
- *INSHALLA na pista de areia rende sempre muito mais. Tem chance positiva.*
- *EL BANDERIN vai com um pêso pluma e anda como nunca. Tem um apronto realmente notável para êste compromisso.*
- *MISS NOBEL volta como recordista na distância, justamente da sua extraordinária. E' só confirmar.*
- *BLOOMY em Cidade Jardim já venceu de MATE AMARGO. Vai debutar com chance.*
- *SARANINHA vem de duas vitórias seguidas. Mantêm a forma e pode repetir.*
- *ORESTES está aí de novo. Está firme e promete correr muito mais.*
- *PADUA já venceu de SARANINHA e REVELO, nos parece melhor agora com o Araújo. Parelha que deverá ser a favorita.*
- *DUROC melhorou e ganha as nossas simpatias. Está agora na conta este cavalo.*
- *MANICORE' vem de duas seguidas e agora vai de Marchant em turma mais forte.*
- *BANQUETE querendo continuar a série terá pela frente JAMEGÃO, que não pode andar em melhor estado. Dupla boa.*

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	CASA BRANCA — MISS LIONESS	12
2.º	PRALINE — JONZUL	14
3.º	PATH FINDER — DON EUVALDO	14
4.º	TARBUX — HERCULES	14
5.º	MISS NOBEL — INSHALLA	14
6.º	SERESTEIRA — SARANINHA ...	23
7.º	EÔNIO — DEMOLIDOR	12
8.º	JAMEGÃO — BANQUETE	12

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,00 horas — Record: Embalo 79" 3/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Casa Branca J. Araújo .. 55	2.º de Plume Dorée-Miss Lioness	Candidata do retrospecto	91"3/5—1400—AP	M. Sousa
2—2 Miss Lioness — A. Araújo 55	3.º de Plume Dorée-Casa Branca	Pode ganhar a prova. Rival	91"3/5—1400—AP	G. Feijó
3 Capineira — E. Castillo ... 55	Estreante	Não gostamos. E' cedo	——	P. Gusso F.
3—4 Flamengá — L. Rigoni ... 55	4.º de Sobrelá-Gamiani	Val correr bem. Melhorou	96" —1500—AL	C. C. Cabral
5 Retórica — R. Maia ... 55	4.º de Pompadour-Sobrelá	Não tem chance de ganhar	80"2/5—1300—GL	A. Morales
4—6 Morena Flôr — L. Meszaros 55	8.º de Pompadour-Sobrelá	Apenas regular. Não gostamos	80"2/5—1300—GL	O. Lopes
7 Conchas — P. Tavares .. 55	8.º de Plume Dorée-Casa Branca	Nada poderá pretender	91"3/5—1400—AP	R. Freitas

Nossa indicação — CASA BRANCA Adversária — MISS LIONESS Bom azar — FLAMENGA'

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,35 horas — Record: Embalo 79" 3/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Praline — O. Ullôa 55	4.º de Evergreen-Caçunungo	Vai correr muito. Competidor	84"2/5—1300—AP	E. Freitas
2—2 Riúta — D. Ferreira 55	4.º de Plume Dorée-Casa Branca	Tem chance na carreira	91"3/5—1400—AP	C. Pereira
3 Gitirana — E. Castillo 55	7.º de Diabrura-Jalice	Não cremos. Pouco melhorou	77" —1200—AL	M. Sales
3—4 Corviglia — Não corre 55	Estreante	Não corre	——	J. Zuniga
5 Coronha — D. Azeredo ... 55	Estreante	Não dá para figurar ainda	——	A. Corsino
4—6 Garaúna — V. Meireles .. 55	Estreante	Não tem chance. Cedo	——	V. Costa
7 Jonzul — L. Domingues ... 55	5.º de Plume Dorée-Casa Branca	Ligeira e há muita fé agora	91"3/5—1400—AP	A. Corsino

Nossa indicação — PRALINE Adversária — JONZUL Bom azar — RIUTA

3.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00, Cr$ 13.000,00 e Cr$ 6.800,00 — às 14,50 horas — Record: Zorro 118" 4/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Path Finder — O. Ullôa .. 58	1.º de Gasconha-Toropi	Pode repetir. Continua bem	95"1/5—1300—AL	M. Sales
2—2 Gasconha — M. Henrique 52	2.º de Pater Finder-Toropi	Séria candidata. Vai leve	95"1/5—1300—AL	C. Morgado
3—3 Mengo — L. Rigoni ... 58	3.º de Senta a Pua-D. Euvaldo	Não gostamos, mesmo de Rigoni	95"2/5—1500—AL	G. Feijó
4—4 Don Euvaldo — G. Silva . 60	1.º de Noviço-Grumete	Pode ganhar também. Firme	96" —1500—AE	C. Gomez
" Cabo Frio — P. Tavares 52	9.º de Toropi-Aliado	Ligeiro, mas são 1900 metros	123"3/5—1900—AM	C. Gomez

Nossa indicação — PATH FINDER Adversário — DON EUVALDO Bom azar — MENGO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,20 horas — Record: Embalo 79" 3/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Tarbux — G. Silva 55	2.º de Flash-Ike	Agradou a estréia. Fôrça	96"4/5—1400—AE	C. Gomez
" Tripoli — Meireles 55	4.º de Japomar-Pinga Fogo	Valiosíssimo refôrço	101"3/5—1600—AL	C. Gomez
2 El Miura — D. Ferreira .. 55	5.º de Flash-Tarbux	Não é difícil. Bem na leve	90"4/5—1400—AE	C. Morgado
2—3 Sileno — L. Leighton 55	4.º de Simão-Go Drake	Perigoso candidato. Há fé	95"2/5—1300—AL	L. Ferreira
4 Bolero — R. Maia 55	Estreante	Não cremos em seu triunfo	——	A. Morales
5 Bamki — O. Macedo 55	4.º de Flash-Tarbux	Tem melhores na carreira	90"4/5—1400—AE	R. Freitas
3—6 Régio — E. Castillo 55	10.º de Pickwick-Palermo	Pode surpreender no final	90"1/5—1400—AP	C. Covarrubias
7 Ike — R. Urbina 55	3.º de Flash-Tarbux	Ligeiro e está na conta	90"4/5—1400—AE	J. W. Viana
8 Cabo Verde — M. Henrique 55	4.º de Margisterus-Baicuri	Não tem chance alguma	90"1/5—1400—AP	M. Sales
4—9 Hercules (*) — O. Ullôa .. 55	7.º de Chiquito-El Miura	Pode ganhar. Vai correr bem	79"3/5—1300—GL	E. Freitas
10 Cleofas — L. Rigoni 55	5.º de Palermo-Prometheu	Não gostamos. Nada tem feito	81" —1300—AL	L. Tripodi
11 Créso — L. Domingues ... 55	Estreante	E' difícil por enquanto	——	C. Sousa
(*) ex-Prometheu				

Nossa indicação — TARBUX Adversário — HERCULES Bom azar — IKE

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,50 horas — Record: Cheque 93"

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Inshalla — F. Irigoyen .. 55	3.º de Miss Nobel-Buen Tiempo	Tem condição para ganhar	92"2/5—1500—AL	J. Zuniga
2—2 Batailleur — G. Almeida . 51	5.º de Morisco-El Banderin	Não acreditamos que ganhe	85"4/5—1400—AL	A. Morales
3—3 Tor di Quinto — O. Macedo 61	7.º de Miss Nobel-Buen Tiempo	Pode vencer mesmo com 61 quilos	92"2/5—1500—AL	L. Tripodi
4 El Banderin — B. Marinho 50	4.º de Miss Nobel-Buen Tiempo	Aqui levam fé	92"2/5—1500—AL	C. Morgado
4—5 Miss Nobel — J. Marchant 55	1.º de Buen Tiempo-Inshalla	Fôrça da carreira. Deve bisar	92"2/5—1500—AL	P. Gusso F.
" Filleto — Não corre 50	5.º de Miss Nobel-Buen Tiempo	Não corre	92"2/5—1500—AL	P. Gusso F.

Nossa indicação — MISS NOBEL Adversário ISHALLA Bom azar — EL BANDERIN

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,20 horas — Record: Globo 74"
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Mate Amargo — R. Olsen 58	9.º de Coraliaco-Revelo	Seríssimo candidato. Anda bem	89"2/5—1400—AL	L. Tripodi
" Bloomy — L. Domingues . 52	Estreante	Bom refôrço. Veio preparado	——	L. Tripodi
2 Gangorra — B. Marinho .. 50	2.º de Saraninha-Orestes	Não cremos. Turma forte	84"2/5—1300—AE	M. Fafael
2—3 Saraninha — J. Ramos ... 56	1.º de Gangorra-Orestes	Pode continuar a série	84"2/5—1300—AE	C. C. Cabral
4 Montanhês — E. Castillo . 60	1.º de Revelo-Pádua	Melhor seria se fôsse na grama	99"1/5—1600—GL	A. Cardoso
5 Gay Fox — R. Urbina 52	7.º de Saraninha-Gangora	Não tem chance no páreo	84"2/5—1300—AE	A. Milano
3—6 Orestes — F. Irigoyen ... 52	3.º de Saraninha-Sketch	Vai correr muito. Competidor	84"2/5—1300—AE	F. Schneider
7 Seresteira — P. Labre ... 58	1.º de Pádua-Sketch	O melhor azar da prova. Tinindo	96"3/5—1500—AL	B. Silva
8 Holoturia — I. Pinheiro ... 56	12.º de Reuno-La Furia	Não gostamos. Larga mal	93"2/5—1400—AE	E. Pereira F.
4—9 Mel. Porteña — L. Rigoni 56	4.º de Reuno-La Furia	Tem muita chance na carreira	93"2/5—1400—AE	B. Carvalho
10 La Furia — G. Almeida .. 56	2.º de Reuno-Cangapé	Candidata do retrospecto	93"2/5—1400—AE	G. Feijó
" Pádua — B. Gomes 54	10.º de Reuno-La Furia	Valiosíssimo refôrço	93"2/5—1400—AE	G. Feijó
" Revelo — A. Araújo 56	4.º de Dialogo-Gilmar	Correndo aqui, pode ganhar	115" —1800—AL	G. Feijó

Nossa indicação — SERESTEIRA Adversária — SARANINHA Bom azar — ORESTES

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,50 horas — Record: New Comer 98" 2/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Eônio — O. Macedo 56	4.º de Corregio-Idú	Candidato sério. Tem muita chance	88"4/5—1400—AE	L. Tripodi
" Los Angeles — L. Doming. 52	4.º de Relansina-Ianti	Não é difícil. Está bem	80" —1300—GL	L. Tripodi
2 Cerd — Meireles 60	7.º de Pandeiro-Idú	Só surpreendendo	87"1/5—1400—AL	R. Silva
2—3 Demolidor — G. Almeida . 56	1.º de Açude-Los Angeles	Venderá caro a derrota. Há fé	95" —1500—AL	G. Feijó
4 Hacienda — G. Silva 54	1.º de Lilibety-Araripe	Não é difícil. Ganhou fácil	92"4/5—1500—AP	J. Morgado
5 Guaramano — R. Gomes . 52	7.º de Relansina-Ianti	Não gostamos. Turma aborrecida	80" —1300—GL	V. Costa
3—6 Bomarsito — Dalc. Silva . 56	5.º de Cheque-Naught Boy	Vai correr muito. Perigoso	100"3/5—1600—AL	A. Corrêa
7 Perán — F. Machado 58	1.º de Fair Copy-Kantar	Não gostamos. Vem de parado	86" —1400—GM	J. W. Viana
8 Socorro! — B. Marinho .. 52	5.º de Relansina-Ianti	Não dá para ganhar aqui	80" —1300—GL	C. Pereira
9 El Garboso — V. Oliveira 52	5.º de Cheque-Kantar	Reaparece com alguma chance	95"2/5—1500—AP	A. Feijó
4-10 Duroc — L. Rigoni 56	6.º de Cheque-Naught Boy	Vai bem montado. Competidor	100"3/5—1600—AL	A. Cardoso
11 Aviadora — C. Calleri ... 54	4.º de Hacienda-Lilibety	Não gostamos. E' difícil vencer	96"4/5—1500—AP	M. Mendonça
12 Manicoré — J. Marchant . 52	1.º de Ianti-Himeto	Excelente azar. Não gostamos	104"3/5—1600—AP	C. Gomez
" Açude — F. Irigoyen 52	8.º de Relansina-Ianti	Ganhar aqui é duro. Não cremos	80" —1300—GL	C. Gomez

Nossa indicação — EÔNIO Adversário — DEMOLIDOR Bom azar — HACIENDA

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,20 horas — Record: New Comer 98" 2/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Banquete — S. Câmara .. 50	1.º de Chaco-Martelo	Pode continuar ganhando. Há fé	93"1/5—1500—AL	J. Carrapito
2 Meu Crack — L. Meszaros 54	7.º de My Sun-Papo de Anjo	Não gostamos. E' difícil vencer	100"3/5—1600—AL	L. Tripodi
2—3 Jamegão — J. Marchant . 50	1.º de Martelo-Chaco	Tem possibilidades. Competidor	87" —1400—AL	P. Gusso F.
4 Onyx — O. Ullôa 54	5.º de Embalo-Emoazê	Nada poderá pretender	86" —1400—AL	E. Freitas
3—5 Jonfor — I. Pinheiro 54	3.º de Embalo-Emoazê	Vai correr muito. Competidor	86" —1400—AL	V. Costa
6 Sepoy — E. Castillo 58	1.º de Embalo-Tio Chico	Ligeiro e se deixarem folgar...	110"2/5—1800—GL	J. W. Viana
7 Ibiaí — G. Silva 50	1.º de Chaco-Serigote	Na areia corre bem. Perigoso	102" —1600—AL	J. Morgado
4—8 Curió — L. Lins 50	3.º de Faru[illegible]-Bororó	Não cremos que possa triunfar	92" —1500—GL	C. Rosa
9 Emoazê — L. Rigoni 56	3.º de Dawn-Sarinha	Vai de Rigoni agora. Candidata	89" —1400—AP	H. Sousa
10 Ituassú — F. Irigoyen ... 54	5.º de My Sun-Finger Grass	Não gostamos. E' difícil vencer	93"2/5—1500—AP	C. Gomez

Nossa indicação — JAMEGÃO Adversário BANQUETE Bom azar — JONFOR

DALCINO SILVA ANIMADO:

-- Pode crer: Tarbux vai dar trabalho aos favoritos

Só fêz melhorar o pupilo de Celestino Gomes após a estréia — Leva o refôrço de TRIPOLI — As esperanças do freio gaúcho no seu pilotado

O quarto páreo desta tarde é um dos mais equilibrados da reunião. Um numeroso lote de animais participará da disputa programada para a distância de 1300 metros, o que vem ainda mais dificultar uma escolha certa para o carreirista, visando um bom palpite para a sua acumulada.

UM DOS MAIS PROVÁVEIS

Entre os nomes que à primeira vista, aparecem com credenciais positivas, está o de TARBUX. O filho de SECRETO estreando na semana passada, foi regular segundo para FLASH em carreira disputada na distância de 1.400 metros. Correu bem, podemos dizer, já que, não demonstrando estar ainda no último furo, figurou com algum destaque derrotando alguns adversários que pareciam naquela oportunidade possuidores de maior chance.

A PALAVRA DO JÓQUEI

Tentando esclarecer melhor a chance do pupilo de Celestino Gomes, procuramos entrar em contato com o freio gaúcho Dalcino Silva que será o jóquei de **TARBUX esta tarde. À** nossa primeira pergunta respondeu o Dalcino:

— Gosto muito da montaria. **TARBUX** correu bem na estréia e desde então só melhoras obteve.

— Chance então positiva **desta feita?**

— Sim. Acho que meu **pilotado** correrá bem e pode ganhar, sem, contudo, ser uma corrida **certa, já** pelo número de fortes inimigos e também do percurso do páreo **em** que uma boa partida é quase tudo.

COMPETIDORES

— Vejamos então na **sua** opinião, quais os principais inimigos do TARBUX.

Dalcino Silva abriu o **programa e** foi apontando:

— SILENO, HERCULES e CLEOFAS; êste último com um bom apronto.

— Mas nem por isso, você deixa de contar com a vitória?

O "Gaúcho Vivo" sorriu e foi dizendo:

— Lógico. Vou fazer fôrça pelo triunfo e êles que tomem cuidado com o TARBUX pois pernas para ganhar meu cavalo tem.

E já nas despedidas, arrematou:

— Em todo caso para garantir a questão aconselho a defesa no placê, ainda mais que **TARBUX** leva um bom refôrço no **TRIPOLI.**

Dalcino Silva e o repórter: — "Gaúcho vivo" leva fé no TARBUX

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Andou bem a «cátedra» na reunião de quinta-feira. Em sete páreos ganharam cinco favoritos: AMARAGI, EVER WINNER, PIRACEMA, CHEQUE e IRITUIA. Os dois favoritos derrotados foram **POLTAVA e PICARO** que, aliás, foram escolhidos com evidente **exagêro. Rigoni deu um «show»,** vencendo quatro corridas e obtendo **dois segundos,** com seis montarias. EVER WINNER deu **prejuízo ao** Jockey Club Brasileiro. Pagaria menos de **10 e a entidade teve que** completar o rateio... Vendeu mais de **58.000 poules num total de 66.209!** Levi Ferreira deu mais uma demonstração de classe, triunfando com seus dois pupilos inscritos na reunião.

REAPARECIMENTO

Domingos Ferreira não foi feliz ao reaparecer na Gávea. Montou LA RITA e entrou último. Mas era de se esperar. É verdade que o simpático bridão ainda não está totalmente em forma, mas isso não influiu no «fecha raia» de LA RITA. Essa égua é apenas ligeira e não se sabe porque foi inscrita numa prova de 1.600 metros! Se em 1.000 e 1.300 metros não vinha conseguindo vencer, que poderia fazer na milha? Tipo da inscrição jogada fora. O «Minguinho» é que teve azar em arranjar logo de saída essa «bomba» para dirigir.

CIDADE JARDIM

O interêsse maior em tôrno do clássico «Imprensa», que será disputado domingo vindouro em Cidade Jardim, reside no encontro entre CIRO e EDASTRIA. O primeiro fez uma aventura no G. P. «IV Centenário da Cidade de São Paulo», ganho por EL ARAGONÊS, fracassando feio. Dias depois perdeu na sua turma, mas é evidente que sentia ainda os efeitos da esticada anterior. Reaparecerá agora em bom estado e refeito daquele esfôrço. **EDASTRIA perdeu,** há pouco, para **CEILON ROSE,** mas ninguém ficou convencido dessa derrota. **Olguim, pilôto de EDASTRIA, nessa ocasião, fez muitas tolices.** Andou «encaixotado» muito tempo e quando botou por fora já estava muito próximo **ao disco. Ainda assim só no «fotochart» decidiu a carreira. Agora EDASTRIA terá outro pilôto e dizem que está melhor ainda do que na última vez em que competiu. Daí a expectativa reinante em São Paulo pelo encontro entre o vice-campeão local, no setor masculino, e a campeã da ala feminina.**

BOXES MÓVEIS

Prometidos há mais de seis meses, até agora não foram postos em uso os boxes móveis para os animais indóceis. A resolução da C. C. que permitiu ao «starter» alterar o alinhamento, em certas condições, facilitou um pouco as saídas. Mas animais existem que por dentro, no meio ou por fora perturbam os trabalhos da partida. Para êsses só os boxes móveis resolvem. Por isso deve a CC resolver êsse assunto com urgência.

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 10 DE ABRIL DE 1954 N. 7.902

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Toca silêncio sôbre a sepultura do colegial



Ministro Renato Guillobel

Vereadores em competição de "jiu-jitsu"

A Marinha Brasileira atravessa uma fase de modernização e ampliação, num esfôrço para retornar ao mesmo plano de relêvo que a colocou entre as primeiras do mundo. Isso o que declarou o ministro Renato Guillobel, em entrevista coletiva aos jornalistas junto ao seu Gabinete.

Disse o ministro que a renovação da frota, a ampliação das bases e a preparação do pessoal colocarão a Marinha em situação privilegiada, para a posse e manutenção de uma grande Esquadra.

NOVAS UNIDADES

Declarou, inicialmente, que ainda no ano em curso algumas unidades serão incorporadas à Esquadra: dois contra-torpedeiros classe "A", seis navios para transporte de pessoal e dois grandes transportes de tropas e material bélico, modernamente equipado; dez corvetas para o serviço de patrulhamento da costa, e quatro barcas sendo duas para óleo e duas para água.

Acrescentou que outras aquisições ou construções são objetos de estudos dos órgãos competentes das fôrças de mar. Mas salientou que "o assunto é de caráter reservado, sòmente mais tarde podendo ser conhecido em seus detalhes".

Fôrça aero-naval

Inquirido sôbre o problema, em debate, da necessidade de uma fôrça aérea própria para a Marinha, o ministro Guillobel assim se expressou:

— Levando em conta a doutrina adotada para a criação da aviação naval, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, será adquirido algum material de vôo para a Esquadra. Está em estudos a criação de um grande centro de treinamento aero-naval.

Frisou, em seguida, que o adestra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Oito emendas já acolhidas no projeto 1.082

Oito emendas apresentadas ao projeto de classificação dos médicos na letra "O", com quinquênios, foram aprovadas (num grupo de 36), ontem, pela Comissão de Justiça do Senado, ficando marcada uma nova reunião para segunda-feira próxima, a fim de continuar a votação.

A emenda que estende a vantagem dos quinquênios a todo o funcionalismo, que é a de n. 109, poderá ser julgada nessa próxima reunião.

NOTA OFICIAL DO M.S.Q.

A propósito da votação, o Movimento dos Servidores Pró-Quinquenios (MSQ) distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ) convoca todos os servidores federais a cerrarem fileiras pela aprovação da Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, que lhes estende o regime de aumentos quinquenais, esclarecendo a todos os interessados:

a) — que aquêle projeto, com as 109 emendas que lhe foram apresentadas, começou a ser votado pela Comissão de Constituição e Justiça do

(Conclui na 2.ª pág.)

O cafezinho aumentará na Semana Santa

Atendendo que a próxima quinta-feira, dia 15, é dia santificado, não funcionará o plenário da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Em consequência, foi o mesmo convocado para a véspera, dia 14, em hora ainda não designada.

O principal assunto que interessará o plenário será o aumento do preço do cafèzinho. A presidência da COFAP estava resistindo em examinar o problema porque o memorial dos proprietários de bares, cafés e restaurantes concluía pela liberação do produto, sob a alegação de o mesmo não ser gênero de primeira necessidade. Tendo, posteriormente, porém, concordado o Sindicato da classe na promoção de um aumento compensador, o coronel Helio Braga mandou o setor competente da COFAP, estudar o caso e isso foi feito, já estando pronto o relatório que conclui por permitir a majoração correspondente ao acréscimo das despesas.

Emoção na despedida dos alunos do Colégio Militar ao seu colega

Às 18 horas da tarde de ontem, o corpo do aluno do Colégio Militar Horácio Antônio da Fonseca Lucas foi sepultado no Cemitério do Cacuia (Ilha do Governador), enquanto a sua mãe, entre soluços, clamava à beira do túmulo: "Meu filho, perdoa a mão que te roubou a vida".

Cêrca de três mil pessoas se comprimiam e tôdas elas tinham os olhos úmidos, assistindo ao enterramento do jovem. Seus colegas compareceram para levar-lhe o último adeus.

TOCANTE A CERIMÔNIA

Quando o féretro chegou ao Cemitério, 21 alunos deram três salvas de vinte e um tiros, iniciando a tocante cerimônia. E lentamente o caixão passou por entre alas de alunos, até à sepultura.

A despedida do Exército

O capitão Antônio Figueira, professor de português, fêz o necrológio do menino de 16 anos, cuja carreira fôra cortada pela fatalidade. Exaltou o seu sacrifício dizendo que Horácio continuava a pertencer ao colégio querido, no qual sempre fôra estimado pelos seus companheiros.

O orgulho da família

Também um amigo da família falou do orgulho que Horácio representava para aquela casa da Rua Maldonado, 200, onde agora iriam morar a tristeza e a dor. Todos tinham confiança no futuro brilhante do menino que estava cursando o 1.º ano científico.

A despedida das mães

Cessaram por instantes as orações,

(Conclui na 2.ª pág.)

TOQUE DE SILÊNCIO

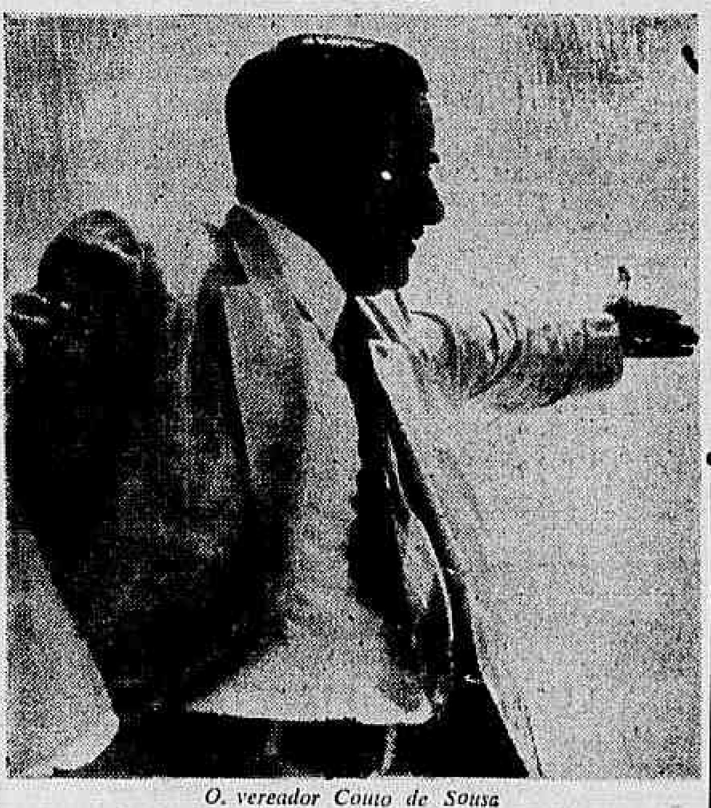


O sargento começou a dar o toque de silêncio em surdina. Não conseguiu terminar, afastando-se imediatamente do local com os olhos em lágrimas



Vinte e um companheiros do jovem Horácio fizeram as honras de estilo, disparando três salvas de 21 tiros; em homenagem ao colega morto no conflito com os colegiais da Escola Técnica Nacional

ACEITARÁ?



O. vereador Couto de Sousa

Empenho da Marinha em readquirir seu antigo prestígio

O vereador Edgar de Carvalho, por intermédio do DIARIO CARIOCA, desafia o vereador Couto de Souza para uma luta de jiu-jitzu, em dia e local que serão determinados posteriormente, caso o desafio seja aceito.

O sr. Couto de Souza tem o curso de jiu-jitzu como par-

(Conclui na 2.ª pág.)

Protesto estudantil perante Balbino contra o ensino caro

Em meio a sambas, boleros e estouros de foguetes, numerosos estudantes secundários estiveram ontem, "dia nacional de protesto", no Ministério da Educação, para fazerem a entrega de um memorial ao sr. Antônio Balbino no qual pleiteiam:

1) A extinção das taxas de matrícula; 2) O congelamento dos preços das anuidades ao nível de 1953; 3) A Construção de mais escolas governamentais.

Apesar dos prognósticos sombrios (algumas lojas chegaram a fechar suas portas, com mêdo de possíveis incidentes), a manifestação transcorreu na mais perfeita ordem.

Único incidente

Notava-se entretanto a presença de alguns investigadores da ordem política e social, talvez porque entre os jovens estavam membros da juventude comunista, que atuaram ultimamente na Convenção Pela Emancipação Nacional.

O único incidente ocorreu quando os manifestantes, conduzindo cartazes com "slogans" de protesto contra a carestia das anuidades, chegaram à porta da ACM (Associação Cristã de Moços) pedindo aos alunos do estabelecimento que deixassem as aulas para tomarem parte na manifestação. Por pedido da diretoria foram embora, indo postar-se na praça fronteira, onde a Radio-patrulha chamada pela diretoria da ACM não teve necessidade de intervir.

Cumprimento da lei

Explicu-nos o colegial Clovis Fernandes Duarte, presidente da AMES (Associação Metropolitana de Estudantes Secundários), que a petição referente à extinção das taxas de matrícula é uma solicitação para que se cumpra o dispositivo da lei orgânica do ensino secundário. Pelo dispositivo, é proibido a cobranda dessas taxas. No entanto os diretores de colégios a burlam, batisando-a com diversos nomes tais como primeira mensalidade, e outros.

Culpado o Govêrno

Durante a manifestação foram distribuídos panfletos da AMES culpando o Govêrno da enormidade dos preços das anuidades escolares e dos

(Conclui na 2.ª pág.)

Alunas secundárias exibem seu cartaz anti-taxa

Convocada assembléia dos pais de alunos da E. Técnica Nacional

Os pais dos alunos da Escola Técnica Nacional enviarão ao Ministro da Guerra um memorial, solicitando o apaziguamento de ânimos no Colégio Militar, a fim de que seja possível o prosseguimento das aulas da E.T.N.

O documento deverá salientar que não está provada a responsabilidade de aluno da E.T.N. na morte do aluno do Colégio Militar, já que não foi precisado quem matou, como matou e com que arma.

REUNIÃO

Os pais dos alunos da Escola Técnica vão se reunir, às 16 horas do próximo domingo, no 7.º andar da A.B.I., para tratar da redação do memorial.

Nota do Ministério

O Ministério da Guerra distribuiu ontem, à imprensa, uma nota esclarecedora dos acontecimentos verificados com alunos do Colégio Militar.

Informou a nota que a direção do colégio proibiu qualquer aluno de transitar pelas imediações da Escola Técnica e que a Zona Militar do Leste, sob o comando do general Olílio Denys, está acompanhando com interesse os acontecimentos e tomando uma série de providências sôbre as lamentáveis ocorrências.

Metalúrgicos: recusaram a conciliação

Os metalúrgicos recusaram, por 128 votos contra 59, a contra-proposta de aumento de salários formulada pelo Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Délio Maranhão, que importaria num aumento de 40% sôbre os salários de 1950.

Deliberaram ainda os metalúrgicos (assembléia realizada ontem) programar uma concentração em frente ao TRT, no próximo dia 20, a fim de prestigiar as suas resoluções, quando pela segunda vez fôr discutido o problema do aumento salarial.

Preparação de greve

Uma comissão de três metalúrgicos, membros da Comissão de Salários, foi designada para preparar um movimento grevista, possível de se declarar em assembléia marcada para o dia 23 do corrente, para estudar o que se resolver na sessão do dia 20.

O presidente do Sindicato, sr. Euripedes Aires de Castro, recusou tomar conhecimento de uma proposta no sentido de se votar um protesto contra a portaria 20 (assunto fora da Ordem do Dia).

Oposição ao presidente

A assembléia foi tumultuada por diversos incidentes, provocados por elementos exaltados que acusavam o Presidente de vários pecados, inclusive o de haver feito uma viagem a São Paulo à custa dos fundos sindicais — o

(Conclui na 2.ª pág.)

Comissão da carne formada sem os donos de açougues

A presidência da COFAP recusou-se aceitar a indicação feita pelo Sindicato dos proprietários de açougues para se constituir, com diretores daquela entidade, a comissão que promoverá o reestudo do problema do abastecimento da carne. Explicou o cel. Helio Braga, que, de nenhuma forma, negociaria com elementos que dirigiram ou participaram do "lock-out" dos açougueiros contra o tabelamento e que tamanhos prejuízos causaram à população.

Origem da comissão

A comissão em causa foi sugerida pela presidência da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em memorial que enviou ao coronel Hélio Braga, quando de sua mediação em favor dos retalhistas da carne, fazendo-os reabrir os seus estabelecimentos e vender o produto, rigorosamente dentro da tabela baixada pela COFAP. Então, sugeriu-se a formação de uma comissão paritaria, para reexaminar o caso.

Os que foram nomeados

Em vista do impasse, ficou assentado que os açougueiros seriam substituídos por representantes da Associação Comercial. Assim entendido, o coronel Hélio Braga nomeou, ontem, a comissão, designando os indicados por aquela entidade, srs. Adrião Caminha Filho e Ricardo Moura Ribeiro, e mais, pela COFAP, os assistentes técnicos da presidência, coronel Júlio Correia Falkemback e srs. Joaquim Pyrrho de Andrade e Ernesto Carneiro Santiago. Essa comissão vai se reunir, pela primeira vez, depois de amanhã, na COFAP, sob a presidência do coronel Falkemback, tendo ficado, entretanto, esclarecido que nenhuma alteração será feita nos preços fixados, principalmente em relação aos consumidores.

Diretores e empreiteiros da Prefeitura

Os srs. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgôtos, e Edgar Severino de Lima, diretor do Departamento de Edificações, são socios de emprêsas empreiteiras da Prefeitura.

Foi o que, da tribuna da Câmara, declarou o vereador Gladstone Chaves de Melo, dizendo que ia iniciar o relato da história das ligações dos engenheiros da Municipalidade com firmas que mantêm negócios com a PDF.

Primeiro capítulo

O primeiro capítulo da história, em parte, já foi revelado. O sr. Pereira Braga, disse o vereador, tinha um irmão dentista socio de uma firma de engenheiros que mantinha negócios com a Prefeitura. Houve briga e o irmão saiu. Sucedeu à firma outra emprêsa com a espôsa e o filho do sr. Pereira Braga como sociais.

O sr. Pereira Braga organizava as concorrências, fiscalizava as obras e projetava os trabalhos, que a firma realizava. Hoje, a firma dos Pereira Braga funciona no mesmo escritório da Tetracap, emprêsa que está cons-

(Conclui na 2.ª pág.)

Instituto para o campo

O deputado Artur Audrá (PTB-São Paulo) apresentou ontem, na Câmara, um projeto criando o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores Rurais, subordinado ao Ministério do Trabalho.

Justificando o seu projeto declarou o deputado paulista que as condições em que vivem os nossos trabalhadores rurais (dava o seu testemunho de fazendeiro progressista) reclamam a criação de um órgão idêntico, na sua estrutura e na sua finalidade, aos IAPS já em funcionamento no país.

A contribuição

Dispõe o projeto que a receita do Instituto será constituída, entre outros recursos, de uma contribuição tríplice e igual dos empregadores, empregados e da União, constituída do modo seguinte: a) de uma contribuição mensal fixa de 10 cruzeiros dos associados ativos, qualquer que seja a forma da remuneração; b) de uma contribuição mensal dos empregadores correspondente a uma quota igual ao total das contribuições pagas durante o mês por seus empregados e por êles próprios no caso de renda resultante do Patrimônio do Instituto; c) de uma contribuição mensal da União, correspondente a uma quota igual ao total das contribuições pagas durante o mês pelos empregadores.

Introduz, todavia, uma modificação: a contribuição dos compradores diretos dos produtos ru-

(Conclui na 2.ª pág.)

Protesto de todos os ferroviários contra o sr. Silva

— Protestamos contra a volta do sr. Antônio José da Silva, à presidência da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil e se não impedimos a sua posse é porque atendemos aos pedidos de autoridades superiores que crêem em melhor solução, posteriormente, — disse-nos o sr. José Soares da Silva Filho, Presidente da União dos Ferroviários do Brasil, ontem, na redação do D. C., acompanhado de uma comissão de ferroviários.

— Se o caso do sr. Antônio José da Silva é um emprêgo público, que o govêrno lhe dê até uma Embaixada, mas, não a nossa Caixa que é o fruto do esfôrço de 50 mil ferroviários — acrescentou.

NÃO ERA FERROVIÁRIO

— O sr. Antonio José da Silva, nunca foi ferroviário, afirmou o sr. José Soares, deram-lhe apenas a fantasia da nossa profissão. Sua admissão foi feita em caráter reservado, e sem ad evida publicação no órgão oficial, como manda o Decreto-Lei 5.175, de 1943, que prescreve a nulidade das nomeações não publicadas. O sr. Antonio da Silva, não tinha condição de sócio da Caixa, pois quando foi nomeado para a presidência, fazia pouco mais de dez dias da sua admissão na Central, (o que se deu no dia 26 de dezembro de 1951), infringindo assim a Lei 593,

(Conclui na 2.ª pág.)



Comissão de ferroviários falando ao D.C.

Comércio e Câmara: ação unificada contra Notas Fiscais

VASSOURAS, 9 (D.C.) — A Câmara Municipal resolveu hoje telegrafar ao deputado Alberto Torres protestando contra a retirada (pela polícia), das faixas colocadas pelo comércio com legendas de protesto contra a lei 2.114, que instituiu as Notas Fiscais.

Coube ao vereador Romeu Natal, do PSD, propor a expedição do telegrama, justificando a sua posição pela desconfiança de que somente um deputado de oposição poderia interpretar, na Assembléia Legislativa, os sentimentos da Câmara de Vassouras.

ABAIXO AS FAIXAS

As faixas de protesto foram retiradas na madrugada de hoje, por ordem do novo delegado, depois de ouvir do presidente da Associação Comercial local, sr. João Correia Filho, recusa formal de por sua iniciativa tomar essa providência. Nessa oportunidade, salientou o sr. Correia Filho que estava solidário com os comerciantes.

O comércio conservou suas portas fechadas, deposi das 12 horas, em sinal de protesto contra a atitude do delegado, embora sabendo que ela atendia apenas ao cumprimento de ordens superiores.

Unânime a decisão

A decisão da Câmara Municipal foi tomada por unanimidade, confirmando-se decisão anterior, em que foi hipotecada inteira solidariedade ao movimento do comércio contra a lei que obriga à expedição das notas fiscais.

Dulcídio prometeu mas não foi ver os lavradores

A semana terminou e o prefeito não cumpriu sua promessa, feita aos vereadores Osmar Rezende (desde o Carnaval) e João Luis de Carvalho (há 15 dias), de visitar as fazendas Quandu, Quandu do Sena e Sete Riachos, e do Piaí, onde milhares de lavradores estão am eaçados de despejo.

Tudo o de que precisam é que seja revogado um decrêto municipal para que continuem em paz, trabalhando a terra e fornecendo gêneros alimentícios para a população carioca.

REITERADA A PROMESSA

Há duas semanas o Prefeito estêve na Câmara. Prometeu ao sr. Osmar Rezende cumprir sua palavra, visitando as fazendas. Depois, recebeu, no seu gabinete, uma co-

(Conclui na 2.ª pág.)